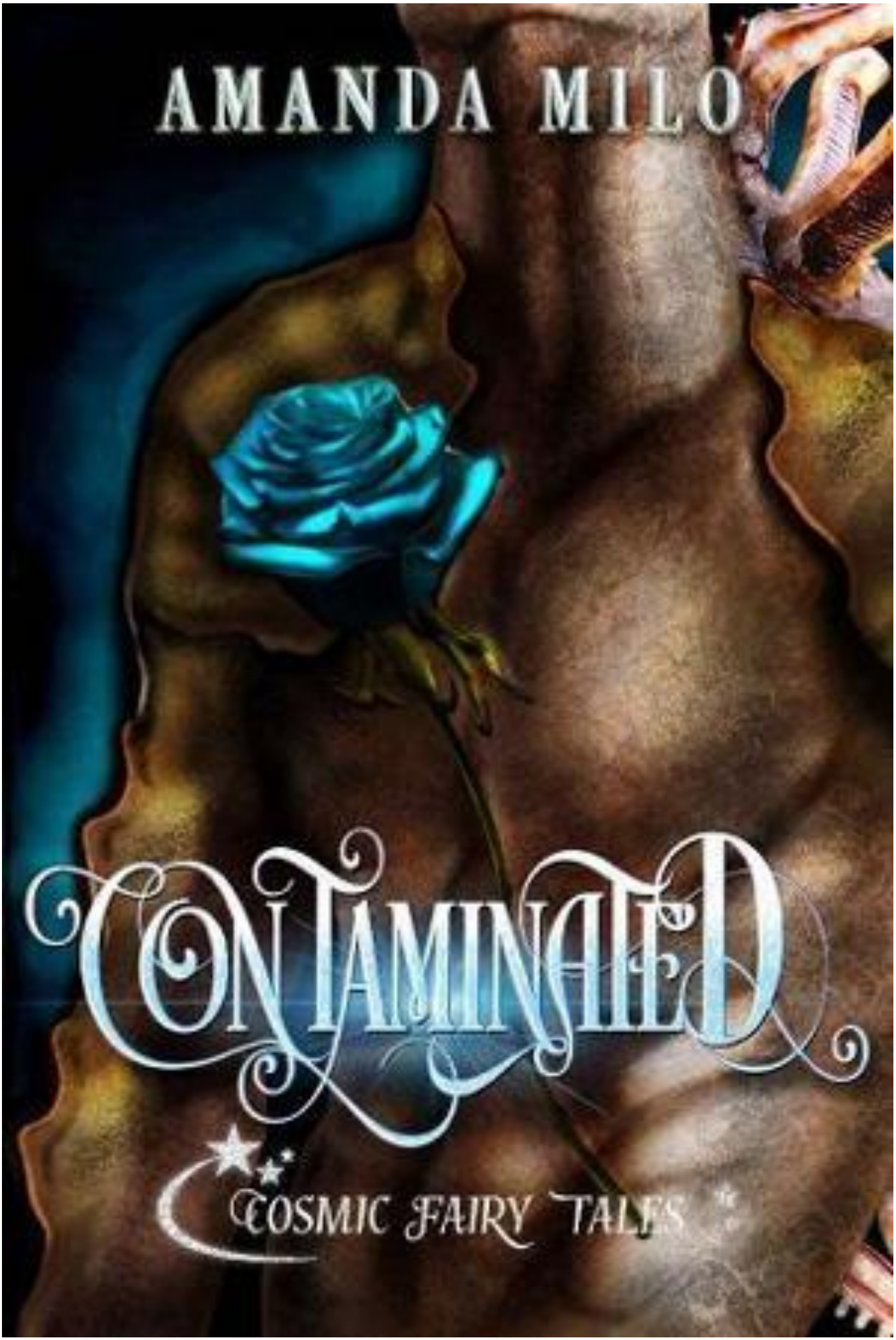

AMANDA MILO
CONTAMINATED
COSMIC FAIRY TALES

As pessoas do meu planeta estão sob uma maldição genética devastadora. Para tratar os efeitos da doença, passamos a cultivar uma flor rara. Essa é a minha profissão: criar e estudar esta flor. É exatamente isso que estou fazendo no ciclo do dia em que uma alienígena entra no nosso laboratório de pesquisa, se aproxima da nossa fábrica e corta o caule da minha planta, roubando a flor.

Sumário

CAPÍTULO 1.....4

CAPÍTULO 2.....16

CAPÍTULO 3.....21

CAPÍTULO 4.....34

CAPÍTULO 5.....49

CAPÍTULO 6.....65

CAPÍTULO 7.....78

CAPÍTULO 8.....85

CAPÍTULO 9.....91

CAPÍTULO 10.....110

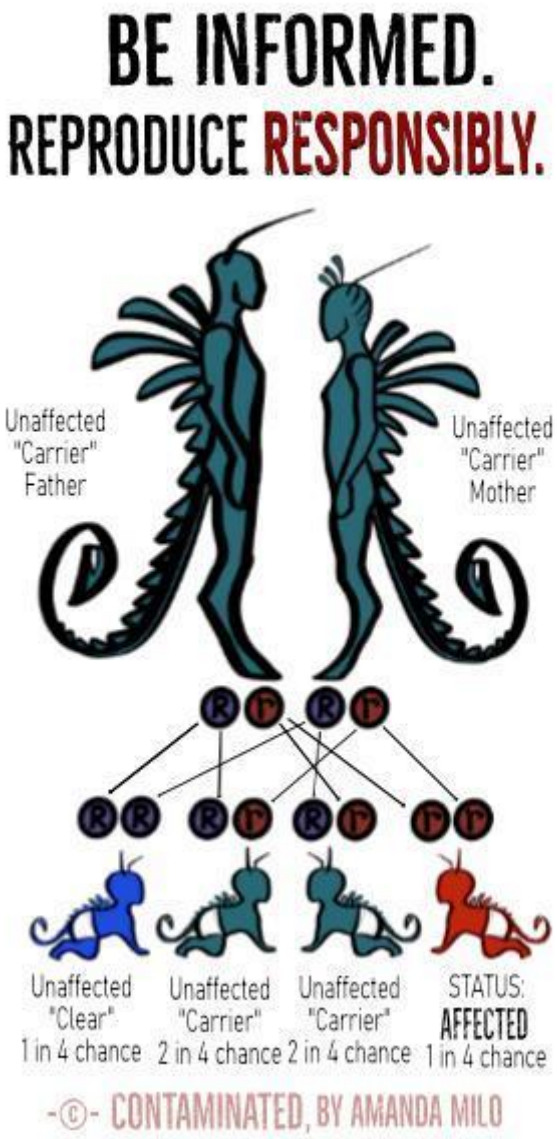
CAPÍTULO 11.....113

CAPÍTULO 12.....123

CAPÍTULO 13.....134

CAPÍTULO 14.....153
CAPÍTULO 15.....160
CAPÍTULO 16.....170
CAPÍTULO 17.....176
CAPÍTULO 18.....209
CAPÍTULO 19.....215
CAPÍTULO 20.....227
CAPÍTULO 21.....237
CAPÍTULO 22.....241
EPÍLOGO 248
PÁGINA BÔNUS DELETADA.....256
RECADO PARA VOCÊ.....261

CAPÍTULO 1



Minha designação é ErreckMXL7-GeneStatus: PORTADOR.

Está correto. Portador.

Poderia ser pior - eu poderia ser um Afetado. Pelo menos na superfície, assim, sou uma amostra saudável porque não há doenças físicas que se manifestam.

É apenas o meu conjunto oculto de genética que coloca o problema.

Meu povo, o Genne֯t, era um planeta de sucesso cheio de metrópoles movimentadas, com rotas e tratados comerciais interplanetários. Então, um dia, foi como se fôssemos atingidos por uma maldição misteriosa. Parecíamos bêbados, bêbados, porque os afetados não conseguiam controlar seus membros adequadamente. Era como se todo mundo estivesse tentando atravessar o convés de um navio que balançava ... mas eles estavam no chão, tentando um caminho simples em uma superfície perfeitamente plana.

Por ser tão difundida, parecia que todos estavam repentinamente terrivelmente doentes, e os planetas próximos retiraram todo o contato conosco. Nosso povo foi deportado de outros planetas, alguns foram mortos e descartados como se fossem de risco biológico. Como precaução contra outras ações precipitadas,

nosso planeta fechou todas as rotas comerciais (que haviam acabado quando pilotos e planetas temiam se aproximar de nós ou aceitar qualquer suprimento de nossa superfície) e entramos em uma auto-quarentena até que pudéssemos determinar a causa do nosso mal-estar misterioso.

Alguns afetados estavam tão gravemente doentes que morreram. Muitos foram afetados fisicamente pela doença para conseguirem se mover. Os poucos restantes começaram a executar diagnósticos, desenvolver testes e consultar nossas mentes mais brilhantes em busca de respostas.

Chegamos à conclusão de que éramos realmente amaldiçoados - pela genética, e não pela magia, mas era igualmente misterioso e devastador. Em todo lugar do planeta, Genne estava exibindo uma mutação com uma constelação de distúrbios que atacam o cérebro e a coluna vertebral. Esses distúrbios podem se manifestar como pouca irritação, contração muscular e tropeço nos estágios iniciais, e tremores constantes e ataques incontroláveis à medida que a condição do indivíduo se deteriora.

Nomeamos nossa infeliz doença Lʊʊnjaɠ. A palavra em nossa língua antiga traduz literalmente a perda do controle total do corpo.

Não há cura.

Encontramos três modos de herança para um doente Lʊʊnjaɠ: um Genneӂt pode receber um gene dominante de um dos pais, um gene recessivo de ambos os pais ou uma mutação silenciosa na qual nenhum dos pais possui o distúrbio.

Descobrimos que três quartos dos nossos cidadãos foram afetados.

Nesse ritmo, seríamos extintos se não realizássemos uma ação dolorosa.

Departamentos inteiros de profissionais de genética foram orientados a começar a pesquisar ancestrais e foram colocados em posições em que ofereceram orientação a nossos jovens na seleção de possíveis correspondências seguras. Parecia o mais

sábio exigir que absolutamente nenhum afetado pudesse escolher companheiros de vida se pretendesse se reproduzir. Foi rapidamente feito lei que apenas os não afetados e os casais emparelhados com os não afetados poderiam se propagar.

Mas as pessoas estavam assustadas. As pessoas adoram tragédia. No momento em que a restrição foi posta em prática, foi repentinamente como se toda pessoa não afetada se apaixonasse loucamente por alguém atingido por Lʊʊnjaɠ. Foi loucura.

Hoje, existem muito poucos, não afetados, ou Limpos, como os chamamos. Muito recentemente, nossa sociedade começou a ver uma mudança, em que nossos esforços para incentivar o emparelhamento Clear-to-Clear quase criaram um sistema de classes.

Uma consideração preocupante. E, no entanto, pares limpo e limpos são o método mais direto para trazer nossa civilização de volta da beira de nossa doença.

Meus pais eram portadores que, com uma probabilidade de cinquenta por cento, carregavam para mim a perigosa meia-

mutação. Como recessivos, carregamos apenas uma cópia não expressa dessa mutação e, portanto, levamos uma vida completamente normal. O gene latente que fica embaixo da minha pele permanecerá para sempre adormecido e despretensioso e não será nenhuma consideração para mim, desde que eu nunca aspire ter minha própria progênie. Em um cenário em que eu tinha essa aspiração, enfrentaria o mesmo dilema que meus pais em relação a quem combinar e o terror de assistir à loteria de herança recessiva jogar para os meus filhos.

Para aqueles que podem pagar a intervenção médica e não têm dilemas morais com a prática, a modificação genética e a edição do genoma mudam tudo - mas se pensamos que nosso povo era teimosamente resistente a recomendações de emparelhamento, eles são fortemente contra a engenharia genética.

Assim, os Afetados ainda estão sendo propagados. Quase toda a nossa população são portadores. E enquanto o último grupo pode desfrutar de uma vida normal, isso não é verdade para o primeiro.

Nascer Afetado é estar condenado.

***

Como um ex-pesquisador encarregado de eliminar o distúrbio genético estrutural de nossa civilização, houve bastante estresse no progresso do meu setor. E poucos avanços. Desde então, fui transferido para um departamento muito mais silencioso, onde meu foco não é mais tentar criar uma cura, mas sim melhorar a qualidade de vida dos Afetados.

Simmi, meu parceiro de laboratório, veio do Departamento de Pesquisas, Testes e Relatórios de Ancestrais, onde oficiou as combinações de pares, uma vez que elas eram consideradas dentro dos limites da segurança genética.

Ele desprezava seu trabalho.

Ou, nas palavras de Simmi: "A administração estava invadindo minha autonomia a um nível que rapidamente se tornou insuportável".

A administração é assim, não importa em que ramo você trabalhe, é claro. A verdadeira razão pela qual Simmi se deu mal em sua posição anterior foi porque não há nada pior do que explicar a um grupo de esperançosos Genne mal pareados que eles não receberão a aprovação oficial de sua união porque qualquer descendência resultante herdará a mutação ativa.

A recusa total de relacionamentos com portadores, mas não há como evitar isso. Não para a nossa geração, ou a próxima, ou a próxima.

Vai demorar muito, muito tempo até erradicarmos essa maldição genética.

Ajudaria imensamente se pares não sancionados não se unissem - contra sanções! - e procriassem assim mesmo.

Sua descendência sofre por sua escolha.

Com Simmi e na minha linha de trabalho atual, pesquisamos métodos novos e aprimorados para propagar uma planta

carnívora rara, os Morsuflos. A partir da floração, desenvolvemos um extrato - uma espécie de soro, se você preferir - que trata os sintomas dos Afetados. Não há cura, mas alguns indivíduos menos afetados podem viver principalmente na maioria das vezes. Pelo menos por um tempo.

Simmi e eu estamos sentados em nosso laboratório de pesquisa recuado em forma de U, onde o semi-círculo interno é dividido com painéis de vidro, o que nos permite uma visão perfeita do solo ao nível dos olhos. Nós nos consideramos sortudos por estar em um ramo de estudo que envolve a propagação de plantas. Em vez de ficarmos presos em um escritório sem janelas, temos uma vista de tirar o fôlego - se espiarmos acima de nossas mesas, teremos uma visão de dez painéis do sol e do céu. É uma mudança bem-vinda das cores cinza e mais cinza de nossos dormitórios.

Por trás de nossas estações de pesquisa, há principalmente florestas intocadas, que oferecem várias trilhas antigas e desativadas. Muitos de nós não caminhamos mais como passatempo. Não sei por que isso acontece. Se você não é um Afetado, não há motivo para não fazê-lo. Em algum momento de nossa história recente (pelo menos no setor de pesquisa), os indivíduos saudáveis se afastaram de atividades relaxantes. É

quase como se todos tivéssemos desenvolvido casos leves de hipocondria, e um pé é mantido acima do limiar - vivendo a vida de um Afetado inteiramente em nossas mentes.

Estou pensando nisso, olhando pela janela em frente à minha estação, sob a premissa de estudar nosso maior espécime de planta de Morsuflos - mas minhas reflexões me levaram para longe, muito longe deste escritório. Às vezes, desejo ... mais.

Todas as minhas necessidades mais básicas são atendidas. É tolice eu desejar algo que não é necessário.

Ainda sim.

Às vezes, sinto tanto desejo de me abraçar com meu próprio rabo, apenas para sentir o aperto, para poder fingir, mesmo que por um momento um tanto insatisfatório, que estou sendo tocado por outra pessoa. Uma mulher que tem uma conexão tão profunda comigo quanto eu tenho com ela.

É um desejo tolo. Não tenho oportunidades suficientes para interagir com mulheres e tenho ainda menos oportunidades para atraí-las. A maior parte do meu tempo é dedicada ao estudo de plantas assassinas e dos hábitos estranhos de Simmi.

(Eu me concentraria menos nas excentricidades de Simmi se eu tivesse uma mulher, acho. Ela simplesmente teria que tolerar a quantidade de tempo que trabalho com as plantas; que não posso mudar.)

As fêmeas querem passar tempo com seus machos, e compreensivelmente. As mulheres querem um parceiro que possa dar-lhes toda a atenção. A menos que eu mude de campo, isso nunca será para mim.

Assim, aqui estou eu sentado, sonhando acordado.

Se as plantas fossem capazes de se ofender, os Morsuflos não se importariam que eu estivesse ignorando. É um caçador que vive com os incautos. Embora suas flores sejam surpreendentemente atraentes com cores vivas e padrões interessantes, o restante de seus recursos é monótono e irrelevante.

Ou escondido.

Possui um poderoso conjunto de mandíbulas que descansam, tensas, logo abaixo da mais baixa cobertura do solo.

À espera de uma vítima.

Não é uma comedora exigente. Não é incomum os Morsuflos atraírem presas de todos os tipos; elas até quebraram suas mandíbulas em torno das mãos inocentes de Gennet no passado. Eu não ficaria surpreso se a planta capturasse e digerisse todos os seres nativos do planeta uma vez ou outra.

Sem o meu conhecimento, hoje os Morsuflos estão prestes a atrair uma refeição não nativa.

Movimento chama minha atenção e minha mandíbula fica frouxa - porque me aproximar com cautela é uma criatura diferente de todas as que eu já vi.

Hoje, a flor de Morsuflos está atraindo uma alienígena.

CAPÍTULO 2

Há um apelido interdepartamental para Simmi e eu: eles (colegas que visitaram nosso setor de pesquisa; um fenômeno raro) nos chamam de Dupla Delícia, um título constrangedor que nenhum de nós reconheceu. Ainda fico surpreso sempre que faço referência a Simmi. Posso combinar com seu corpo alto e ter membros igualmente longos e uma cauda tão fina, mas não possuo perto de seu número de tubos dorsais (tubos grandes, ocos e cônicos que percorrem nossas espinhas em pares. Eles estão aninhados abaixo nossas protuberâncias - que são maiores e inflam ou desinflam, dependendo do nosso humor) ou o par de antenas incrivelmente longas e grossas de Simmi.

Quando o conheci, eu o invejava pelo seu par de antenas.

Meu par de antenas é lamentavelmente pequeno. Eu quase fui vítima de extensores de antenas (e sim, até considerei implantes), mas finalmente decidi que deveria ter tomado uma decisão assim quando me mudei para esta colméia. Porque se eu fizer uma alteração agora, todos estarão cientes de que eu fiz um

aprimoramento cosmético. Em vez de ficar impressionado, isso fará com que todos na minha órbita pessoal os valorizem menos, o que acabará por derrotar todo o objetivo da alteração.

Apesar de não haver essa falha em sua aparência externa, Simmi ainda não alcançou um emparelhamento ou combinação. O problema não é que ele não atraia potenciais: é a sua terrível personalidade.

Uma vez, pela último ciclo solar, fomos colocados em holovids com uma pesquisadora de outra equipe, a faixa amarela ácida em torno de seu braço direito, identificando-a como uma Clear. Ao ver Simmi ou nós dois, ela exibiu suas protuberâncias na coroa do neurocranio, um sinal inconfundível de interesse sexual, e pediu nosso status.

Com o rosto de pedra, Simmi respondeu: "Portador".

Atenciosamente, eu respondi o mesmo.

Seu sorriso tornou-se frágil instantaneamente, e a conversa terminou logo em seguida.

Simmi não parecia surpreso com sua rejeição. Os cantos apertados de sua boca sempre carrancuda diziam que ele estava antecipando essa reação.

Os pais de Simmi haviam se reproduzido quatro vezes. Das quatro tentativas, um era Simmi, uma portador - e o restante eram irmãos Limpos. Em nossa sociedade, os Limpos recebem todas as vantagens e, em famílias com filhos de status misto, os nascidos portadores infelizmente podem experimentar uma existência precoce particularmente difícil, onde se sentem constantemente de segunda categoria.

Eu suspeito que é por isso que Simmi faz uma cara azeda, constantemente.

Com a chegada de um alienígena do lado de fora da nossa janela, a pura surpresa o forçou a fazer uma nova expressão.

Simmi está boquiaberto.

Seus olhos escuros são redondos, arregalados de choque, e suas presas superiores estão aparecendo. Suas mãos estão plantadas no microscópio, e ele aperta as oculares e a cabeça como se, por sua vontade inconsciente, pudesse transformar o equipamento em um periscópio. "O que diabos é isso ?!"

"Infernos e meio, se eu souber", respiro.

Observamos atordoados quando a criatura bípede se aproxima cautelosamente da flor de Morsuflos. Está olhando para ela rapidamente. Os olhos amendoados da criatura são luminosos e amplos e estranhamente adoráveis, prendendo e chamando a atenção do jeito que as coisas são exóticas.

Eu quero impedi-la – ou impedí-lo, quero dizer. Eu não deveria atribuir a ele um gênero sem nem mesmo saber o que é. Mas os movimentos e a forma estranha da criatura me dão a impressão de que é feminina, por mais boba que seja a noção.

E enquanto ela se move para os Morsuflos, o pânico borbulha dentro de mim. Eu não quero que ela morra.

Estou meio fora do meu lugar, minhas juntas prontas para bater no vidro e assustá-la, mas ela é muito rápida. Ela estende a mão para a flor.

Acho que é isso, e gostaria que tivéssemos tido mais tempo para estudá-la enquanto ela - isso amaldiçoa o poder vecktoriano, a criatura! - estava vivo. De onde veio essa criatura?

Mas, em vez de tentar comer a flor, que trará as mandíbulas da armadilha da flor de onde elas estão escondidas, a criatura retira a pele de sua mão - fazendo Simmi e eu recuarmos - e alcança um dos espinhos desagradáveis ao longo da casa de Morsuflos. haste, onde ela deliberadamente pressiona um polegar articulado delgado.

Os Morsuflos estremecem.

"O que na galáxia ..." Eu respiro. Eu tenho crescido e estudado os Morsuflos por quase um quarto da minha vida útil, e nunca o vi se romper. Eu nunca vi isso tremer. Isso está além do peculiar.

O alienígena alcança suas costas arredondadas, onde ela puxa algo de dentro. Olho para ela, tentando ver o que ela tem e de onde veio, e Simmi se levanta de lado, as mãos ainda apertando o microscópio, provavelmente tentando fazer o mesmo.

Nós dois recuamos quando o alienígena levanta seu item no alto, e ele brilha com um brilho metálico.

Aparentemente do nada, ela produziu tesouras.

Com movimentos hábeis, ela abre as tesouras e corta a cabeça dos Morsuflos.

CAPÍTULO 3

Gritos surgem do meu lado - Simmi e eu estamos enlouquecendo, eu percebo vagamente - e os olhos da criatura alienígena se

arregalam e ela olha diretamente para a nossa janela, como se ela agora tivesse nos notado.

As mandíbulas da planta estão tensas, a sujeira se elevando um pouco, mostrando onde está escondida o resto

... Mas as mandíbulas não se fecham e a capturam. Eles caem completamente imóveis.

Favos de mel em chamas. Em vez de ser consumida pelos Morsuflos, ela a matou.

Movimentos rápidos agora, seus olhos disparando para onde estamos batendo violentamente na partição do espectador, ela usa uma pinça de cabo longo para agarrar habilmente e recuperar a flor de Morsuflos de onde caiu na base da planta - e de alguma forma , ela ainda não detona o aperto mortal de suas mandíbulas.

O alienígena se vira e começa a correr.

"NÃO DEIXE FUGIR!" Simmi grita, empurrando meu ombro.

Com nossas botas estéreis escorregando no piso liso, corremos para a porta, tentando, sem sucesso, puxar a alça na vertical antes que o sistema termine de aceitar nossos números de protocolo e o comando Desengate a Trava seja totalmente aprovado.

Nossa pressa faz com que o sistema seja bloqueado, o que força o painel da porta a exigir que nossos dados completos de permissão de passe sejam inseridos. Em pânico, lutamos pela calma e seguimos as instruções de segurança comprovadas.

A porta pergunta se estamos dispostos a reiniciar. (Afinal, ignoramos a reinicialização recomendada do sistema bi-microt por dois intervalos de tempo agora.)

O que normalmente é uma irritação cansada se torna um inconveniente sério para dobrar as antenas.

"SEM REINICIAR O SISTEMA!" Eu esbravejo. “Por toda a colméia! Apenas vamos passar já.

“Quando isso ficou tão lento ?!” Simmi grita no meu ouvido pela segunda vez.

"Alguma vez estamos com pressa?", Pergunto incrédulo, ainda incapaz de acreditar no que acabou de acontecer. De todas as plantas que cultivamos aqui, o Morsuflos é o mais perigoso. No entanto, essa criatura foi atraída diretamente para ela, e ela conseguiu levar os Morsuflos. Ela roubou uma flor sem receber mais do que uma picada no seu dígito! Quais são as chances de ser aleatório? Depois, há o problema dessa criatura chegar equipada com ferramentas.

Os animais não carregam ferramentas.

O que é ela?

Pela última vez: ela não. ISTO!

O que quer com os Morsuflos?

Finalmente, a porta nos dá espaço e eu arranco as botas dos meus pés, começando a correr completamente, sentindo um estiramento nas pernas que não aprecio desde que eu era menino, brincando com meus amigos afetados antes de seus dias de a corrida despreocupada não existia mais, e seus movimentos ficaram restritos a tropeços entorpecidos.

Eu esqueci como é bom correr. Quanto isso me faz sentir vivo.

Como eu disse: enterrado nos detalhes gritantes dos dados e dos ensaios clínicos em torno dos indivíduos que exibem doenças, na maioria dos dias parece que contraiu um caso menor de hipocondria. Eu vou para o meu dormitório sentindo que sou tão derrotado quanto um Afetado, tão imerso nele que me sinto.

Mas, correndo sob o sol assim, com a luz e o calor tocando minhas placas de pele, sinto como se tivesse sido curada dessa doença com a qual vivo constantemente em minha mente.

Meu corpo está absorvendo a frescura surpreendente, o vento correndo, e sou tomado por uma sensação de tranquilidade inadequado para o momento.

Gostaria de saber se é isso que os Afetados sentem quando são tratados inicialmente com o extrato de Morsuflos.

Talvez sim, e essa criatura cortou a flor de Morsuflos, a nossa melhor produtora!

Esse lembrete me estimula a aumentar minha velocidade.

Graças às minhas pernas serem muito maiores em comparação às dela, eu diminuo a distância entre mim e meu alvo e ouço Simmi não muito atrás de nós.

Quando estou perto o suficiente, estendo a mão e agarro as costas corcundas do alienígena - apenas para tê-las nas minhas mãos.

"AHHH!" Eu grito, deixando cair o pesado saco de pele das costas no chão com um baque seco e lutando para colocar distância entre ela e eu.

Simmi faz o mesmo, seus pés levantando poeira na pressa de recuar. Ele está fazendo uma careta e segurando o lado dele como se isso o machucasse. “Provavelmente é um mecanismo de fuga, como costumávamos perder as caudas se capturados.” Sua respiração vem em ondar, não mais acostumado a correr do que eu. “Provavelmente nada para se alarmar”, ele aconselha - embora eu note que ele não se aproxima mais do que eu.

O alienígena corre à frente, evidentemente ileso depois de derrubar um pedaço de si mesma, mas depois de olhar por cima do ombro e notar que seus perseguidores pararam bem longe de sua pilha de pele abandonada, ela diminui a velocidade. Ela para e se vira, e olha bem nos meus olhos.

Minha respiração para.

Imagino que, se a apreciação da arte fosse uma busca moderna, tentaria aprender a esculpir para capturar a maneira interessante como o corpo dela repete as curvas - elas fluem da bolha de sua

cabeça, do reflexo de seu ombro, até a forma agradavelmente convexo na barriga, na forma curvilínea que é reproduzida no quadril e na parte superior de cada coxa - é fascinante. Ela pode ser estranha, mas é impressionante em sua forma incomum. "Você é tão feia que é linda", sinto-me obrigado a dizer a ela.

Simmi me lança um olhar penetrante, e sinto minhas maçãs do rosto começarem a inchar, o que significa que minhas placas de pele começaram a enrugar.

O olhar da criatura se move de mim para Simmi. Ainda segurando a flor de Morsuflos, sem tirar os olhos de nós, ela dá dois passos hesitantes na direção de sua pele solta.

"O que vai fazer?" Simmi sussurra. "Recolocar e usar de volta?"

"Shhh", eu assobio para ele. "Quem sabe? Talvez haja nutrientes contidos nela que ela precise e recuperá-los é uma necessidade. ”Os Kamēlos são assim - bem, não assim, seus corpos não caem - mas eles têm uma espécie de bolsa dorsal onde armazenam alimento. a forma de gorduras.

Assistimos fascinados enquanto - poupando os dois olhares cautelosos - a criatura se agacha, alcança sua pele -

E ela de fato a coloca de novo, colocando os braços através de furos de correias e apertando a barra traseira na coluna interna, puxando uma série de molas de carne penduradas.

"Isso é nojento", Simmi sussurra antes de se dobrar e vomitar.

Meu estômago também está enrolado. (Mas principalmente em reação a ouvir Simmi.) Eu poderia ficar mais perturbado ao vê-la recolocar a pele se não estivesse vendo como ela mantém a flor de Morsuflos mantida com cuidado durante todo o processo.

A flor é preciosa para ela.

Esta flor é preciosa para nós.

O que ela sabe disso? Para que ela precisa? O povo dela é como o nosso?

"Vou pegá-la", anuncio, mais para testar se ela entende nossa língua do que para alertar Simmi.

"Não toque; não vale a pena ”, ele diz miseravelmente, apertando o estômago antes de se levantar novamente.

Seu olhar se voltou para mim quando falei, mas rapidamente voltou para Simmi, preocupada e talvez - essa simpatia se reflete em seu rosto?

Não deixo escapar a oportunidade.

Evidentemente, inconsciente do meu longo alcance, ela não espera que eu a arrebata, mas eu faço.

Ela grita.

Eu quase a largo.

“Ugh, o seu pêlo tocou você!” Simmi fala, como se eu não sentisse o peso de seus fios flexíveis bater em meus braços enquanto ela tenta escapar do meu alcance.

Ela chuta e luta - mas desta vez, eu sei que não devo tocar sua região da coluna vertebral para que ela mantenha suas costas, muito para meu alívio - e ela também não luta muito, porque está tentando ser muito, muito cuidadosa com os Morsuflos.

"Deeeixeme iiiir!", Ela uiva.

“Infernos profanos. Você acha que fala? ”Pergunta Simmi.

Eu a viro até que ela e eu estamos cara a cara, e ela fica quieta, até se encolhendo. “Suponho que possam ser vocalizações aleatórias”, ofereço, “mas por que não? Eu estava pensando que é improvável que um animal tenha ferramentas. "

"Sim, eu notei isso", diz Simmi, limpando a boca na parte de trás do pulso, o que produz um som áspero que faz a pálpebra da criatura se contorcer.

"Eiii nuuu espaçu não ouviram seus gritos, seus aliiieeeennns", ela grita com um arrepio preocupante.

Sendo que grande parte do meu trabalho gira em torno de indivíduos com problemas motores, eu a estudo ainda mais de perto.

Movo-me para tirar a flor de Morsuflos de suas mãos antes que ela possa esmagá-la, mas ela ajusta seu aperto, ainda tomando cuidado para manter o punho entre os espinhos e, com a outra mão, ela me bloqueia, balindo: “Não! Saai!

Meu olhar vai para Simmi. "Definitivamente, isso soa como palavras para mim."

Seu olhar percorre de cima a baixo sua forma estranha. "Ainda é um alien, seja o que for."

"Ela é certamente isso", eu concordo, acolhendo-a. Afundo, mantendo as mãos sobre ela, mas precisando que ela encontre meus olhos. Eu falo devagar "Estamos levando você sob custódia."

"Nós estamos?" Pergunta Simmi. "Não seria mais sensato denunciá-lo a qualquer departamento que estivesse equipado para lidar com exóticos não nativos? O que vamos fazer, mantê-lo em um habitat simulado? Alimentá-lo com ração de proteínas e vê-lo correr no círculo da gaiola?

Tento insistir para que ela caminhe comigo, mas ela está tentando se libertar - sem sucesso, é claro, mas isso não a impede de tentar. "Ainda não sei, mas se houver uma de suas caçadas por flores de Morsuflos, poderá haver mais."

"Exatamente!", Grita Simmi. "Mais um motivo para denunciá-lo!"

Eu cuidadosamente corro minha garra ao longo do crânio externo claro e em forma de bolha da criatura, observando-a me observar enquanto eu discordo. "Vamos esperar."

CAPÍTULO 4

Não denunciamos nosso 'ladrão esquisito' - essa é a terminologia de Simmi, não a minha.

Eu não a considero esquisita.

Mas dez vezes designada para encará-la mais tarde, e observamos a criatura de repente fazer algo muito, muito peculiar. Ela tira a pele da barriga no meio com um zzzzt estridente !, começa a empurrá-la para fora do corpo, agacha-se e…

“É URINA?” Simmi pergunta horrorizada.

De fato, parece que ela está marcando no canto. "Uhhh ..."

Ela pula, assustada - ainda urinando - quando Simmi abre a portinha do seu compartimento de contenção (sim, uma projetada para hóspedes; não é como se entretivéssemos espécies exóticas regularmente - não temos mais nada para segurá-la) e aponta para a bandeja de aparas. "Aqui! Você marca

urina aqui, cobaia! Somos cientistas, não empregadas domésticas!”

Anteriormente, ela estava descansando nas aparas destinadas a sua sujeira, mas como eram aparas novas, não pensamos muito nisso. O que havia para suspeitar? Concluímos que talvez sua espécie tenha sido eliminada do lado deles. Ou talvez eles secretassem resíduos através de óleos corporais. Ou talvez várias incógnitas - nunca vimos nada como ela; não temos nada para compará-la. Mas vai criar muita confusão se ela estiver pulverizando aleatoriamente os cantos do recinto e, pelo que parece, ela retém uma grande quantidade de água.

Ela chia para Simmi, parecendo angustiada, então eu o agarro pelo seu pescoço e o puxo de volta, deixando a porta se fechar. "Não grite com ela - talvez ela não saiba fazer melhor!"

Simmi bate quatro dedos no meu peito. "O que é esse negócio de ela?"

Desconfortável, deixei meus ombros levantarem. "Este espécime parece abertamente feminino para mim."

Simmi me olha incrédula. "Como assim? A cabeça de bolha? As pernas curtas? A seção dorsal pode derramar e recolocar como se fosse indolor? E você não acabou de vê-lo se libertar para mijar?

"Simmi ..." Eu começo, avisando colorindo meu tom. Ele está perigosamente perto de ser insubordinado com a forma como ele está me abordando. “Você está certo de que não sabemos o suficiente para atribuir um gênero com precisão tão cedo, mas como cientista sênior desta ala de pesquisa” - com dois funcionários, se eu estiver contando a mim mesmo - “sinto que devo avisar você que, se continuar me abordando com veemência, há limites para a quantidade de insolência que tomarei antes de impor protocolos de formalidade. ”

As narinas de Simmi brilham de emoção. "Você realmente quer falar de protocolos?"

Ehhhm…

Não, realmente não. Temos discutido se devemos relatar a existência dessa criatura pelas últimas cinco vezes em que mantivemos ela em cativeiro. Nós dois sabemos o que devemos fazer - mas jamais ia desistir da oportunidade de estudá-la ...

Simmi sente que não está preparado para o nível de estresse que essa situação criou. Também não desejei isso; nunca pensei em esconder algo, muito menos em algo dessa magnitude. Mas o que uma equipe de investigação fará que não podemos? Absolutamente nada. Eles não estão melhor equipados para lidar com formas de vida alienígenas do que a nossa ala de laboratório. Nosso planeta não vê alienígenas desde que nosso povo assustou todos galáxia após galáxia, exibindo de repente sinais terríveis de doenças debilitantes. Passamos gerações isolados de todos fora da nossa esfera celeste.

Além disso - Simmi e eu deveríamos mantê-la porque ela tirou a flor do nosso projeto de pesquisa.

Simmi fecha a tampa do dispositivo de tabulação com um estalo. Com desaprovação, me encarando com um olhar gelado, ele pressiona a cadeira na estação de trabalho. Ao fazê-lo, as pernas

da cadeira dão um chiado de agressão, deslizando sobre o piso altamente polido. "Bem. Se você vai conseguir o posto, cientista sênior? Você pode limpar depois disso.

Ele consegue manejar uma quantidade notável de silêncio. Ele teve um turno longo; imagino que ele se sentirá mais racional amanhã, desde que não sejamos pegos e punidos por manter segredo da presença alienígena em nosso laboratório. Apesar da tensão quase palatável que ele deixou em seu rastro, sem Simmi, finalmente sinto que posso relaxar.

Quando faço isso, acho que estou morrendo de fome. A essa altura, eu normalmente parava, encerrava meu turno e desfrutava de um jantar. Mas nem Simmi nem eu conseguimos nos afastar da observação de nosso convidado.

Ela ainda tem a flor de Morsuflos; ela não quis entregá-lo. Sendo tão necessário para o trabalho de nosso laboratório, precisamos nos perguntar o que serve como atração para ela - a intrépida chegada e extração do extraterrestre de nossa flor de Morsuflos não foi aleatória. O povo dela também luta com Lʊʊnjaɠ? Deve

haver algum grande objetivo se ela se arriscar a violar nossa atmosfera e roubar nossa flor.

Pego minha refeição da minha bandeja de transporte, inalando o cheiro de weshmik picado e gredds cozidos. Trago a primeira colherada para a minha boca ... só para me perguntar o que esse alienígena come.

Ela nem tocou na ração de proteínas que estão empilhados no alimentador automático da jaula.

Contra a razão, pego minha refeição e entro em seu domínio.

Ela se apoia nas aparas de madeira, sua espinha dorsal destacável pressionando contra a parede antes de afundar, descansando um traseiro arredondado em pernas curtas.

Eu apoio meus pés e afundo também, sentindo meus músculos da coxa quando meu peso cai sobre meus próprios calcanhares. Satisfeito por conseguir me equilibrar confortavelmente se me

concentrar no meu centro de gravidade, retiro o filme translúcido de nanocobre para expor mais da minha comida.

Quando vejo o alienígena me observando - ou melhor, observando minha comida - com muita atenção, ofereço a ela um cubo de hagnot. "Este é o hagnot, um prato popular na região em que fui criado. Ele passa por um processo interessante quando é feito", ofereço em conversação. "Como você pode ver, este prato é preparado com lâminas de vegetal soja, que são feitas de uma planta que produz um grão rico em amidos".

Inclino minha bandeja para oferecer a ela uma visão melhor e, depois de um momento, o alienígena se esforça para observá-la, aproximando-se mais de mim, mas ainda não alcançando o cubo hagnot.

“O grão é moído em pó, misturado com água processada mecanicamente e depois extrudado para a forma carimbada que você vê aqui.” Aponto para uma das fitas de soja. "Em camadas, elas são separadas por um novo ingrediente: queijo de geleia com geléia, molho temperado feito de coalhada de feijão pungente e, finalmente, fermentado Surströmm como uma camada superior. Esta é a minha ração favorita de refeição.

Enquanto eu falo, ela relaxa gradualmente, até mudando de posição para uma onde ela se dobra sobre as pernas. A superfície anterior das articulações do joelho é tudo o que vejo; o peso dela repousa nos comprimentos dos ossos da tíbia severamente curtos. Isso força os pés a se endireitarem atrás dela, pressionando os tornozelos contra o chão. A parte de baixo grossa dos pés dela está exposta, e quando eu coloco o pescoço em volta dela para ver melhor o que acho que ela vê, ela recua.

"Desculpe", eu digo. Eu aponto para os pés dela. "Estou simplesmente curioso - parece que você tem palmilhas com textura forte. Seu ambiente nativo deve ter um terreno muito acidentado. ”Imagino uma paisagem lunar de superfície irregular e me pergunto de onde ela veio. De todas as aparências, é um lugar suficientemente duro para o corpo dela se adaptar por meio de pés texturizados e uma corcova que armazena nutrientes nas costas.

O olhar dela segue para onde estou apontando para os pés dela. Quando ela vira a cabeça para trás para olhar para mim, abaixo minha bandeja de ração e ajusto minha posição até poder mostrar

a parte inferior dos meus próprios pés, que são quase planos em comparação aos dela. "Viu?" Eu digo, apontando. “Temos uma superfície um tanto texturizada - suponho que pareça garras. É para que não derrapemos da propulsão de um salto. "

Paro de falar quando ela começa a chegar mais perto de mim - caminhando pelas joelhos. "Oh", eu digo fracamente. "Isso é estranho."

Talvez inteiramente devido à minha expressão quando eu vejo sua locomoção, ela solta uma leve risada.

Isso me faz sorrir.

Seu olhar toca o meu, seus olhos muito definidos com um anel de preto, depois de cor, tudo em uma esfera de branco brilhante. Suas pálpebras estão sombreadas com cílios pesados, deixando-me supor que ela também é de um planeta coberto de poeira.

Quando tomo nota de suas feições, ela se aproxima ainda mais, sua pele balança com seus movimentos, e então ela alcança sua

garganta e toca uma escama preta arredondada - brilhante como uma escama de peixe, bem na base do pescoço.

O escudo de cabeça transparente que atua como uma partição entre a pele interna de aparência delicada do ambiente se retrai.

Pela primeira vez, vejo as feições dela livres do brilho dessa cobertura redonda.

Eu estava pensando que nossos crânios são mais cilíndricos do que o crânio pelúcido e muito redondo. Mas seu crânio interno não é redondo. É quase um oval.

Ela não se parece com nada que eu já vi. A maioria das formas de vida das quais já vi menções em nossos livros antigos retratam pessoas que se parecem muito com a nossa raça ou quase o suficiente.

Este ser é tão completamente estranho.

E é como se ela estivesse encolhendo diante dos meus olhos com apenas essa alteração que ela fez. Sem o escudo do crânio, ela parece ainda menor do que antes. Talvez seja um mecanismo de defesa elaborado - ela parecia difícil de comer antes, mas exposta assim, ela se parece mais com uma presa frágil. O que soa como um estado terrível para se viver. Gostaria de me adaptar também!

Estou congelado, olhando para ela, então fico surpresa quando ela puxa o cubo hagnot dos meus dedos.

Eu estava segurando isso como uma oferta - mas porque ela me fez esquecer de mim mesma, quando sinto sair dos meus dedos, pulo.

Ela também pula e joga o cubo no chão entre nós.

Nós a encaramos por um momento e eu limpo a garganta. "Desculpe."

Fazer careta - ou o que eu acredito ser a versão dela de uma careta, seus traços são tão flexíveis que se mexem de uma

maneira que deveria ser além do grotesco ... mas de alguma forma não é nada além de visualmente atraente - ela pega o hagnot caído .

"Não há necessidade." Estendo a mão para tocar seu pulso com dois dos meus dedos, pretendendo impedi-la.

Ela pega a mão dela como se minha intenção fosse queimá-la.

Eu bufei uma risada. "Permita-me oferecer outro pedido de desculpas." Eu tomo uma segunda porção pequena. "Aqui. Coma isso. Ignore isso - eu uso minha cauda para varrer a parte desperdiçada atrás de mim.

Olhos rastreando todos os meus movimentos, ela inclina a cabeça um pouco, seus lábios se abrem antes de exclamar: "Estoooou começaaando a intender vooocê!"

Ela parece muito satisfeita, e eu me pego respondendo à sua felicidade. Os cantos da minha boca se levantam.

Ela observa essa mudança no meu rosto por um longo tempo, mas depois se inclina para frente, a mão estendida, e ela aceita o novo pedaço de hagnot.

Mas ela não come.

Tentando não observá-la abertamente, caso a observação seja a causa de sua hesitação, começo a consumir minha refeição.

Depois de um momento, ela cheira sua porção. Sua primeira mordida é tentativa, mas sua segunda é de fome, e pelo terceiro, o hagnot se foi.

Sem palavras, mal poupando-lhe um olhar direto, ofereço-lhe outro.

Sem hesitação desta vez, ela aceita. Seus dedos são grossos, com cores vivas nas costas e barras escuras de textura no interior. Os braços dela têm uma generosa quantidade de carne, tanto excesso que se aglomera logo acima do cotovelo e logo atrás do pulso. Ela é colorida por todo o lado, não apenas em tom, mas em

padrão, com formas ousadas desenhando seus membros, tronco e pernas, servindo como uma ornamentação interessante.

Em comparação, minha 'pele' é feita de um composto orgânico complexo, conhecido como quitina. Sua estrutura é rígida e, em grande parte, fosca em cores escuras. Eu tenho marcações, mas nunca as vi. As condições para que eles iluminem provavelmente não ocorrerão para mim.

Na terceira peça compartilhada, ela inicia o processo de descascar a pele como antes de recolher a cabeça de Morsuflos, puxando os dedos e começando a puxá-los da mão.

No momento em que vejo isso, decido que observei o suficiente por um dia. Eu me levanto e me afasto dela. “Detesto ser abrupto: preciso voltar ao trabalho.” Com isso, fujo do recinto.

Antes de fechar a porta que nos separará, volto a abrir a cobertura de nanoplastos da metade adocicada de um bar de almoço em Rhona. Eu mantenho a guloseima dentro da embalagem para poder colocá-la no chão e colocá-la na direção dela, evitando a pele pendurada da mão dela. Até evito olhar para ela, com medo

de que seja tão horrível que estrague a comida que consumi. Em vez disso, encontro os olhos dela e indico a barra rhona com um aceno. "O seu para terminar, caso você queira sobremesa."

Eu saio. Da segurança do outro lado do copo, observo discretamente ela se arrastando para a minha refeição. Abandono toda a pretensão de outro trabalho quando ela termina de examinar a cobertura da barra do almoço, retira-a e pega o creme rhona na mão inchada e na mão esfolada e a leva à boca.

Observo tudo o que posso sobre a mandíbula dela, observando como ela se articula enquanto ela mastiga, e observo as linhas elegantes de sua garganta trabalhando enquanto ela engole. Fico feliz que, com seus primeiros pedaços do bar rhona, seus olhos se fechem em algo semelhante à felicidade.

Uma risada me choca quando ela vira a cobertura de nanoplastos do avesso e começa a lamber as migalhas. Se eu tivesse outra barra de sobremesa em minha posse, jogaria-o no recinto dela apenas para assistir seu prazer pela segunda vez. Infelizmente, não tenho outro e não poderei pagar até que meu próximo salário de extravagância seja concedido a mim. Felizmente, a alienígena

está satisfeita o suficiente para que, quando ela se enrola de lado na roupa de cama, ela parece muito menos infeliz e quase imediatamente cai em um tipo de sono instável.

CAPÍTULO 5

A maior parte de nossa pesquisa é trabalho enfadonho, e já segurei meu queixo na minha mesa duas vezes enquanto luto para me manter acordado. Mais de uma vez, eu me levantei com a intenção de marchar para fora da porta do escritório e me retirar para o dormitório para o ciclo escuro - mas toda vez que eu colocava minha mão em volta da maçaneta com toda vontade de sair, meu companheiro alienígena acorda e grita deplorável.

Não é um grito alto - na verdade, não é muito mais do que um gemido. Mas o seu gemido "Pur favor nããováá´, não mi deixiii ..." me faz voltar cada vez.

No entanto, não consigo adormecer por muito mais tempo. É hora de eu me retirar para o meu descanso. Digo a mim mesma com firmeza que o alienígena terá que se adaptar às condições aqui e à programação, e quanto mais cedo ela experimentar a rotina, mais cedo poderá se ajustar. Eu guardo minhas anotações e gráficos, e é no último momento que lembro que ela urinou no

canto do recinto. Ugh. Tão cansado quanto me sinto, não quero que ela passe todo o ciclo escuro com aquela piscina no chão. Levantando-me, pego o material de limpeza e entro em seu habitat.

Antes de eu dar cinco passos em direção a sua bagunça, ela me surpreende puxando os suprimentos das minhas mãos. Observo enquanto ela assume e limpa a bagunça, provando que é uma espécie limpa, apesar do que Simmi temia.

Cansado além da crença, mas estranhamente relutante em deixá-la (e é bastante estranho, porque nunca senti esse nível de atenção dos clientes de laboratório ou de qualquer uma das cobaias reservadas para pesquisa, por exemplo), paro na porta .

Ela está me observando, sua sobrancelha anteriormente lisa agora profundamente franzida, e ela mantém os dentes no lábio inferior, como se estivesse mordendo a própria boca. Deve ser repulsivo, mas a faz parecer um pouco mais frágil - e preocupada.

Suspirando, eu aceno boa noite e me viro.

"Esperiii!" Ela chora. "Nãováaaa ..."

Eu me encolho, tentando me forçar a sair pela porta - mas não consigo me forçar a sair. Eu não posso deixá-la para trás.

E se eu a levar comigo?

O pensamento é insano. O que acontece se formos pegos? Muito antes do meu tempo, costumava haver leis rigorosas de quarentena para a importação de animais e plantas. Havia penalidades duras por quebrá-los.

No entanto, essas leis não foram aplicadas em parsecs, simplesmente devido ao fato de que nada de novo foi introduzido em nosso ambiente. Deixe a notícia se espalhar sobre a doença fatal do seu planeta e observe todo o sistema solar do seu quadrante fechar as portas para você como se o que atormenta seus cidadãos é mais virulento do que genético.

Os olhos do alienígena estão implorando, me hipnotizando para deixá-la me seguir fora de contenção. Meu cérebro está sobrecarregado demais para pensar profundamente nas implicações de trazê-la para o dormitório e, como não quero olhar muito fundo, fecho os olhos e destranco rapidamente a porta. Se eu não vejo o que estou prestes a fazer, talvez não seja um crime tão sério.

Mantendo meus olhos bem fechados, de frente para a saída, eu estendo minha mão para a cobaia.

Ela corre para mim - mas eu a ouço parar a um braço de distância - seu comprimento, não o meu.

"Eu preciso que você fique muito quieta", eu a aviso, finalmente olhando para ela e colocando meus dedos em seus lábios. Sem seu escudo facial, ela é diretamente tocável - e eu nunca deveria ter encostado dentro de sua não-bolha facial. A sensação de sua pele maleável apertando contra a quitina dura dos meus dedos é estranhamente intrigante. Sei imediatamente que essa sensação assombrará minha cabeça.

Ela acena com a cabeça vigorosamente, como se entendesse o que estou dizendo. Seus olhos estão brilhando de inteligência, e me pergunto se ela realmente pode entender o significado.

É minha mais sincera esperança que ela possa, ou provavelmente estou prestes a ser preso por deixar um alienígena selvagem à solta.

Mas se ela pode me entender, por que ela não pode falar minha língua de volta? Não é a primeira vez que me pergunto como ela chegou aqui. Simmi e eu discutimos muitas teorias. É duvidoso que nossos bosques tenham uma forma de vida até então desconhecida. É mais provável que ela tenha pousado aqui por meio de dirigível - mas, se sim, se uma nave pousasse aqui, certamente nosso planeta ainda monitora o espaço? Devemos estar fervorosos de atividade. Os funcionários deveriam ter descido ao nosso laboratório e bosques, procurando o primeiro visitante que tivemos há mais de uma idade.

No entanto, ninguém entrou no laboratório. Nenhum funcionário está vasculhando a área das árvores. Ninguém parece desconfiado.

Embora eu obviamente não estudei o alienígena por muito tempo, ela não parece prejudicial. Apesar disso, os oficiais tratarão sua chegada como alarmante, certamente. Eles a tratam como se ela fosse alarmante, uma ameaça. Em nossa civilização primitiva, a história repetidamente provou que o aparecimento de visitantes era uma ruptura inicial, se não uma guerra definitiva.

Este é apenas um pequeno ser, embora.

Por outro lado, Lʊʊnjaɠ é apenas um pequeno cruzamento de genes. Simplesmente um pequeno distúrbio mutante. Veja como as pequenas coisas perigosas podem ser.

Especialmente quando eles têm a chance de se esconder entre uma população.

É o ponto máximo da tolice esconder esse alienígena. Mas por razões que não consigo articular, estou temendo contar a mais alguém sobre sua presença.

"Vou ter que segurá-lo", aviso-a e, como se ela pudesse entender o que acabei de dizer, ela começa a dar um passo atrás. Mas é tarde demais - com meu maior alcance, eu a peguei pelo pulso.

Sem dar a ela a chance de entrar em pânico, eu ignoro sua luta inicial e a puxo para fora da porta, ajustando meu passo para que ela possa me acompanhar.

Quando saímos do prédio e atravessamos a passarela que liga a colmeia de dormitórios aos setores de estudo, ela fica quieta e dócil, seguindo ao meu lado. Sua cabeça se vira para um lado e para o outro, observando paredes, janelas, portas e passarelas utilitárias. Ainda assim, eu a seguro. A única coisa pior do que segurar minha língua sobre uma presença alienígena seria perdê-la no caminho. Talvez ela só voltasse para qualquer dispositivo de transporte que a trouxesse aqui - mas talvez ela causasse estragos. Talvez ela se ataque idosos ou bebês. Ou destrói livros!

ErreckMXL7, você está sendo ridículo.

Até que eu possa pensar racionalmente, eu simplesmente a abraçarei com força, nos levará para o meu dormitório e vou dormir um pouco. Tudo pode ser melhor pensado durante o dia.

Estou a caminho de um estado de coma em pé até entrarmos na escada, e a porta mais alta dois meros lances acima de nós se abrem. Meu músculo cardíaco bate contra minhas estruturas torácicas e meu aperto no alienígena aperta.

Ela olha para mim bruscamente e me aperta de volta, como se meus nervos tivessem se tornado dela.

Mas o barulho arrastado dos pés da pessoa me deixa à vontade imediatamente. Infelizmente para eles, mas muito revelador para nós, sua marcha errática significa que a pessoa que se juntou a nós é um Afetado. Provavelmente jovem, talvez um membro da família de um trapaceiro daqui, e eles pararam nas unidades para visitar. Os afetados geralmente ficam em habitações no nível do solo por sua facilidade de mobilidade, mas os visitantes afetados são bastante comuns quando participam de um estudo de estudo com um departamento próximo. Seja qual for o motivo, se minha companheira e eu nos apressarmos, atravessaremos o chão e sairemos pela porta inferior antes que quem esteja na escada conosco veja quem (ou ela é um 'o quê?') Não deveria estar aqui.

Minha mão está estendida e quase na porta da segurança quando a pessoa na escada nota um passo; há uma pausa dolorosamente longa, como se eles estivessem lutando para mover o pé para onde precisam. Em vez disso, como é comum quando as habilidades motoras de um Afetado sofrem um problema - elas caem da escada.

O alienígena que eu tenho pelo pulso ofega quando um Genne¨t, meio crescido, bate em todas as escadas e colide com a parede do patamar, afundando em uma pilha.

Pressionando o alienígena na parede ligeiramente atrás do recipiente de lixo, eu uso meus olhos para silenciosamente insistir para que ela por favor, por favor, fique. Também uso meu dedo contra os lábios dela novamente e fico muito aliviada quando ela assente com aparente concordância. Ela poderia estar concordando para mostrar sua compreensão e, em vez de concordar em ficar, simplesmente pretende fugir enquanto estou distraído - mas espero que não.

Ajudo o jovem a se levantar, espano-o e pergunto se ele gostaria que eu avise alguém. Ele rejeita minha oferta - gentilmente, mas

ao mesmo tempo, me deixa angustiosamente impotente com sua situação.

Estou olhando estoicamente para ele, não forçando minha assistência, permitindo que ele mantenha seu orgulho o máximo que puder - então minha respiração fica presa quando vejo a mulher espreitando de seu esconderijo, vendo-o passar. Ela pode ver claramente a luta dele e logo está com uma carranca que cheira a tristeza e confusão pelo progresso difícil do homem.

Ele seleciona a porta que o levará para fora do edifício. Chamo um elevador de carga e, quando ele se foi, eu me apressei a retornar ao meu segredo.

Ela aceita minha mão oferecida imediatamente e corremos para o meu dormitório.

Não tenho orgulho de dizer que a empurro para dentro. Não que ela esteja lutando comigo; Estou simplesmente um pouco mais em pânico do que a situação exige. Eu espero. Porque, embora eu não tenha como culpar uma forma de vida alienígena que se esvai

sobre a superfície do nosso planeta, receberei algum tipo de repreensão por escondê-la, não é?

É apenas durante o ciclo escuro e que entre antes que alguém veja o alien!

Eu bato a porta atrás de nós e caio contra ela, respirando pesadamente e insistindo para mim mesmo que não consigo ouvir sirenes ou alarmes ou o som dos pés dos oficiais marchando pelo corredor, caindo sobre nós e pronto para me capturar e alienígena de onde estamos escondidos.

Tremendo, eu me endireito e me viro para armar o alarme. Está definido com a palma da minha mão e não permite a entrada ou saída sem ele, a menos que ela revele uma propensão a ataques violentos e retire meu membro e pegue minha mão como troféu, ela está segura o suficiente para andar por todo o meu dormitório.

... O que não é realmente grande o suficiente para mantermos uma confortável separação de espaço. Acabo involuntariamente pedindo que ela se mude para a minha sala simplesmente porque me afasto da porta.

Eu paro, deixando-a se orientar e recuar o mais longe possível de mim. Eu revivo um pouco, apenas observando-a medir meus aposentos. Ela é tão interessante.

Enquanto ela investiga seu novo ambiente, eu passo por ela e aproveito as instalações. Também tomo o enxágue mais rápido do planeta na baia quente e mal paro entre os painéis de ar forçado para me secar antes de voltar para ela.

Quando eu sair, é para encontrá-la parecendo nervosa. Olho para ela, me perguntando o que poderia tê-la incomodado no curto espaço de tempo que estive fora. Eu não tenho muito no meu dormitório para ela ficar chateada. No entanto, ela morde o lábio inferior novamente, antes de olhar para o meu descanso.

Também olho para ele.

Parece uma cama normal para mim. Erguido em uma plataforma, afundado na parede, formando um pedestal. Não há nada de extraordinário nisso. A camada de espuma foi higienizada há apenas dois dias no meu dia habitual de limpeza e saneamento.

Fechando a perna direita, trago a perna esquerda para trás, enganchando-a com o tornozelo e coçando-a, produzindo um zumbido que chama a atenção dela.

Meu cérebro parece lodo privado de sono, mas tento fazê-lo funcionar por mais um pouco. "Você precisa se aliviar antes de dormir?", Pergunto, e há apenas um pequeno atraso antes de entender as características dela. De alguma forma, ela está entendendo o significado das minhas palavras. Agarro seu braço e a conduzo até as instalações. "Não que você o tenha usado corretamente, mas eu não tenho uma bandeja de areia aqui", explico. “Existe alguma chance de você encontrar a marcação em um recipiente para esvaziar como uma opção aceitável para sua eliminação? Você está familiarizado com o uso de um? Isso seria o ideal. Caso contrário, suponho que você possa se aliviar no ralo, e ela escorrerá. "

Olho para baixo e vejo que ela está apertando os lábios, colocando-os tristemente um contra o outro. Ela me dá uma única indicação, notável devido ao seu comprimento, antes de concordar.

"Tudo bem", eu digo, e saio da sala, deixando-a no caso de ela aproveitar a oportunidade para se aliviar em privacidade. Ela não parecia gostar de Simmi invadir enquanto estava aliviando antes, embora isso pudesse ser porque ele estava gritando com ela enquanto fazia isso.

Enquanto eu dou a ela tempo para fazer o que ela quiser (embora a marcação seja realmente sua única opção; tudo no banheiro, exceto o coletor e o coletor de esvaziamento, é pressionado para funcionar com o toque da minha mão, porque quem mais precisaria operar a barraca mizzling em um dormitório de solteiro?) Eu tiro minha única cadeira do assento de almofada de espuma e, quando ela volta para o meu lado, eu a coloco de uma forma de almofada de descanso no chão do lado de fora do meu quarto.

"Pronto", eu digo para mim mesma. “O que mais ... hmm.” Embora o recinto da gaiola possua uma garrafa de água, ela nunca o lambeu pelo que vi. "Vamos molhá-lo."

Endireitando-me, pego o copo que recebi no ciclo do dia em que me mudei e abro a torneira até que ela fique cheia pela metade com água. Coloquei isso perto da cabeceira da cama dela.

Quando me afasto e gesticulo para os meus esforços, ordeno: "Deite-se aqui", tão brilhantemente quanto um Genneжt exausto pode gerenciar.

“O queeeê, seem cuubertas)? Seimm travisseiros? Sériu? ”Ela solta um som de risada que é bastante agradável. Quase emocionante. Gostaria de saber se ela tem alguma relação distante com uma espécie exótica de pássaro. Alguns de nossos pássaros nativos podem entender frases e são musicais como se ela fosse exibida.

"Eu deveria te chamar de algo", murmuro para ela. "É claro que tenho certeza de que você tem um nome, mas como não podemos nos comunicar de uma maneira, você pode me informar sobre isso ..." E, se eu sou capaz de ser honesto comigo mesmo neste pequeno descanso e tão tarde hora, estou empolgado em tomar posse dela, mesmo que pequena posse dela, dessa maneira. Eu nunca tive o prazer de nomear uma coisa. Nem mesmo para o

trabalho. Muitos projetos chegam até nós pré-identificados; numerado, ou talvez com uma abreviação, se o projeto tiver sido designado com um. Eles são chamados simplesmente pelo número que recebem.

Excitação rasteja pela minha garganta. É assim que a criatividade é? Eu não saberia; Eu não reconheceria. Repito os nomes que ouvi ao longo da minha vida útil que achei interessantes ou atraentes por um motivo ou outro. “E o Skytobrachion? Ou Cisthene? Sarpedon?

Ela levanta as sobrancelhas para Skytobrachion, mas franze a testa para as outras duas sugestões.

"Skytobrachion é isso!" Eu declaro alegremente.

Fico feliz quando ela olha para mim e me sorri, mesmo que pareça um pouco confusa.

CAPÍTULO 6

Quando saio do meu quarto de manhã, é para encontrar uma forma grande e metálica de larva no chão.

"O que nos infernos vecktorianos?" Eu sussurro para mim mesma. "Skytobrachion, você pode se encasular?"

O invólucro do casulo bate e eu pulo para trás, minhas costas colidindo com a parede, meu rabo chicoteando na minha frente como um mecanismo de defesa não treinado.

Skytobrachion me dá uma aparência longa e seca. “Paraaa é sóum cobertor.” Ela junta seus longos fios de filamentos e os afasta dos olhos. "Bum dia pra você tambeeém", ela termina em um murmúrio.

Com a proteção do rosto ainda retraída, ela parece estranhamente vulnerável caída no chão. Ela soltou a pele das costas novamente e, desta vez, usou-a para apoiar a cabeça.

Que extremidade multiforme.

Ainda fico maravilhada quando ela me enerva completamente, dobrando seu casulo prateado e amassado e descompactando a bolsa de suas costas.

Eu planto uma mão no chão para me firmar e me inclino para olhar dentro dela com ela.

Skytobrachion ri. "Issu é sóó uma muchila."

Olho em choque ao ver muitos itens armazenados - não membranas de gorduras ou alguma outra planta de processo do corpo interno. Dentro de suas costas, ela tem prateleiras internas e suprimentos de aparência manufaturada.

Ela pega uma variedade de objetos bizarros que não parecem orgânicos na composição, assim como minha tela de toque, meus instrumentos de escrita ou meu organizador de mesa eletrônico de volta ao laboratório. Estou mais chocado quando ela revela o que parecem ser folhas de plantas presas entre lâminas de vidro. Entre eles estão duas grandes folhas de vidro e elas seguram…

A flores Morsuflos.

"Galáxias!" Eu respiro, incapaz de parar de olhar. Ela transformou em uma amostra de campo. Essa coisa que ela carrega com ela, ela não carrega um simples membro destacável! Este é um compartimento de armazenamento revestido semelhante à pele, e o Skytobrachion claramente tem inclinações científicas.

Skytobrachion se levanta, e minha atenção finalmente se afasta de sua bolsa traseira.

Tendo passado a vida inteira observando defeitos na musculatura, reconheço que seus movimentos não têm a fluidez rápida de ontem. Em vez disso, seus movimentos são decididamente rígidos e de aparência dolorosa.

Hesitante, eu formo meus dedos em um círculo a meio caminho do braço dela e dou um aperto de teste na área. Assim como toda vez que a toquei, fico maravilhadp com o corpo dela quase ter uma camada macia e confortável, como nada que eu já tenha

sentido. Evidentemente, não é suficiente estofamento para amortecer o corpo dela durante os períodos de descanso, nem a espuma da minha cadeira. Há pouca dúvida de que uma superfície sólida do piso abaixo de tudo não era favorável para essa criatura de pele macia.

Minha almofada de descanso é feita do mesmo material que a cadeira em que ela se deitou, portanto, oferecer trocas de pontos de descanso no próximo ciclo de sono não resolverá o problema. Estendo minha antena, puxando-as enquanto penso. Talvez possamos trazer furtivamente sacos de aparas de madeira para o meu dormitório e empilhá-los para que ela se deite. Arriscado, mas não é como se eu pudesse solicitar um segundo descanso para meu dormitório de status único. Mesmo que eu afirmasse que precisava de uma substituição, levaria meio parsec para a documentação ser aprovada, e o conselho de Assistência e Gerenciamento de Residências envia uma equipe para remover os aparelhos e utensílios antigos quando eles trazem o novo. A equipe verá que o meu é perfeitamente reparável e não há como eu ficar com os dois sem uma explicação.

A dúvida afunda suas presas temíveis na minha psique. Esgueirar um alienígena para o meu dormitório sem permissão - sem a

primeira fase de quarentena - é a segunda coisa mais tola que já fiz, sendo a primeira a falha em não relatar sua presença assim que ela apareceu.

Mas quando olho para ela, fico envolvido em emoções; ontem, eu não queria compartilhá-la com qualquer equipe que fosse montada para sequestrar essa criatura nova, misteriosa e atraente. No último ciclo escuro, senti culpa pela ideia de deixá-la sozinha em uma gaiola vazia e estéril. Eu disse a mim mesmo: o que um pequeno alienígena carregará que poderia piorar nossa situação?

Mas é claro que estudei doenças e a transmissão delas. Algumas das maiores doenças infecciosas viajam pelos menores organismos.

Uma tosse pode se tornar uma praga.

Se ela está abrigando algo prejudicial para nós, eu a acompanhei por uma escada do dormitório que verá uma quantidade assustadora de tráfego assim que o dia começar. Não acredito que fui tão egoísta. Satisfazer minha curiosidade e meus sentimentos

não vale o perigo que eu poderia estar trazendo para os outros, vale?

Isso é retórico: eu sei a resposta. É só que ... quando olho para Skytobrachion, ela olha para mim e sorri – dane-se, está errado, eu sei que está errado - mas também sei que faria tudo de novo.

Que maneira fabulosa de começar o dia; Estou abrigando um alienígena, potencialmente danoso ao meu planeta e aprendi que sou moralmente frouxo o suficiente para repetir deliberadamente minhas ações.

Gostaria de saber se Simmi vai resolver isso ... chamar supervisão ... hoje. Se ele não, eu deveria.

O pensamento age como um betabloqueador no meu humor animado e perco o sorriso fácil que senti ao acordar. Ter alguém para cuidar - se você desconsiderar o perigo potencial que ela representa, me fez sentir menos sozinho. Mesmo antes de abrir os olhos, me senti imersa em uma satisfação estranha. Antes de hoje, eu não sabia que me sentia existencialmente sozinho, mas é como se tivesse sido tocado por sua presença a noite toda - era calmante e agradável.

Eu passo a mão sobre meu crânio, nem mesmo registrando o som arrastado que o contato faz até Skytobrachion procurar a fonte do barulho. Eu largo minha mão com um suspiro. “Você é divertidamente perturbador, mas eu realmente deveria levá-lo de volta ao laboratório, antes que os outros nesta colméia voltem ao trabalho - e antes que os funcionários desçam sobre nós no caso de Simmi apresentar um relatório oficial do incidente de ontem - ah, sua chegada."

Um par de cavidades faciais aparece em ambos os lados da boca, sob a generosidade arredondada que cobre sua estrutura da bochecha. Não consigo me conter: me aproximo dela e pressiono a ponta de um dos dedos em um dos furinhos.

As sobrancelhas de Skytobrachion se erguem e sua carne roça minha ponta do dedo quando seu sorriso cai, fazendo os recuos desaparecerem.

"Huh ..." eu digo consternado.

Lentamente, um buraco se reforma sob o meu dedo, fazendo a ponta do meu dedo afundar um pouco e depois afundar mais quando o sorriso dela cresce ainda mais.

"Você é muito, muito estranha ..." Eu digo, puxando meu dedo para correr ao longo da pele que se estende pelas laterais de suas mandíbulas, vendo se há mais desses amassados. Alguns animais têm poços de busca de calor que eles usam para localizar presas - ou, pelo menos, essa é a nossa teoria. Não tenho teorias sobre o que o Skytobrachion pode fazer.

Enquanto meu exame cuidadoso continua, seus ombros começam a balançar para cima e para baixo, e eu recuo ao ver que ela está rindo. Quando seus olhos se conectam com os meus, ela aperta os dela e bate nos joelhos, rindo mais.

Encantado, dou-lhe alguns momentos e, quando ela se recompõe, dou um tapinha na minha perna. "Venha, Skyto."

Ela inclina a cabeça e um ruído de mergulho escapa de suas narinas.

Estou perfeitamente ciente de que é improvável que ela seja algum tipo de animal de companhia. Todos os sinais apontam para ela ser uma raça consciente de alienígena. Mas, sem uma maneira de transmitir até as palavras mais simples da conversa, os métodos e comandos dos criadores de animais me pareceram uma boa opção para a comunicação. Quando bater na minha perna não produz o resultado desejado, tento manipular meus lábios para dar um clique agressivo e criar uma queda de pressão com a língua. Um som persuasivo de sucção resulta, e funciona - tenho a atenção dela com certeza. Os olhos dela ainda se arregalam.

Entendo isso como um bom sinal e ligo para ela novamente. “Skyto? Venha aqui. ”Para repetir, repito o tapinha na minha perna e balanço três dos meus dedos mais longos para persuadi-la a avançar - não vi donos de animais fazendo isso, simplesmente obtive a inspiração para experimentá-lo.

E talvez eu tenha um pouco de dom para o treinamento de animais de estimação, porque Skytobrachion - sorrindo de uma maneira que pressiona os lábios com firmeza, como se ela

estivesse segurando o som - dá um passo medido em minha direção.

“Isso mesmo, boa garota!” Eu quase grito de empolgação - então modulo meu volume para não alertar os vizinhos do dormitório que eu tenho uma forma de vida não autorizada atualmente escondida. "Geh, isso é um bocado. Você se importa se eu reduzir o seu nome de chamada para 'Skyto?' "

Ela expele o ar pelo nariz. Shurr. Por que não?

Ela está sorrindo e seus ombros sobem uma fração de uma maneira não agressiva, então eu considero isso um acordo.

"Muito bom." Verifico meu dispositivo de pulso; é a invenção mais maravilhosa que já esplendorizei meus depósitos de extravagância para pagar. É preciso para gravar o ditado, traduz para notas, informa sobre os padrões climáticos atuais e esperados e também retransmite o tempo. Infelizmente, a hora exibida não é favorável. “Morte lenta para um campo de estrelas! Skyto, tenho notícias decepcionantes. Eu não acordei cedo o suficiente para gerenciar uma ida ao banheiro antes de sairmos,

ou para fazer o café da manhã, se vamos correr para o laboratório antes que outros habitantes do dormitório comecem a sair para o turno diurno. ”Eu a considero. "Você não parecia interessado na ração de proteínas, mas gostou do meu hagnot o suficiente?" Sua cabeça parece balançar com a intenção, então eu me viro, perdida em pensamentos enquanto faço um inventário mental das sobras com as quais posso combinar rapidamente. leve conosco. Não há sobra suficiente da hagnot para fazer uma refeição, por isso me acomodo em um pão sem fermento, sem fermento, embebido em ğurk - uma fermentação bacteriana semi-sólida de líquido nutritivo. É uma secreção rica em proteínas e vitaminas e é obtida de um produtor nativo em grande risco para o manipulador. É uma extravagância - e seu preço reflete isso. Simmi me viciou nele (não literalmente, mas quase) luas atrás e é um problemaa lua sombria passando quando minha conta de depósito não pode se esticar para a compra.

Refeição apressada embalada, abrimos caminho para a porta. Minha impressão da palma destranca e entramos no corredor estreito. Skyto recolocou sua corcunda nas costas, o que significa que ela tem tudo o que veio aqui mais a flor que tomou. Se ela não tiver motivos para ficar aqui, neste planeta que provavelmente não gostaria de sua chegada, eu entenderia o

desejo dela de escapar. Porque ela não foge imediatamente de mim e corre por sua liberdade, não posso dizer, mas posso admitir para mim mesma que estou aliviada além da razão analisável, quando ela fica ao meu lado. De fato, passo seus pequenos quadrados de pão de trigo à medida que avançamos, e Skyto de bom grado me segue de maneira tão obediente e silenciosa ao laboratório, que estou quase tonta. Especialmente porque nos apressamos em fazê-lo - portanto, conseguimos chegar bem antes que o porto de ponte em balanço tenha tráfego.

Mas minha excitação diminui ao abrir a porta do laboratório.

Porque a encarar-nos, ansioso, está Simmi.

Simmi senta-se rigidamente em sua cadeira, perto o suficiente da porta para bloquear a entrada confortável. "Ah, que bom que você chegou - e capturou nosso fugitivo." Seus olhos espetam (figurativamente) direto no meu exoesqueleto.

Como um jovem pego com a mão na lata sugardisk seca ao sol, sinto minhas placas zigomáticas esquentando. "Ela não é uma fugitiva, Simmi - ou uma prisioneira."

Simmi não se digna a resolver isso. Ele cruza os braços sobre o esterno. "Eu não conseguia dormir. Algum tempo no ciclo escuro, abri o laboratório para verificar e encontrei o local vazio. Os músculos que correm ao longo de suas maçãs do rosto se contraem. “A única coisa que me impediu de despertar o alarme foi a esperança certificável de que você a removeu do laboratório e a levou com você para o seu dormitório - e que uma forma de vida alienígena cuja existência e chegada não relatamos, não corria por nosso planeta, criando caos, escapou!"

Skyto me lança um olhar desconfiado e estremecido, claramente capaz de verificar que estou sendo repreendida pelo meu subordinado.

"Bem?" Simmi diz finalmente, abrindo as mãos, olhando nos meus. "Você não deseja compartilhar o raciocínio por trás de suas ações estúpidas?"

“Simmi—” começo, mas minha atenção é desviada quando vislumbro a plantação de Morsuflos, que tecnicamente está na raiz de todos esses eventos. (... Ah! Uma paronomasia espirituosa

para mencionar a Simmi quando ele está com um humor mais receptivo ao humor.) "Estrelas nascentes!" Eu suspiro em voz alta. A planta de Morsuflos, Skyto decapitada, cresceu três cabeças de haste em um único ciclo escuro. "SIMMI!" Eu grito, apontando como um lunático.

Skyto sacode ao meu lado, e Simmi fica tensa - tanto por seu movimento repentino quanto pelo meu comportamento incomum. Mas então ele se vira para olhar pela janela do espectador e grita uma exclamação. "Esporas de Spalpeen!"

E fora de nós mesmos, maravilhados, nós dois voltamos nossa atenção para o alienígena em nosso meio.

CAPÍTULO 7

"Erreck, olhe para isso", diz Simmi, excitado, as oculares do microscópio presas às órbitas oculares. "Estas são amostras dos Morsuflos colhidas há três dias - e aqui", ele troca os slides, "A amostra é colhida agora mesmo!"

Aliviado por sua vez de humor, e incrédulo com esta notícia incrível, estou sorrindo. "Tire suas antenas do caminho para que eu possa realmente vê-las."

Simmi se move para que eu possa dar uma olhada. Quando termino de me maravilhar com os slides, recuo e olho o catalisador dessa mudança. "Skyto, como você fez isso?" Simmi e eu coletamos as flores dos Morsuflos muitas vezes antes; e nunca reagiu assim. A única alteração na rotina foi a introdução de sangue alienígena quando Skyto alimentou os espinhos de Morsuflos com o polegar da pele.

A voz de Simmi é incrédula. "Como você chamou isso?"

Meus ombros se curvam. "Skyto", murmuro. "Skytobrachion."

Simmi zomba. "Você não está chamando isso de Skytobrachion."

"Por que não?"

"É um nome terrível"

Com dignidade dolorosa, eu me levanto. "Eu acho que não-"

Ao nosso lado, Skyto levanta a palma da mão enquanto seus olhos rolam nas órbitas e ela passa a mão no rosto.

Simmi está balançando as mãos. “E eu achei tanto quanto você. Portanto, o mais justo seria se eu tivesse metade da palavra em nomeá-lo. ”

"Oh", eu digo pensativamente. A dor no meu orgulho se dissipa um pouco, porque não é tanto que Simmi não goste da minha escolha de nome; ele é rancorosamente azedo por não ter sido incluído e suas opiniões não foram pesquisadas. "Suponho que seja justo." Olho para Skyto para ver que ela parece bastante confusa. Volto para Simmi. "E se você der a ela um segundo nome?"

As placas do ombro de Simmi apertam. E então o que? Chamamos isso de dois nomes?

Nós olhamos para Skyto.

Skyto sorri, cruzando os braços e apoiando o ombro na parede, observando-nos observá-la. "Meuuu nomi é Doutora Nan-cy Bjarnardóttir, cientista da Communidade Hummana."

Nós dois a encaramos.

O lábio peculiar dela se eleva ainda mais, e essas cavidades faciais se exibem novamente - ainda assim, apenas o par único, um posicionado de cada lado, para que eles não tenham nada a ver com a procura de calor. Ela leva o dedo polegar ao esterno redondo e saliente. “Nan-cy. Eyym Nancy.

Simmi me olha de lado. "Você acha que está tentando nos influenciar sobre como devemos chamá-lo?"

"Ou", sugiro secamente, "ela já tem um nome e está tentando nos dizer o que é".

Simmi faz um som hmmph não impressionado, afirma que não pode mais chamá-la agora.

Eu olho para ela. "Nancy?" Eu tento.

Ela ilumina e aponta para mim como se eu tivesse algo que ela quer. “Sim! Sim, é isso, Nancy! - Ela leva o punho ao torso.

Aponto para o meu prato esterno. "Eu sou ErreckMXL7, e isso", fecho o ar perto do ombro de Simmi, "é Simmi".

Nancy testa os nomes em voz baixa antes de tentar nossa correção. Erikk e Seemee?

Simmi cruza os braços. "Sihmee."

Mas já estou assentindo, satisfeito. "Muito bom!"

Simmi olha para mim como se eu tivesse recebido a pontuação mais baixa nos testes de elocução - o que não é o caso. Talvez eu não tenha tido a honra de obter as mais altas conquistas acadêmicas da minha turma, mas também não era deficiente. "Não disse meu nome direito", Simmi resmunga com os olhos estreitados. "Como isso é" muito "bom? Na melhor das hipóteses, poderia ser considerado "aceitável". "

Eu aceno suas palavras com o meu rabo. "Não seja exigente. Você não vê a articulação labial dela diferente da nossa? Ela é obrigada a lutar com a pronúncia. Deveríamos estar agradecidos por ela poder administrar o mais perto possível.

"Você diria isso", ressalta. “Pode pronunciar seu nome quase perfeitamente.” Os olhos dele se voltaram para ela. “Sihmee. Repita isso, criatura.

Os lábios de Nancy franzem. Então seus cílios se abaixam, e ela olha para ele por baixo das pálpebras esvoaçantes. "Sammee?"

Se ela me olhasse assim, deixaria que ela me chamasse qualquer coisa.

Mas Simmi levanta as mãos, irritado. "Sua pronúncia está se deteriorando!"

Pego os dedos incrivelmente sedosos da pele de Nancy e a afasto de Simmi como se a distância fizesse com que suas palavras doessem menos. "Ela certamente está fazendo o melhor que pode. Mostre paciência, Simmi.

Ele bufa e persegue a sua mesa.

Eu dou um tapinha nas costas da mão de Nancy, e fico feliz quando ela olha para mim e não parece chateada com a reação de Simmi. Na verdade, eu classificaria a expressão dela como quase travessa.

Antes que eu possa analisá-lo, Simmi me distrai chamando: "Você vai tabular nossas descobertas ou suas tarefas caem sobre mim?" Crítica passiva e agressiva, acrescenta: "Novamente".

"Eu preciso ir trabalhar, Nancy", digo desculpando-me, e os dentes de Nancy brilham em um sorriso.

"Mi leve junto", diz ela.

CAPÍTULO 8

Eu vou direto ao trabalho. Pegando minha tela, atravesso o laboratório e passo para cumprimentar o grupo Simmi e apelidamos carinhosamente nossa equipe de pequenos lutadores Lʊʊnjaɠ. Quando entro na câmara, atrás de mim, Skyto, que está seguindo tão firme quanto meus calcanhares, conforme minha alavanca traseira, ofega de horror.

Eu a lanço um olhar antes de me voltar para nossos lutadores, tentando vê-los como ela deve. Espalhados diante de nós, fileira após fileira, estão Genneӂt jovens com Lʊʊnjaɠ no início da infância. Eu rapidamente explico a Skyto que ela não está em algum laboratório monstruoso. Esses jovens nasceram amaldiçoados com os níveis mais prejudiciais da doença e, infelizmente, suas condições são chocantes, mas estamos aqui para ajudar, não para machucar.

Nosso trabalho é de extrema importância para esses bebês. Cada um dos jovens está em uma cápsula de suporte à vida e cada bebê treme incontrolavelmente. Às vezes, a apreensão deles é tão

terrível que eles estão tremendo demais para chorar normalmente - embora nunca ouvimos seus pequenos gritos.

Tecnicamente, os bebês não estão aqui.

Não há bebês nesta sala.

O que estamos vendo são meramente seus hologramas muito bem renderizados.

Nesta sala, podemos ler as estatísticas de cada bebê nos displays acima de suas camas; podemos monitorar visualmente a progressão da doença ou o andamento do tratamento e, com a avaliação em tempo real, trabalhamos em conjunto com os profissionais de saúde para criar e fornecer os tratamentos de teste mais recentes que podemos oferecer. Os pais de Genne⁑t inscrevem sua progênie Afetada no programa, na esperança de que nosso trabalho beneficie os filhos de alguma forma.

Nós somos a última esperança deles.

Durante o curso deste programa, Simmi e eu vimos várias crianças melhorarem. Alguns deles vão para casa com os pais pela primeira vez em suas vidas.

Também vimos vários de nossos pequenos lutadores perderem a batalha.

Esses são ciclos dia maus.

No primeiro ciclo do dia em que Simmi chegou a este laboratório e teve que assistir uma criança sofrer antes de expirar, Simmi quase saiu. Não importa o quanto ele odiasse tentar educar os casais esperançosos que vieram ao Departamento de Pesquisa, Teste e Relatórios de Genética, é inquestionavelmente pior observar os resultados desses acoplamentos contra a sanção.

Mas dia após dia, ele voltou pela mesma razão que eu fiquei aqui: para verificar nossos pequenos lutadores que viviam. Para silenciosamente torcer por eles. E Simmi se jogou no trabalho, tentando desenvolver maneiras de ajudar as crianças, para que elas se sentissem o mais confortáveis possível antes de morrerem.

Mas aqui está uma verdade difícil: podemos colocar todo o esforço do mundo em nosso trabalho; ainda não facilita a observação das lutas de um bebê.

Hoje, enquanto desço a fileira de berços de vagens holográficos tão realisticamente virtualmente renderizados que você não saberia que esses bebês não estavam nos provocando, sorrindo para nós, em vez de para os pais em seus estéreis quartos de hospital - vou descobrir que hoje está prestes a ser um dos maus ciclos dia.

Yahna-AFECTADO-6.8B é uma linda fêmea pequena, com perfeição nas feições, rosto angelical. Eu nunca quis mexer mais na cauda minúscula de um Genne - mas é claro que não podemos tocá-la. Ela nem me ouve dizer olá. Mas mesmo Simmi tem esse ritual, uma saudação diária a todas as crianças que conhecemos e, por alguma razão, o carisma dessa criança transmite até mesmo o holograma.

Nós a adoramos.

Enfio meu polegar sobre a coroa de seu forecranium, e talvez seus pais estejam fazendo o mesmo, porque seus olhos se fecham e ela balança de prazer. Ela é uma criança tão feliz e adorável.

Mas a forma da doença de Yahna é aguda. Ela se contorce involuntariamente e experimenta convulsões recorrentes quase constantes. Os danos cerebrais são um resultado comum quando um paciente sofre convulsões no grau que Yahna faz. Isso, associado a uma insuficiência hepática (outra luta comum pelos Afetados), significa que sabemos que a expectativa de vida de Yahna é curta. Apenas cinco órbitas é o que a maioria dos bebês Lʊʊnjaɠ de início infantil recebe para prognósticos. Mas ainda assim - eu não estou preparado para terminar minha coleta de dados e estou prestes a dar um tapinha virtual na bochecha dela, apenas o mais leve - e ela sorri (os pais devem estar logo acima dela, talvez acenando para ela na realidade, como eu sempre sou atraído a fazer) - e de repente, Yahna começa a convulsionar sombriamente.

Eu devo fazer algum tipo de som, porque Skyto está subitamente ao meu lado, olhando para Yahna comigo.

Skyto pega minha mão rapidamente na dela.

Eu ficaria mais surpreso, mas não consigo tirar os olhos de Yahna enquanto ela luta. Eu assobio, rosnando quando seus níveis começam a falhar, e suas estatísticas começam a piscar em vermelho.

Vagamente, estou ciente de Simmi entrando na sala, mas ele fica para trás, perto da porta. Aqui para Yahna, mas incapaz de tomar qualquer medida para salvá-la - porque não há como salvá-la.

O holograma de Yahna é cortado abruptamente. Skyto grita quando todo o berço de vagem desaparece - e com isso, Yahna se perde para sempre.

Muito entorpecido para ficar chocado, eu não reajo quando o braço de Skyto tentativamente envolve meus quadris.

Simmi parece tão arrasado quanto eu. Ele não diz nada, mas depois de fechar silenciosamente os pedidos dos resultados da autópsia, ele suspira tristemente e volta para a sala principal.

CAPÍTULO 9

Em nosso departamento, nós, como tantos outros cujos trabalhos de vida enfrentam lados sombrios, passamos ao humor da forca. Ou seria, se Simmi tivesse senso de humor. Há momentos em que é realmente mais como briga na forca, e depois de perder Yahna no ciclo do dia, ele foi ausente e espinhoso. “Eu concordei que o sujeito não precisa sentar no recinto da gaiola durante o dia”, Simmi começa em tom medido, “mas você poderia impedi-la de tocar nas minhas coisas?” Ele termina, sua exasperação alta mesmo que a dele a voz nunca se eleva.

"Primeiro você reclama que ela está olhando para você com tanta intensidade que é ensurdecedor"

"Eu não usei ensurdecedor. Eu disse que o olhar dela era clamoroso em sua distração. Você me faz parecer que estou exagerando. ” Ele arranca seu instrumento de escrita dos dedos de Skyto.

Entrego o meu e a viro.

Antes de começarmos o que certamente será uma batalha verbal viciosa, dois aplausos audíveis nos fazem parar.

Nós dois olhamos para Skyto. Ela tem uma mão pressionada em ambos os lados do rosto e seus ombros estão saltando para cima e para baixo.

"Agora veja o que você fez", repreendo Simmi. "Você a aborreceu."

"É isso que o tremor significa?" Ele a olha. "Discordo. Eu acho que a vocalização risonha que ela está emitindo é risada. "

É quase um som interno, suave e meio reprimido. Mas Simmi pode estar certo - quanto mais tempo, mais meu músculo cardíaco fica mais leve ao ouvi-lo. É um som bem-vindo, se rir é o que é.

Sempre poderíamos usar mais leveza e riso aqui.

Após a perda de Yahna nesta manhã, tentei forçar um rosto estóico. Mas sinto o espaço vazio em nossa sala de Lʊʊnjaɠ como se fosse um buraco no meu músculo cardíaco.

Quanto mais eu me concentro em Skyto, mais acredito que Simmi está certa e ela está alegre - estou quase incentivado a me juntar a ela com minha própria versão do riso.

Skyto respira fundo e enxuga o rosto, parecendo ganhar o controle de qualquer emoção que tenha sido a culpada de sua reação. Ela pega o instrumento de escrita que eu lhe dei para substituir o de Simmi e volta ao que estava trabalhando.

E ela está trabalhando. Usando folhas cortadas de substâncias fibrosas finas, ela escreve e rabisca. Seus caracteres não se parecem com os nossos, então suas anotações ('rabiscos', Simmi os considerou) não são algo que possamos entender - mas ela está catalogando algo. E os esboços dela! Ela desenha os Morsuflos tão habilmente que pode ser uma reprodução bidimensional em um tablet de renderização.

Talento maravilhoso.

Ela também esboçou Yahna.

Isso quase me arrasou. Quando peguei a renderização em minhas mãos, Skyto rapidamente fez um segundo esboço e o colocou na mesa de Simmi.

Muito devagar, com muito cuidado, Simmi segurou a dele - e a encarou.

Eu o observava quase tão de perto quanto Skyto. Ela não disse nada por tanto tempo, percebi que ela não falaria.

Em vez disso, ele recuperou um pouco de ğurk (que ele só compartilhou comigo uma vez, e apenas porque ele não queria ficar sozinho em seu vício recém-descoberto) e, sem uma palavra, ele o colocou no canto da minha mesa. Eu sabia que não era para mim. Com um sorriso triste, Skyto aceitou e Simmi bruscamente voltou para sua mesa, onde organizou a renderização de Yahna no centro de seu quadro de planejadores. O que foi uma surpresa por si só - Simmi é muito rígido quanto à sua organização e nem

mesmo as imagens da família pertencem ao meio de sua lista de tarefas.

Algo dentro de mim aprova sinceramente que a memória de Yahna vale a pena interromper um trabalho bem ordenado.

Skyto se manteve ocupada, parecendo tão distraída quanto nós. Ela ficou quieta e respeitosa enquanto realizamos o restante das minúcias cotidianas de nossos dias. Desde o início, eu estava me oferecendo para compartilhar minha tela de toque com ela, prestes a mostrar como operá-la - quando ela chocou Simmi e eu, adquirindo algo parecido com um dispositivo de entrada de tela de toque dela (peguei uma quantidade ignóbil de diversão no perturbado pânico de Simmi quando ela arrancou sua pele peluda e a abriu para cavar seu instrumento com tela sensível ao toque) e nenhum de nós podia mais ignorar seu status de não animal - nenhum animal é tão avançado assim. Suas ações após essa revelação também foram motivo de admiração: ela tirou a cabeça salva de Morsuflos, a flor pressionou-se em seu modo de armazenamento e pegou a amostra de pétalas de Morsuflos do nosso ciclo de dia para exame e preparou habilmente uma das pétalas entre um conjunto de slides.

Ela começou a dissecar o resto dos Morsuflos, provando que já tinha um conhecimento íntimo de nossa planta - ou algo parecido - porque teve o cuidado de evitar a viscosidade do pistilo que apanhava o pólen enquanto separava essa seção da flor em partes. e abra o ovário para exame.

Quando ela começou a ajustar meu microscópio para examinar seus espécimes, estávamos sem palavras.

De qualquer maneira, para a contagem da pulsação única de um músculo cardíaco.

"Esse é um equipamento altamente sensível!" Simmi havia gritado em advertência - mas os movimentos experientes e treinados de Skyto mostraram uma confiança que silenciou até seus protestos. Fracamente, ele pensou: "Ela sabe usar ferramentas científicas?"

"Altamente sensíveis", acrescentei ironicamente.

Skyto riu.

"Veja!" Eu bati Simmi com as costas da minha mão, fazendo um som oco contra sua carapaça. Ele se afastou mais da brecha do contato do que da força do contato. "Eu disse que ela nos entende!"

Quando ela começou a desenhar um gráfico de células, desistimos de toda a pretensão de fazer qualquer coisa, menos olhando por cima dos ombros.

***

Para meu prazer e consternação inicial de Simmi, quando ele e eu finalmente voltamos às nossas estações habituais para começar a trabalhar a sério, Skyto virou a mesa do laboratório para nós (falando figurativamente) e olhou por cima dos ombros. Bem, ao redor de nossos braços, já que ela é pequena em estatura para ver qualquer um de nós. Depois de coletar uma nova amostra do Morsuflos monstruosamente aumentado, Simmi derrete consideravelmente quando Skyto começa a ajudá-lo com seus preparativos para a extração de aminoácidos. Ela faz isso tão bem, ele está bastante chocado. "Como ela entende isso?" Ele pergunta maravilhado.

Skyto o apunhala com meu instrumento de escrita.

"Geh!" Simmi quase cai da cadeira. O jab não poderia ter perfurado sua quitina, mas ele está bastante surpreso com a ousadia do pequeno alienígena. Ele se endireita e seus olhos se estreitam. "O que eu quero dizer é: como você entende nossos processos científicos específicos?"

Eu balanço minha cauda exasperada. "Você aceitou que ela deve ter chegado aqui por algum método extremo de viagens aéreas, e ainda assim questiona se um processo básico de laboratório estará fora do escopo de seu entendimento alienígena? Pelo que sabemos, o tipo dela uma vez trocou com o nosso. Talvez eles tenham nos ensinado tudo o que sabem, e realmente aprendemos a ver nosso mundo através de seus princípios científicos emprestados. Agora pare de tratá-la como se ela tivesse uma cabeça mole. Eu me movo para ficar ao lado de Skyto e começo a correr minhas garras através de seu couro cabeludo estranhamente atraente.

As bochechas de Skyto brilham com seu sorriso e voltamos ao trabalho.

"Você terminou de tabular essas descobertas?" Eu murmuro. Quando não há resposta, levanto a cabeça e olho em volta, confusa. "Simmi, o que você está fazendo?"

Simmi não olha de onde está curvado sobre o rabo. Ele o revestiu com algum tipo de substância polimérica; quando ele muda, o revestimento também, parecendo um pouco elástico. "Hmm, sim", ele confirma. "Eu tabulei minha metade das descobertas metade do ciclo atrás." Ele passa um pano desinfetante sobre sua estação de trabalho ao redor do contorno de sua cauda. “E olhe só isso! Eu desenvolvi um jeito para manter a cauda limpa de detritos se ela roçar o chão. ”Ele olha para cima e acena para indicar seu membro sobressalente. "Uma bainha de cauda."

"Hahah uma camisinha gigantesca!", Nancy gagueja.

As pontas da cabeça de Simmi enquanto ele estuda sua expressão. Então ele olha para mim. "Você sabia que tenho esfregado as vértebras finais da minha cauda chapeando cada rotação e, em média, descobri que podemos transportar trinta e duzentas

bactérias de cento e vinte espécies distintas em nosso extenso apêndice?" levanta sua medida profilática. "Mas com isso, agora permaneceremos mais livres de germes".

"Estou impressionado", digo honestamente.

"Obrigado", diz ele.

Eu concordo. "Eu não sabia que sua obsessão com a limpeza poderia se tornar mais aguda".

Simmi cheira e pulveriza desinfetante em sua estação de trabalho, onde sua cauda fez contato com a superfície. "Bem, agora você sabe que não deve subestimar minha neurose e quanto tempo vou derrotar germes".

Agitando meus tubos dorsais nele e em sua neurose, volto para minha estação de trabalho.

"Devemos continuar mantendo-a em segredo então?" Simmi pergunta, sua voz enganosamente fácil ou verdadeiramente despreocupada. Espero que seja o último.

Procurando a última revista médica, faço questão de colocá-la dentro do alcance da Simmi como incentivo. Somente as descobertas mais inovadoras de nosso setor são reconhecidas nesta publicação. "Veja como ela beneficiará nossas carreiras. Sua questão biológica fez os Morsuflos florescerem como nunca vimos. Você realmente quer entregá-la a um batalhão desconhecido de autoridades?

Simmi me lança um olhar divertido. "Não acredito que você esteja tentando usar nosso avanço de carreira em seu recurso. Você deve saber que, com resultados tão impressionantes, não desaprovo mais. Mas não vamos fingir que você está relutante em entregá-la às nossas autoridades. Tu gostas dela."

Provocado, eu respondo: “É claro que eu gosto dela! Ela é muito ... simpática. Sacudindo minha defesa, eu levanto. "Eu preciso fazer um Comm."

"Para quê?" Ele pergunta.

Olho para Skyto, que se manteve ocupada, trabalhando diligentemente com os Morsuflos para fins que apenas ela conhece. "Eu preciso fazer um pedido de suprimentos."

Simmi zomba. "Boa sorte com isso."

"Nancy?" Eu chamo, e sua cabeça se levanta, as coberturas de seus olhos varrendo rapidamente para cima e para baixo, como se quisessem limpar seus pensamentos profundos. "Desculpe interromper seu trabalho", digo a ela. "Mas eu preciso te esconder."

Os olhos dela se arregalam em alarme.

"Apenas por um curto período de tempo", asseguro-lhe rapidamente. Então olho ao redor do laboratório. "Agora, onde guardar você ..."

"Poderia colocá-la de volta lá fora", Simmi murmura.

Skyto se aproxima e dá um tapinha nas costas, bem ao lado do tubo dorsal mais longo.

Simmi estremece e sai da cadeira, sacudindo o toque como se estivesse tentando espalhar algo comunicável em vez de simplesmente compartilhar um toque gentil.

Meu esterno se projeta enquanto inspiro bruscamente, estranhamente inclinado a atacar Simmi pelo ligeiro contato com ela - mas não fico mais agressivo, porque Skyto me atordoa ao passear na frente da cadeira - e cai de joelhos aos meus pés.

Eu a encaro, não há um pensamento deixado no meu neurocranio - quando Skyto fecha um de seus olhos, de modo que, por um momento, ela está me olhando com um único olho, o outro apertado em algum tipo de ... estranho, piscar de olhos de um lado - antes que ela deslize para baixo da minha mesa.

Quando seu corpo roça contra as minhas pernas, eu me levanto, chocado com o contato. Dando um passo para trás, limpo a garganta. "Engenhoso", eu a elogio. "N-ninguém vai pensar em olhar para lá." Eu limpo minha garganta e tento me recompor. Nunca me senti tão longe do equilíbrio em toda a minha vida útil.

Skyto fica facilmente fora da visão holística quando eu me posiciono na frente dela, de pé com as mãos cruzadas atrás das costas, a área de trabalho em perfeita ordem, enquanto a ocupação de Skyto abaixo da minha cintura é algo de que estou ciente. Seu corpo é tão quente que eu posso sentir seu calor irradiando contra as minhas pernas. Seu cheiro alienígena também é distinto, mas eu ... acho que gosto bastante.

Ela é vagamente reconfortante - e estranhamente, bastante emocionante. Sua proximidade é quase um gosto na minha boca. Forçando-me a minha tarefa, eu me conecto ao Alocador no Departamento de Recursos para o meu quadrante do dormitório.

Quando nosso representante do quadrante aparece, saúdo: "Saudações, este é o ErreckMXL7-GeneStatus: PORTADOR e gostaria de fazer um pedido para um descanso de uma criatura

companheira". (nota da tradução: uma caminha para animal de estimação)

Faço uma pausa, deixando o homem ofensivo e magro olhar por seus consideráveis

e para mim através do holograma. De alguma forma, todo e qualquer Alocador com quem tive o infortúnio de entrar em contato demonstrou muito desdém apático. Para garantir a posição, deve haver algum requisito não escrito: somente o Genne¨t com comportamentos extremamente ruins deve ser empregado. É difícil imaginar que a posição seja tão insuportavelmente terrível que transforme todos os oficiais em um desgraçado.

Ele olha entediado e mesquinho e para o que eu assumo é a minha tela de dados pessoais, onde ele gasta todo um nanotap antes de soltar um “negado”.

Eu tomo um momento para respirar através das minhas narinas flamejantes. Eu estava esperando resistência, eu me lembro. “Posso perguntar por quê? Em que base há motivos para negar um pedido tão simples?

As narinas do homem se abrem e sua sobrancelha se endurece ameaçadoramente. "Você não está registrado como aprovado para uma criatura associada."

Apertando os olhos para ele, começo devagar. "Sim, bem, você vê, eu gostaria de ser aprovado. Pareceu-me que um primeiro passo responsável seria obter os suprimentos necessários para que eu estivesse preparado para a chegada de um animal de estimação. "

Seus olhos apontam bruscamente, um tremendo quando ele fareja. "Negado."

Perplexo, eu encaro seu holograma. "Peço desculpas, você poderia explicar?"

"Eu te falei", murmura Simmi baixo o suficiente para não ser ouvido pelo oficial.

O homem levanta o rabo para indicar meus dados. Um gesto desnecessariamente rude, além de desdenhoso, é considerado

porque, como Simmi apontou, as caudas são um tanto impuras. “Seria um desperdício tolo de recursos; seu registro indica que você não está em um dormitório no térreo. Portanto, você não se qualifica para o status de propriedade da criatura associada e, portanto, não precisa de um descanso para a criatura associada. ”

Ele levanta um dedo nodoso com uma garra meticulosamente arrumada para esfaquear em qualquer lugar do lado do espectador que interrompa nossa transmissão, mas Simmi rapidamente interrompe. “Meu pedido de mudança para um dormitório no térreo foi finalmente aprovado pela última vez solar - e agora no nível do solo em que eu moro. Posso me qualificar para formas de vida ecológicas agora? Arquivo SimmiQRO1-GeneStatus: PORTADOR.”

O homem suspira irritado e toca suas telas até ter os dados de Simmi diante dele. Mas, com o mínimo de olhares, ele declara friamente: “Seu dormitório no térreo não tem uma janela e, portanto, não é considerado verde como forma de vida humana. Pedido negado. Bom dia."

O holo esvazia byte a byte, escurecendo.

"Por que ele é um spalpeen tão miserável?", Exclamo.

Simmi mantém as mãos estendidas, as palmas para cima. “Eu me perguntava que eu era a última solar. Tomei a liberdade de abusar do meu acesso ainda remanescente ao registro de Pesquisas, Testes e Relatórios de Ancestrais, onde localizei o arquivo dele. Os pais dele são Limpos.

"Ninguém removeu seu acesso?" Eu ofego. Eu me sacudo, direcionando meus pensamentos para a questão em questão. "Um mutante Portador nascido a partir de um par de limpos?", murmuro para Simmi, que está sorrindo. Isso significa que os pais do oficial estavam livres da mutação, vivendo uma vida mais livre e sofisticada - e o oficial teria compartilhado suas vantagens - se os genes dele não tivessem sofrido uma mutação. A probabilidade de nascer Clear é tão segura se você vem de Clears, é quase garantido ... mas não é possível escolher com qual genética você surge. A menos que seus pais sejam muito ricos e não se oponham à edição de genes. "Tão perto", murmuro.

"E ainda não longe o suficiente", Simmi concorda com uma expressão sombria e não impressionada. "Sua designação é seis."

"Você fala verdade?" Eu digo com espanto horrorizado. Um número de designação se correlaciona com quantos portadores estão em qualquer ancestralidade e um alocador de seis !!! Sua família é simplesmente tímida!

Ele deve ter sentido um abismo terrível de sua família Clear. Não que isso seja algum tipo de desculpa para seus modos. Olhe Simmi: ele também é quase puro, mas pelo menos ele é ...

Hum. Talvez seja um fator de como um ser temperamental cresce. "Assim, ele derruba seu infortúnio genético em todo mundo", digo desanimado. “Ele deveria se juntar ao clube. Somos todos portadores aqui. Eu me agacho. "Skyto – quer dizer, Nancy", eu corrijo, "você pode sair agora."

Ela se afasta, com os olhos fixos nos meus, e eu estou encarando de volta, enredada, quando Simmi dá uma olhada de novo, como se não pudesse entender por que há uma necessidade de fornecer

a ela um descanso. "Por que você precisava de um descanso para ela?"

"Porque ela não parecia tão confortável no estofamento da minha cadeira, é por isso."

Skyto se move para mim e coloca a mão no meu ombro, sua expressão me transmitindo algo, se eu pudesse lê-la. "Então, obrigado por tentar."

Não tenho certeza de como devo responder ao toque dela, dou um tapinha na mão dela.

Um canto de sua boca se levanta, a inclinação é muito bonita - como é o brilho em seus olhos, mesmo para um rosto tão estranho.

CAPÍTULO 10

Depois de um longo dia prolongado pela necessidade de esperar até que eu pudesse levar Skyto com segurança de volta ao meu dormitório, estou muito emocionado ao ver meu descanso

novamente. Acabei de adormecer quando sinto a espuma se abaixar ao meu lado.

Sacudindo-me na posição vertical, dou um som alarmado de "AHH!", seguido imediatamente pelo meu cérebro processando as circunstâncias da minha vigília, e consigo adicionar palavras que soam alarmadas para melhor resolver a situação. “Skyto? O que há de errado?"

Ela está de joelhos ao meu lado, segurando a espuma da almofada da cadeira e segurando-a timidamente, como se estivesse em questão. Vendo que estou acordada o suficiente para me concentrar nela, ela a coloca demonstrativamente sobre a espuma da almofada, formando uma camada dupla na metade do vão do leito da cama.

Eu a magoo. “Simmi se encaixaria nessa situação.” Afinal, sua falta de exoesqueleto significa que ela provavelmente precisa de alguma coisa. A beleza de uma cama de espuma é sua facilidade de saneamento, portanto, não considero fazê-la descer.

De alguma forma, acho que Simmi não se importaria com a facilidade de higienização da cama. Abraçar com um alienígena estaria firmemente em sua categoria Absolutamente Nunca.

Eu dou um tapinha na espuma. "Venha, então. É o melhor que temos, suponho. ”Mas não há realmente nenhuma suposição - se ela precisar de roupas de cama mais macias, é tudo o que temos à nossa disposição.

A pele dela faz barulho contra o lençol enquanto ela se sente confortável, mas, depois de passar um dia e meio na companhia dela, estou me acostumando a eles. Quando ela me encosta por acidente, é a sensação estranha. Sua suave ao meu duro parece incrivelmente bem toda vez que nos tocamos.

O calor que irradia dela é fraco, mas também é agradável.

E, como antes, simplesmente ter a presença dela no meu dormitório - e muito menos tê-la tão perto - é um dos períodos de descanso mais agradáveis da minha vida.

CAPÍTULO 11

O próximo ciclo de vigília vê Skyto muito mais móvel, seus músculos não tendo a rigidez que exibiam depois que ela dormiu na espuma no chão, o que é um alívio. Dou um tapinha no braço inchado e asseguro: "Vou tomar banho. Voltarei em breve."

Saio para começar minhas necessidades matinais, mas não pisei mais do que o spray crepitante - a temperatura perfeitamente ajustada para Genneẍt, a química da água combinada para ser a mais favorável à nossa quitina - quando meu hóspede alienígena se força a entrar a unidade.

A visão dela verificando quase assusta minha partes fora - porque ela se esfolou. Ela soltou seus pés grossos e pesados, sua pele de camurça inteira, sombria, seca e brilhante, e quando eu me viro ao redor dela, vejo que ela a deixou em uma pilha no chão das instalações, como se fosse uma pele bizarra e sem pelos. "Isso é tão enervante", digo a ela, minha voz trêmula. Mas o que é realmente irritante não é a maneira como ela se empurra sob o spray em sua pele interior, mas o quanto eu aprecio o que vejo. Deve ser grotesco, mas ela é muito elegante e bem-formada, sem nenhuma sugestão de ângulo em lugar algum.

Embora, suponha que minha camada interna de pele também seja elegante.

Mas já vi cadáveres abertos na escola de medicina e nunca os olhei e achei suas entranhas adoráveis. Se eles se levantassem e corressem como Skyto - eu correria gritando da sala de exames e verificasse o que os outros pensavam da minha constituição masculina estóica.

No entanto, a visão deste estranho alienígena nu ... minha temperatura interna está experimentando um aumento acentuado em reação à visão de seu corpo esfolado. Algo está claramente errado comigo.

Na verdade, tenho vontade de estender a mão e passar um toque sobre a pele dela.

Se alguém quisesse chegar debaixo da minha carapaça e tocar meu interior, essa pessoa acabaria nos jornais das trevas por ser um desviante.

No entanto, de repente, tudo o que posso fazer para me impedir de ceder ao desejo de ser muito, muito desviante com ela.

Chocado comigo mesmo, fico estupor enquanto ela molha os cabelos da cabeça e retira a água que é coletada nas depressões das órbitas oculares. Ela encontra minha espuma de limpeza e se aproveita disso, passando a esfregar e enxaguar seu corpo completamente.

Fico mudo de fascínio quando ela arrasta suas peles membranosas para dentro do chuveiro conosco e as esfrega com meu desinfetante de quitina. Quando ela sente que eles são higienizados para sua satisfação, ela tenta alcançar a porta de contenção da barraca para esticar suas peles - para secar, eu presumo.

Eu a ajudaria, mas não consigo me mexer - meus olhos estão muito focados nas áreas mais proeminentes do corpo dela, que balançam e saltam com suas lutas.

Isso é horrível. Ou deveria ser. Por que não consigo desviar o olhar?

Vai demorar um pouco até eu perceber que não consegui me lavar. Estou muito desconcertado com o que vi para perceber. Saio e indico que Skyto deve me seguir até a grade de secagem. Seus passos se tornam tentativos quando nos aproximamos, mas ela se junta a mim entre os painéis de ar forçado, e minhas terceiras pálpebras se estendem como proteção na preparação das correntes que estão prestes a atingir - e para Skyto, coloco minha mão sobre seus olhos.

Ela endurece imediatamente, mas não se afasta. Mesmo quando o ar nos atinge, ela apenas pula - então está batendo palmas sobre a minha para fornecer mais proteção ao rosto.

E como Skyto tem membranas moles por todo o lado, a corrente de ar é tão poderosa que faz com que a pele dela pressione de maneiras estranhas, como se estivesse sendo fisicamente empurrada. Suponho que, pelas correntes de ar, ela esteja.

É uma visão estranhamente atraente de se ver, mas muito rapidamente, estou preocupada com o fato de poder realmente tornar-se doloroso para ela.

Felizmente, leva apenas alguns momentos antes de estarmos livres de umidade. Quando o ar é interrompido, Skyto, com os cabelos esquisitos em todas as direções, abaixa as mãos e pisca como se seus olhos estivessem secos - mas então ela está correndo por suas peles amontoadas. Ela os arrasta para a lareira e faz um gesto para mim.

Rapidamente, eu a obrigo, saindo e pisando na grade para ativar o secador.

Quando a pele dela está seca, eu observo, o queixo cair, enquanto ela a treme de novo, não mostrando dor quando ela tapa as membranas internas de todos os lugares - nos pés, no tronco e nos braços, ela ... ah, o que parece ser seu selo para uma área interna do túnel da virilha, suponho - e então ela está arrastando sua pele mais grossa de pele e seus pés externos maiores e mais resistentes.

De vez em quando, ela olha para mim e solta risadinhas que, embora pareçam um som de escárnio que meu povo faz, o dela não guarda desprezo, nem desdém. Apenas um tipo particular de diversão - ou seria privado, se o sorriso dela não convidasse o meu sistema a crescer tão musculoso e leve como o humor dela.

Quando fica claro que ela terminou de adicionar peles para si mesma, sou mais capaz de me forçar a não me distrair. Eu limpo minha garganta. “Em vez de ficar de boca aberta, eu deveria estar assegurando nossa refeição. Nós nunca vamos prepará-lo sem nos sentirmos apressados? Drat. Viro-me, caminhando até a cozinha do meu dormitório.

Skyto segue atrás de mim, e de alguma forma eu posso sentir seu sorriso quente minhas costas com seu irreprimível bom humor.

***

Uma vez no escritório, e depois de visitarmos nossa sala de tratamento em Lʊʊnjaɠ sem vítimas hoje (bons resultados - com nossos bebês mostrando reações surpreendentemente esperançosas ao último lote de extrato de Morsuflos), Skyto

começa a cantarolar. Não me incomoda, e, pensando que ela está cantando, eu a deixo.

Mas, durante uma conversa mais longa com Simmi, meu ouvido percebe que Nancy está repetindo as palavras que Simmi e eu estamos dizendo. É evidente que ela está praticando nossa língua: ela está usando um zumbido para esticar suas cordas vocais para combinar com nossas vocalizações.

Pelo menos, isso é evidente para mim.

“O que ela está fazendo agora?” Simmi suspira, meticulosamente usando um pano de coleta de poeira microscópica para lustrar todo o revestimento em sua cauda antes que ele coloque suas luvas de cauda em sua criação elástica anti-germe. Mas ele sabe o que Skyto está tentando e prova isso quando de repente pensa: “E se visitássemos um museu e pegássemos um dos tradutores antigos? Se conseguirmos operacionalizá-lo novamente, talvez corresponda ao idioma que ela fala e ou possamos entendê-la, ou ela poderá falar a nossa. "

"Você quer roubar?" Olho para ele como se não o conhecesse. "Isso é ilegal!"

O visual de Simmi é legal e guarda muita ironia. "E abrigar e esconder um alienígena seria considerado ...?"

Cruzo os braços sobre o esterno, mergulhando o queixo em concessão ao seu ponto.

Skyto bufa e sua testa se nivela. Seus lábios flexíveis franzem-se antes que ela enuncie cuidadosamente, embora com um sotaque grosso e exótico: "Meu tradutor está funcionando bem", ela luta, "bem. Mas falar? Seu idioma é ... O que ela disser a seguir interrompe a fluência. Parece que "muito estranho para ser pronunciado".

Suas palavras são pesadas, planas na faixa tonal e espessas, mas ela é compreensível. "Isso foi incrível, Sky-Nancy." Eu me corrijo, sorrindo para ela tão grande que minha fileira superior de presas sente o formigamento do ar atingi-los.

Skyto empalidece um pouco, o sorriso que ela retorna para mim é um pouco fraco.

Simmi me lança um olhar de total descrença antes que ele se incline para a frente em sua cadeira, ela chia e ele coloca a cabeça no nível de Skyto. “Permitam-me informá-lo de maneira imparcial sobre a classificação do seu progresso. Eu não vou gostar disso como alguns de nós: você precisa de uma quantidade considerável de trabalho antes de chegar a "incrível". "

"Simmi!" Eu castigo, pronta para agitar sua prateleira de copos caros. "Céu", eu paro e começo de novo. - Nancy, você está sendo adorável - ignore-o. Ele tem um senso mordaz de ... tudo, e nunca teve que aprender outro idioma. Ele também tem uma terrível falta de empatia. ”

Simmi me envia um olhar amargo. "Você nunca aprendeu outro idioma também."

"Sim, mas eu tenho empatia", aponto.

Incapaz de discutir isso, Simmi simplesmente inclina a cabeça antes de girar em sua cadeira.

Skyto dá um passo em minha direção, afastando minha atenção do meu colega de escritório enlouquecedora com facilidade. "Não me importo que você me chame de Skyto", ela me diz, suas palavras compreensíveis, mas soando estranhas em seu sotaque alienígena.

Simmi vira a cadeira e quase pula entre Skyto e eu. "Qual seria sua reação se comprometêssemos e chamássemos você de Skynan?"

Eu lhe envio um sorriso triste. "Se você é favorável, acredito que posso gerenciar essa sugestão de nome de animal de estimação. E Simmi ficará satisfeito porque, se você concordar, ele finalmente sentirá que teve um papel em nomear você ”, explico.

Simmi levanta o nariz no ar, confirmando silenciosamente a minha teoria, e Skyto faz ruídos secos através de suas pequenas narinas alienígenas. "Eu acho que gostaria que você me chamasse de Skynan. E ei ", diz ela com um tapinha travesso nas costas dele,

fazendo-o estremecer." Esta é uma atualização real de 'isso' para 'ela!' "

CAPÍTULO 12

É incrível que qualquer trabalho tenha dado frutos para a próxima metade do nosso turno. Existem inúmeras perguntas ardentes entre nós, Skynan tem uma grande preocupação com a situação dos bebês Lʊʊnjaɠ.

Simmi e eu temos muitas perguntas próprias e, hesitantemente, nós três conseguimos conversar. Quanto mais fazemos, mais fácil a comunicação se torna.

Simmi e eu aprendemos que Skynan vem de uma série de seres formados como chamados humanos. O trabalho de sua vida é no campo da astrobotânica. Ela estava trabalhando em um exoplaneta na constelação do hemisfério norte, quando ficou curiosa sobre o "planeta amaldiçoado".

Esse seria o nosso planeta.

Com Skynan, aprendemos o que o resto da galáxia acredita sobre nós. Gerações atrás, os historiadores registraram nosso povo - um povo outrora excelente - de repente começa a tropeçar, a se contorcer e a se controlar incontrolavelmente. Quase toda equipe de Genneẍt exibia a mesma condição estranha e assustadora.

“Como hobby, pesquiso plantas antigas e remédios medicinais.” Skynan hesita um pouco. "Todo mundo pensa que a civilização do seu planeta é ..."

"Extinto", eu acho.

Ela assente. "Seu planeta é uma espécie de bicho-papão", diz ela, franzindo a testa enquanto tenta falar das palavras limitadas em que pode pronunciar e se misturar. "Como eu diria medo ... cara?"

"Somos o terror dos ciclos escuros de dia?", Ofereço.

Ela silenciosamente fala as palavras, parecendo se concentrar na pronúncia de seu novo vocabulário estrangeiro. "Sim, pelo menos nos setores em que viajei. Ninguém tem notícias suas há tanto

tempo, rumores dizem que seu povo morreu de 'pragas debilitante'. As pessoas têm medo desse lugar. ”

"Então por que você arriscou?" Simmi pergunta, talvez horrorizada que ela tenha enfrentado a possibilidade de infecção, caso essa fosse a verdade do nosso destino.

"Por isso." Ela acena com a mão para os Morsuflos. “Sua potência é lendária, com literatura que afirma ajudar no tratamento de distúrbios da doença de movimento a longo prazo. Nós temos algo parecido de onde eu sou, algo com promessa, mas não com muita potência. Eu acho que nossas plantas podem estar relacionadas. Talvez nossas raças tenham trocado horticulturas medicinais em uma época passada e esquecida, não tenho certeza, mas até a liberação de sangue nos espinhos, elas são surpreendentemente semelhantes. ”

Todos olhamos para os Morsuflos, cujo caule é mais espesso e mais robusto do que ontem. "Seu sangue teve bastante efeito sobre o nosso", digo a Skynan.

Skynan assente. “Nosso sangue também dá um pequeno impulso à nossa própria planta. Não temos um problema tão disseminado quanto o seu pessoal, mas todos os indivíduos que sofrem de um distúrbio de incoordenação são beneficiados. "

Simmi faz uma careta. "Se nosso pessoal seguir as recomendações genéticas sólidas, em vez das estranhas maquinações existentes em seus lombos, não sofreremos nada generalizado. Em um espaço de gerações, nenhuma progênie seria nascida a partir de pares geneticamente incompatíveis. É simples. Casais são enlouquecedores!

Skynan o lança um olhar irônico - mas não antes de lançar um olhar curiosamente tímido para mim que não consigo interpretar. "A atração é um pouco mais complicada do que a compatibilidade genética pré-aprovada", ela murmura.

Simmi aponta uma antena grossa e atraente em sua direção, concedendo. Quando os olhos de Skynan se prendem a ele, sou tomada pela compulsão inadequada de arrancar seus apêndices sensoriais da cabeça.

Até alienígenas acham grandes antenas atraentes. Meu alien.

Meu olhar tenta abrir um buraco no lado do neurocranio de Simmi.

Mas Simmi não percebe. Ele está muito focado em Skynan. "Devemos sintetizar o seu sangue."

Paro de encará-lo.

Skynan cautelosamente se move de volta.

“O quê?” Ele pergunta, suas terceiras pálpebras varrendo os olhos, que caíram, ligeiramente angulados em sua exasperação. "O sangue dela é como o melhor fertilizante."

"Sangue adubo milagroso", zomba Skynan. “‘ Alimenta plantas até metade de um parâmetro solar padrão. Pegue o seu hoje! '', Ela ri.

"Bem ... idealmente", Simmi concorda. "Com que frequência podemos extrair unidades de sangue de um ser humano?"

Skynan para de rir.

Eu o encaro novamente e desta vez ele percebe. Cruzo os braços e enfio as mãos sob as articulações do meu braço para me impedir de arrancar suas antenas grandes demais. "Nós não vamos tomar sua força vital." Quando Skynan move seu olhar de Simmi de volta para mim, eu relaxo, a sensação estranha e ameaçada diminuindo. Tento analisar os estados emocionais que me invadiram. Eu rapidamente imagino nossos queimadores movidos a gás hidrocarboneto e imagino colocar um copo de minhas reações sobre a chama e deixar o calor ferver até a essência da minha perturbação.

Meu status aos olhos de Skynan.

Estou me sentindo possessivo com a atenção de Skynan.

As sobrancelhas de Simmi se erguem. "Eu afirmei que deveríamos sintetizar o conteúdo dela."

Distraído com a minha revelação, não tenho chance de verificar minha resposta instintiva às suas palavras. Eu rosno para Simmi.

Eu me sinto tão chocado quanto ele parece, mas meus lábios ainda estão abertos, minhas presas à mostra. Estou congelado assim, processando que as palavras dele parecem apenas vagamente ameaçadoras. No entanto, despertou essa proteção inata para Skynan em uma reação violenta. Estou lutando para resolver isso.

Skynan é quem interrompe. Ela se aproxima devagar e com cuidado do lado, estendendo a mão para as minhas mãos que estão erguidas em Simmi, com as garras abertas. Ela pega meus dedos em seu alcance de poucos dedos. Erreck?

"Sim, Skynan?"

Ela sorri para mim, mas é uma coisa relutante e triste. "Simmi tem razão."

Antes que eu possa gentilmente varrê-la com segurança para o lado e rasgar impiedosamente a garganta do meu colega de trabalho e companheiro mais próximo - uma resposta desconcertante, porque mesmo que eu não seja tão germofóbica quanto Simmi, ainda não chegaria a outro ser. cavidade da garganta sem luvas estéreis pelo menos. Espere, espere, isso não está certo - este é Simmi. Não tenho motivos para atacar Simmi. Não tenho causa - ou desejo! atacar alguém! O que há de errado comigo?

Olhos piscando para cada um dos meus, me estudando, Skynan diz gentilmente: "Minha aeronave está escondida aqui."

Meu músculo cardíaco fica pulsando.

Ela deve ver o pânico no meu rosto porque aperta minhas mãos com um aperto surpreendentemente forte. Sua voz pede que eu entenda. "Vocês foram maravilhosos." Ela engole, seu olhar quase elétrico, tentando me dar algo, eu tenho certeza disso. Eu simplesmente não sei o quê. "Você me fez ... eu realmente ..." Ela baixa os olhos para as nossas mãos, sua boca fazendo uma linha de aparência triste. "Eu realmente gosto de passar tempo com

você." Seus lábios firmes quando seu olhar encontra os meus novamente. "Mas Simmi está certo. Devemos descobrir como replicar meu sangue. Eu tenho que voltar para casa. "

Corro para os pulsos dela, depois para os braços dela. "Por favor, não vá", eu imploro, ecoando o sentimento que ela me transmitiu no ciclo escuro do dia que encontramos, com a mesma intensidade de aperto cardíaco. Agora sou eu quem de repente não suporta que ela saia. "Você não pode ficar?"

Simmi bufa, o olhar se movendo entre nós dois. "Claro que ela não pode ficar. Ela estaria escondida aqui para sempre, caso contrário. "

Ok, eu acho.

Os lábios de Skynan se curvam, como se ela soubesse o que eu mal me impedi de dizer em voz alta. O sorriso dela ainda é triste, concordando com a afirmação de Simmi, mesmo quando seus olhos procuram desesperadamente os meus, como se ela também não pudesse suportar a ideia de se separar de mim. - Pelos pacientes de Lʊʊnjaʃ e ... - seus olhos se desviam por um

momento, antes, quase tímido, ela olha para mim por baixo dos cílios e acrescenta: - E por você, Erreck. Ficarei mais um pouco. Até que possamos ...

Desisto de segurá-la pelos braços e a arrasto para uma pressão entusiástica de esterno. Para a qual ela não é alta o suficiente. Eu a levo em um abraço que facilita mais efetivamente esse toque. "Estou indescritivelmente entusiasmado!"

Simmi senta-se com uma minúscula bandeja de ğurk, descaradamente nos observando como se nos tornássemos um espetáculo.

Eu nem me importo; no entanto, quando o olhar de Simmi cai para a região lombar de Skynan - clinicamente, noto, mas não faz diferença para meus instintos - meus lábios se afastam novamente e minha garganta começa a vibrar. "Desvie o olhar dela", eu aviso.

As antenas de Simmi ficam eretas.

Meus pensamentos estão rosnando, uma névoa vermelha ao redor deles enquanto eles circulam e gritam uma lógica que é mais ou menos assim: Essa parte inferior das costas pertence a Skynan e Skynan é MINHA, portanto -

Ela ri e o esterno me pressiona de volta. Quando nos afastamos, ela acrescenta baixinho: "Erreck ..." seus olhos estão procurando os meus novamente: "você entende que um dia eu vou voltar para casa?"

Suas palavras são gentis, mas elas me impactam com a força de uma cauda. Batendo no rosto. Sem o revestimento profilático da cauda de Simmi.

Posso muito bem ser atingido e ter germes.

Meu músculo cardíaco afunda ao nível dos meus dedos. Bravamente, consigo um aceno agradável. "Claro." Eu engulo em seco. "Obrigado pelo tempo que tivemos e pelo tempo que você conseguir me dar mais com você. Eu ... Nancy, não sei dizer o quanto você significa para mim. "

Seus olhos brilham, como se a superfície deles estivesse se enchendo de brilho. Para meu choque total, elas transbordam, fazendo com que sua pele fique brilhante em estrias. “Eu também, Erreck. Você passou a significar muito para mim também. ”

CAPÍTULO 13

Ciclos depois ...

O sangue humano é rico em fósforo, potássio e nitrogênio. Eles não são encontrados em grandes quantidades em nosso solo e, por parsecs, temos alimentado um farelo de minhoca às nossas plantas cultivadas. Esses três ingredientes principais estavam presentes na refeição, mas não quase nas quantidades que a Morsuflos evidentemente precisa para uma verdadeira produção. O Morsuflos prospera digerindo moléculas decompostas, e a planta possui enzimas que decompõem a matéria orgânica alimentada na própria floração. Depois de identificar a composição do sangue de Skynan, identificamos o que causou o crescimento e a resposta de potência nos Morsuflos. Então tornou-se menos uma questão de criar uma réplica exata da força vital de Skynan do que misturar um composto que frutifica os Morsuflos.

Isso levou tempo. Isso exigiu colaboração. E trabalhar lado a lado com o dia-a-dia de Skynan após o dia-dia não é nada como trabalhar ao lado de Simmi. Estou ciente dela em um nível constante e zumbido - e então fechamos cada ciclo escuro juntos.

Compartilhando minha almofada de descanso.

Não é de admirar que minha mente se volte para a reprodução quase que constantemente.

Especificamente, reprodução humana.

Mais especificamente: a possibilidade de compatibilidade reprodutiva humana, por exemplo ... um Genne¨t.

Skynan bate seu ombro na minha costela. "O que te deixou tão quieto aqui? Simmi teve um colapso porque eu tossi e você nem pulou para me salvar. Ele me pulverizou com desinfetante. Ele nem me avisou que ia me pulverizar. Eu tenho um pouco na boca, Erreck.

Minhas sobrancelhas colidem. Você tossiu? Oh não ... Skynan, você está doente?

Skynan joga a cabeça para trás e ri.

Eu a observo com muita atenção, por muito tempo, e apenas parcialmente porque ela pode estar doente.

Antes que eu possa desviar o olhar, os olhos de Skynan se abrem e ela me pega olhando. Ela fica sóbria e se endireita. Limpando sob um olho, ela sorri levemente. “Eu prometo que foi um cócegas muito normal na minha garganta; nada mais. Eu não tinha certeza se deveria admitir isso, mas acho que esse era um dos meus cabelos. ”Ela agarra descuidadamente um punhado de seus longos cabelos estranhamente atraentes, como se fosse para me mostrar que eles se mexem, se soltam e flutuam para dentro dela. a boca de alguém.

Eu sabia disso. Eu os encontrei em todos os lugares.

Simmi também.

Tem sido um problema.

No entanto, diferentemente de algumas pessoas menos tolerantes, não acho os cabelos de Skynan motivo de alarme ou preocupação. Na verdade ... eu gosto bastante deles. Se sou honesto comigo mesmo, sinto-me atraído por ela - erm, por eles, por ela - pela maneira como eles parecem nela.

Vê-la estender os cabelos para eu inspecionar ...

Meus dedos flexionam em algum tipo de reação estranha, e percebo: quero tocá-la.

Erm - os cabelos dela. Eu quero tocar seus cabelos.

Em vez disso, dou um punho e limpo a garganta. "Estou feliz que você não está doente."

Skynan me olha com curiosidade. Sem aviso, ela joga seu corpo no meu novamente - levemente. Evidentemente, uma maneira humana de procurar a atenção de um colega de trabalho. "A sério. O que está pensando, Erreck?

Eu expiro calmamente, olhando para longe.

Skynan esbarra em mim novamente, mais insistente desta vez. E é estranho, mas eu gosto tanto da sensação que me pergunto se devo ficar quieto simplesmente para ver se ela se chocará contra mim com mais força. Talvez ela aumente sua área de contato com meu corpo em um esforço crescente para chamar minha atenção.

Isso - isso parece errado de alguma forma, não é? Eu limpo minha garganta e olho para ela solenemente. "Estou curioso além da medida quantificável sobre algo", admito. "Posso lhe fazer uma pergunta?"

Os dentes de Skynan brilham com seu grande sorriso provocador. "Uma pergunta indiscreta?"

Eu considero isso. "Suponho que sim." Eu a espio. "Você se oporia?"

Um lado da boca de Skynan se torce, mas seus olhos estão presos nos meus, me procurando. - Com você, Erreck? De modo nenhum."

Surpresa, me endireito um pouco. "Você quer dizer que não responderia a Simmi se ele te sondasse por respostas?"

Atrás de nós, trabalhando na tabulação, Simmi geme. Então ele resmunga algo baixinho, mas eu mal pego. Parece um pouco confuso, como "Pelo amor de estrelas, Erreck, ela não está interessada na minha investigação".

Sentindo-me extremamente satisfeito por Skynan ocupar um lugar especial para mim, levanto minhas antenas para frente. "Excelente", digo para Skyto, e limpo a garganta. "Como sua espécie se reproduz?"

A cabeça de Skynan retrocede o menor incremento e ela pisca três vezes em rápida sucessão.

Eu trago dois dos meus dedos na minha testa, coçando minha quitina levemente. Infelizmente, a sensação não faz nada para aliviar meu desconforto. "Veja bem, sua forma humana não é nada parecida com a qual eu estou - quero dizer, nós - estamos familiarizados, portanto, em um nível científico"

Simmi murmura alguma coisa.

- Suponho que tenho curiosidades sobre você, ou seja, seu pessoal, é claro ...

Simmi zomba.

Skynan está olhando para mim, seus olhos claros, atentos. Então, tão focado. Suas pupilas parecem maiores que o normal e algo sobre isso está fazendo meu músculo cardíaco bater irregularmente.

Muito erraticamente.

Olho para o meu esterno, preocupado. Batendo-me no peitoral até que se estabilize em um ritmo normal, olho de volta para Skynan, que está sorrindo um pouco para mim.

Meu músculo cardíaco começa a bater mais rápido, como se suas expressões controlassem meu corpo.

Abalando a mim mesmo, acho melhor falar mais sobre qualquer uma das minhas curiosidades específicas e dizer: “Nossos vizinhos de ambos os lados, de acordo com nossa literatura antiga, são considerados estrutura semelhante às pessoas do meu planeta. Porém, eles se reproduzem por meio de um anfitrião e os filhotes nascem violentamente. ”

"Negócios bagunçados", Simmi cheira.

"Nós nunca os vimos, é claro", explico. "Como você sabe, quando a notícia de nossa doença se espalhou, ficamos trancados no comércio e perdemos o contato com ... bem, todos."

Os lábios de Skynan estão pressionados juntos, e ela se mexe. "Eu acho", ela diz, e olha para mim por baixo dos cílios, "eu gostaria de responder a quaisquer curiosidades que você tenha."

Largo o instrumento de escrita que estava prestes a tentar pegar. “Oh, bom, ah, muito bom. Obrigado."

Skynan me circunda lentamente, o que causa o formigamento mais estranho - quase alarmado, subindo pela minha espinha -, mas parece mais agradável do que o mero alarme. Confuso, desconcertado de uma maneira impossivelmente agradável, eu me afasto dela sob o pretexto de recuperar uma série de ferramentas para anotações. Quando meus braços estão cheios - cheios demais para escrever, na verdade, tenho que colocar os itens no chão - resmungo: "Bem ... ah, acredito que estou pronto quando você estiver, Skynan".

"Bom", diz Skynan, extraindo a palavra de tal maneira que meio que ... ronrona dela.

Meus olhos se arregalaram.

Atrás de Skynan, vejo que os olhos de Simmi se arregalaram. Ele está assistindo Skynan, especificamente, está assistindo os quadris oscilantes de Skynan. Meus quadris (de Skynan) balançando!

Sem pensar - e sem demora - eu mostrei os dentes para ele e minhas protuberâncias achataram - um aviso de combate iminente, ou costumava ser. Genneẍt não são mais combativos sobre nada; nós somos muito civilizados.

Assustada, olho para Skynan para ver se a assustei, mas seus olhos se abaixaram e ela está um pouco sorrindo, então ela deve ter sentido falta do meu ato de estranheza.

Agradecidamente.

Eu luto com o controle de mim mesmo.

Simmi me observa com um olhar avaliador e afiado.

"Vamos ver ..." Skynan começa, a voz lenta no começo. “De um modo geral, no modelo mais básico, o macho desperta a fêmea com toques—”

"O que toca?" Eu interino. Muito alto, eu percebo. Eu engulo e acrescento, mais silenciosamente: "Especificamente?"

O canto da boca de Skynan se contorce, e suas cavidades faciais ficam muito profundas de repente. Seus olhos ainda estão abaixados e ela coloca as mãos atrás das costas. Isso tem o efeito acidental de empurrar o esterno almofadado para cima. E, muito estranhamente, meus olhos se concentram ali, atraídos por algum motivo. Claro, Skynan não percebe isso; ela está varrendo a área dos dedos de seu estranho pé externo pelo chão distraidamente. "Bem, ele costuma começar com leve toque na boca contra a dela."

Eu tento imaginar isso. No começo, vejo um par Genne't e não consigo imaginar nenhum tipo de benefício para isso. Mas então eu imagino os lábios de Skynan que são tão flexíveis, tão macios - e de repente estou totalmente focado em sua boca enquanto ela fala.

“E as mãos dele a tocarão em todos os lugares - a pele humana tem tantos receptores nervosos. Os humanos gostam de ser tocados.

Minha respiração se aprofundou sem motivo algum. Meus dedos também se apertaram ao redor do meu instrumento de escrita até sentir os componentes internos rangerem. Eu evito apertá-lo.

"Quando ela está suficientemente excitada, o macho sobe em cima da fêmea e insere"

"Em cima?" Simmi diz horrorizado, assim como eu estou dizendo: "Cale-se!"

Eu bato minha ponta da caneta na superfície da escrita, pronta para tomar nota de todos os detalhes divulgados.

Eu deveria estar tão horrorizado quanto Simmi com essa idéia.

Mas, de alguma forma, não estou intimidado ao saber que é assim que Skynan receberia um acasalamento - er, não Skynan especificamente. Simplesmente uma mulher do tipo de Skynan. Era assim que uma mulher, que parecia Skynan, copulava.

Eu tento tirar meus olhos dela e não consigo.

Especialmente com a maneira como seu olhar captura o meu.

Com muito cuidado, não preciso olhar para minha superfície de escrita para escrever notas.

"Isso é bestial!" Simmi engasga. Então ele faz um movimento rápido com os dedos auxiliares, pedindo-lhe que continue. "Continue - o que mais?"

O ar empurra o nariz de Skynan em pequenas gargalhadas, mas ela continua. "Uh, o homem insere seu membro sexual - que incha e fica rígido para a relação sexual - na vagina da mulher, e ele empurra o seu - é chamado de pênis - em seu corpo até ele depositar sêmen"

"Diga-me que o sêmen está em uma embalagem limpa e não em um líquido - diga-me que não há líquidos envolvidos", Simmi canta, fazendo uma careta.

"Na verdade, é uma espécie de gel", diz Skynan, pensativo. "E há muitos líquidos", acrescenta ela, lançando-lhe um sorriso brincalhão que de alguma forma me bate como um soco. "Grande quantidade."

Simmi gags. "Um gel?"

Sou forçado a alterar minha postura, mudando-me desconfortavelmente para acomodar o membro sexual subitamente inchado atrás da minha virilha.

"Ummhmm, e você não pode lavá-lo por nada, porque é super pegajoso também", confirma Skynan. "Especialmente se entrar em seu cabelo."

Os olhos de Simmi não podiam aumentar. "É melhor você dizer isso só para me assustar." Sem aviso, ele dá um tapa selvagem na boca.

Ele continua batendo.

"Ah", eu digo ao mesmo tempo em que Skynan morde os lábios. Há menos de meio ciclo, Simmi reclamou que tinha um dos cabelos de Skynan pousando na língua.

Ele estava bastante chateado.

Agora ele procura seu desinfetante para as mãos, engolindo o conteúdo que freneticamente bombeia.

"Você provavelmente não deve ingerir isso ..." Eu o aviso.

- Enfie no tubo, Erreck! Você insistiu que não podíamos barbear ela; Isto é tudo culpa sua!"

"De qualquer forma", diz Skynan sobre ele, "o sêmen do macho viaja para um centro de armazenamento interno onde os ovos da fêmea são mantidos. O esperma se encontra com o óvulo em uma estrada interna e fechada ...

Os olhos de Simmi apertam os olhos e sua boca se abre enquanto ele tenta imaginar isso. Eu imagino que pareço o mesmo.

"- e então o esperma fertiliza o óvulo e nove meses depois, você obtém uma reprodução do casal." Ela olha para nós - e então ela está tremendo com um ataque de gargalhadas. "Não fique tão horrorizado, Simmi!"

Simmi ainda está segurando o desinfetante no alto, a língua pendendo para fora do lado da boca de onde estava esfregando antes. Ele está inclinado o mais longe possível de Skynan que pode, sem levantar um pé para fugir - e está olhando para Skynan no mesmo tipo de horror fascinante que um pequeno Gennet experimenta quando seus pais compartilham histórias de ciclos escuro dia destinadas a assustá-los em suas camas. "Onde exatamente na fêmea humana", eu engulo e uso o termo "fica a vagina"?

"Entre as pernas dela", Skynan responde com naturalidade.

Simmi e eu olhamos para a área entre as pernas de Skynan.

Skynan engasga uma risada e deixa cair as duas mãos para me impedir de olhar.

Eu me endireito. "Desculpe!"

Simmi estremece e não se desculpa. "Como é o centro de armazenamento de ovos de uma fêmea humana?" Ele cobre os olhos com uma das mãos e vejo que está tremendo um pouco. "Estou imaginando um armazém, um ovo empilhado em um nível acima do outro e outro." Ele abaixa a mão. "O que acontece se eles não são fertilizados?"

Skynan encolhe os ombros. "Eles morrem. Eles são descartados fora. Como Genneжt se reproduz? ”

Simmi está segurando o esterno, parecendo com o que comeu antes desta conversa, não está mais de acordo com ele. Talvez seja o desinfetante. "É um processo não tão horroroso quanto o seu."

A nossa não é realmente muito diferente da dela.

"O ato de reprodução é agradável para você?", Pergunto - e minha voz é anormalmente rouca.

Simmi me lança um olhar penetrante, estreitando os olhos.

As bochechas de Skynan são vermelhas. “Hum, a concepção pode ser muito prazerosa - o implante inicial é realmente praticado como um tipo frequente de passatempo de vínculo. E um calmante. ”

Achei isso adorável. Eu sinto estresse. Eu me sinto estressado agora.

"Às vezes, para coçar uma coceira."

“Seu equipamento de reprodução coça?” Simmi está positivamente fora de si com desagrado.

A bochecha de Skynan dobra. "Não literalmente. É mais como um desejo de fazer cócegas - cometer o ato. ”Os olhos de Skynan disparam para os meus, antes de deslizar rapidamente para longe. Não sei se as bochechas incharam mais, as minhas ou as dela. "A entrega", acrescenta ela, "é uma história totalmente diferente".

Sei que Simmi está pedindo razões clínicas, mas nesta discussão, estou achando cada vez mais difícil remover Skynan do exemplo da frente e do centro. Tudo o que posso ver é ela em uma variedade de cenários incrivelmente agradáveis, sua pilha de óvulos armazenados aguardando ansiosamente a chance de serem preenchidos com esperma ou eles morrerão. "Você está triste quando seus ovos não fertilizados perecem?"

Os lábios de Skynan se separam, então suas sobrancelhas se erguem ao mesmo tempo em que seus ombros fazem um movimento vertical. “Sabe, algumas mulheres ficam arrasadas, se querem um bebê. Então eu acho que seria justo dizer que alguns

indivíduos são mais afetados que outros quando o, ah, 'derramamento' acontece. ”Ela encolhe os ombros novamente. "Mas eu não tenho um parceiro. Mesmo se eu quisesse me reproduzir, sinto falta da outra metade que eu precisava para ser um par. E é assim que as coisas são. "

CAPÍTULO 14

Quando o ciclo escuro bate, Skynan está mais uma vez ao meu lado, compartilhando meu lugar de descanso. Onde a proximidade dela era reconfortante antes, ainda é isso - mas é mais. Sinto-me muito consciente dela, da maneira que um homem sente uma mulher, e sei que demorará muito tempo para sucumbir a qualquer coisa que se pareça com o sono.

Durante muito tempo eu olho para Skynan.

Eu não posso evitar; meu olhar é atraído por ela como meus olhos são magnéticos e ela é um objeto que contém ferro. Espere, não - como se ela possuísse um campo magnético externo incrivelmente forte.

Ela absolutamente é.

Minhas terceira pálpebras batem nos meus olhos, reidratando as superfícies secas - secas porque eu não tenho nem mesmo piscado.

Erreck, isso não é saudável.

Sim, mas se eu alimentar essa compulsão agora, talvez não a olhe durante todo o ciclo do dia de amanhã, onde será prejudicial e certamente a deixará irritada.

As pálpebras finas e estranhas de Skynan se contraem.

Eu me afasto, franzindo a testa.

Eles se contraem novamente.

Nãão ...

Por que o Skynan * está enfrentando espasmos *?

Não entre em pânico!

Cuidadosamente, coloquei minha mão em sua testa macia e sedosa.

Ela não reage.

Quando as contrações dela continuam, deslizo meus dedos em sua bochecha e dou um tapinha levemente - e insistentemente. "Skynan?" Eu sussurro.

Os lábios dela se abrem, a boca se abre um pouco - mas ela não fala. E as pálpebras dela ainda estão fechadas.

O medo desliza pela minha espinha.

Ela não tem Lʊʊnjaʃ - ela não!

As chances de ela apresentar sintomas de início tardio de uma mutação como ou exatamente como a nossa são tão infinitesimais que é impossível extrapolar. Mas a lógica não faz nada para reprimir minha ansiedade. "Skynan, eu estou preocupado", digo a ela, elevando minha voz um pouco mais alto, mas não sendo capaz de elevar a minha voz normal. É o meio do ciclo escuro; parece errado, de alguma forma.

Trago minha outra mão até a outra bochecha dela e, se ela não foi pega no meio do ataque, eu gostaria de como ... segurar seu rosto pequeno e macio entre minhas mãos.

Olhar nos olhos dela.

Se eles não estivessem tremendo e tremendo. Isso é assustador.

"Skynan!" Eu sussurro alto, e - e pressiono para dentro com as duas mãos, apertando seu eu muito mole com muito cuidado.

Seu rosto está entre minhas mãos - tão maleável como se ela fosse feita de cera derretida! - e eu quase recuo em choque.

Mas é aí que as pálpebras de Skynan se abrem. “Mwhaa ... Erreck? O que está errado?

"Você parece estranho, por um lado", digo a ela, procurando suas feições, sem mexer um músculo enquanto a estudo com foco intenso.

"Isso é o que acontece com meu rosto", ela ressalta.

"Desculpas!" Eu puxo minhas mãos para cima e para longe dela.

Imediatamente, o toque perdido faz minha quitina formigar.

Skynan bufa uma risada, e suas próprias mãos se esfregam nas bochechas, fazendo a redondeza mudar e se mover de maneira não natural. Bem, provavelmente naturalmente para ela, suponho. "Tudo bem. Há algum motivo para você me acordar?

Eu dou um suspiro de alívio. "Você estava com espasmos durante o sono, e eu-" Eu me sacudo, sentindo a tensão e a ansiedade diminuir, vendo que ela parece normal. "Eu estava preocupado."

Eu pulo quando a mão de Skynan é subitamente pressionada na minha bochecha. “Ah, Erreck, não, não vou ter problemas nas funções motoras.” Para si mesma, ela murmura: “Eu mereço um prêmio por poder dizer isso na hora do que quer que seja.” eu, ela explica pacientemente: "O que você viu foi provavelmente um movimento rápido dos olhos - é um estágio do ciclo do sono humano".

Minhas sobrancelhas estão juntas e eu posso me sentir carrancuda enquanto tento me concentrar nas informações e não no quanto gosto do toque da mão dela no meu rosto. "Isso é estranho."

Ela ri, cansada, e tira a mão de mim para poder passar de costas para o lado, de frente para mim. "Apenas para você."

"Estou certo de que Simmi diria que também era estranho", aponto.

Ela ri de novo, antes de bocejar. "Somente para o seu pessoal, como é isso."

Eu concordo. "Justo." Sem pensar com clareza, volto ao que estava fazendo antes de acordá-la rudemente.

Eu a encaro.

“Erreck?” Skynan diz, a voz suave e meio adormecida.

"Hmm?"

Seus lábios se esticam cansados e suas pálpebras estão quase se tocando, apenas mal abertas o suficiente para que ela possa me assistir. "Eu prometo que estou bem. Você não precisa me vigiar, ok?

Forçando um sorriso, murmuro: "É claro".

Mas quando ela fecha os olhos e adormece novamente, volto a encará-la, porque a ideia de vigiá-la é mais agradável para mim do que a opção de descansar para mim mesma.

CAPÍTULO 15

Na manhã seguinte, devo me sentir exausto, mas não. Eu me sinto estranho, me sinto mais perto de Skynan, de alguma forma. Suponho que todo um ciclo escuro de estudar todos os movimentos de uma mulher é obrigado a provocar uma força de atração mais forte.

E é a atração que eu sinto. Há uma percepção tensa que estou experimentando com a proximidade dela; só se torna mais pronunciado quando ela remove a pele.

Estou muito ciente do trato sexual que está centrado em algum lugar entre as pernas dela, com suas estradas de esperma e unidades de armazenamento de óvulos, todo o seu equipamento interno dormente até que ela seja despertada por uma contraparte masculina de membros inchados que desenvolveu vínculos suficientes desejar se reproduzir.

Ou ... coça uma coceira sexual interna.

Quando ela entra no chuveiro quente, suas áreas carnudas balançando de maneiras cativantes, eu fecho meus olhos com força. Como não estou olhando para ela como tem sido meu hábito de distração, consigo me higienizar hoje - e uso algoritmos na minha cabeça até que minha virilha sinta menos pressão para abrir.

Skynan arrasta suas peles pesadas conosco para lavá-las e, em seguida, ela as arrasta para a grade de secagem, como de costume - mas muito raramente, ela não entra em todas elas assim que secam. Em vez disso, ela apenas recoloca suas finas membranas internas.

Uma membrana se une ao redor de seus órgãos suspensos, situados em ambos os lados do esterno, e então uma membrana maior se encaixa sobre ela, cobrindo-a do pulso ao ombro de cada lado e da garganta ao fundo do tronco.

Do meio-baixo até os tornozelos, ela usa abraçadeiras ajustáveis.

Mas, sob o apoio das pernas, ela usa uma membrana para cobrir o que tenho quase certeza de que é o túnel da virilha. Esconde seu selo completamente. E não deve ser de interesse - mas como é - a membrana de fechamento tem bordas decoradas. É estranho e atraente. Mas qual é o seu propósito? Se a vedação impede que o túnel da virilha seja exposto, a membrana de fechamento é outra forma de barreira? Um selo anti-reprodução?

Eu nunca estive tão curioso na minha vida.

Na maioria das vezes, quando a vejo aplicar suas membranas, é tudo o que posso fazer para não detê-la e examiná-la. Hoje é mais um teste do que o normal.

Erreck?

Começo bruscamente e levanto o olhar de onde estava preso na região inferior de Skynan. "Desculpe, desculpe, sim?"

Os lábios de Skynan estão pressionados juntos, planos - e suas bochechas são tão profundas que me pergunto se eu poderia colocar a ponta da minha língua nelas -

De onde veio esse pensamento? "Desculpe!" Repito novamente - e estremeço, porque graças ao Criador, ela não conhece meus pensamentos - mas parecerá suspeito se eu continuar a pedir desculpas a ela pelo que parece não ter razão.

Skynan está realmente pressionando os lábios agora - ela quase os enrolou na boca, e é um olhar estranhamente cativante.

Cubro meus olhos para parar de olhar. "Ah, Skynan", eu aceno cegamente para cima e para baixo para ela, "precisamos sair logo; hora de terminar de adicionar suas peles

"Vou deixar meu traje para trás hoje. Sua temperatura e ar estão próximos o suficiente para que eu possa funcionar sem ele, e o traje fica meio pesado, sabe? Eu me movo muito melhor assim. ”

"Não vou fazer nenhum trabalho hoje", gemo atrás da minha mão.

"O que foi isso?" Skynan pergunta, seu tom ainda mais doce do que o habitual.

"Nada", murmuro, ainda atrás da minha mão.

Rindo, Skynan tira minha mão do meu rosto. Sentir que seus dedos sem luvas tocam minha quitina deve ser grotesco.

No entanto, é absolutamente o oposto. Eu quero que ela pressione e aperte seu eu descoberto por toda a minha carapaça.

Quando chegamos ao laboratório e Simmi vê que Skynan a descartou, ela mostra a sua forma para todo o mundo (felizmente, apenas nós) a que estamos sujeitos, ele se vira.

Skynan abaixa sua mochila lentamente, estudando sua reação.

"Pare com isso!" Eu digo a ele.

Skynan olha para ele com uma peculiar curiosidade na boca. "Qual é o problema dele?"

Eu hesito.

Skynan inclina a cabeça para me estudar. “É a coisa de não usar o traje? Porque isso é tão hipócrita. ”Ela desafia Simmi. "Você não usa trajes. Você não usa roupas, nem cobertores. ”

Estremecendo, explico: "Sendo que não usamos nossas entranhas do lado de fora, é um pouco irritante para nós que você - bem, estamos essencialmente cobertos por uma espécie protetora de pele, entendeu?" batendo no meu braço, perdendo ainda mais do meu momento já relutante na maneira como os lábios de Skynan estão se esticando em um sorriso perturbadoramente divertido. "É, ah ... desconcertante, vê-lo andando por aí, esfolado como você é." Eu estremeço novamente, sem saber o que fazer com a reação dela.

Skynan se dobra e grita.

Simmi e eu saltamos para trás.

Skynan faz seus sons de risada por algum tempo, mas eventualmente, depois que Simmi puxa alguns itens de sua mesa para mais perto de si e para longe de onde ela está expulsando sons felizes e sim - suspiro, provavelmente algumas pequenas quantidades vestigiais de germes e saliva - ela se acalma . “Essas”, ela diz, descascando a membrana superior de suas elegantes entranhas, “são roupas. Roupas - acrescenta ela, esperando para ver se as palavras se traduzem.

Simmi faz uma careta. "Seus tecidos não são frágeis? Você não deveria manter seu ... seu ... macio e sem casca coberto? Ele gesticula para ela. "Não seria prudente manter a armadura o tempo todo por causa dos tecidos delicados?

"Estou coberto", ela começa. "Isso", diz ela, cutucando seus tecidos de braço muito delicados, que deprimem relativamente profundamente sob um contato tão leve: "É meu", ela levanta as duas mãos agora e exibe conjuntos bifurcados de dedos na posição vertical. "Armadura". Ele fica preso em mim o tempo todo ou eu morro. As roupas e o terno são opcionais, tecnicamente,

embora os humanos geralmente exijam camisas e calças e outras coisas como proteção extra. ”

“É assim que você deve parecer o tempo todo?” Simmi diz, com repulsa.

"Simmi!" Eu digo bruscamente.

Mas Skynan aceita bem sua reação, se seu sorriso rápido é algo a dizer. Sim, Simmi. Por trás disso ... ”ela se cutuca novamente, e eu nem posso culpar Simmi; Tenho vergonha de dizer que nós dois estremecemos ao vê-la fazer isso - eu sou um saco de órgãos e músculos crus e macios e - prontos para isso?

"Não", ele responde, o rosto já se contorcendo.

“Fluidos, Simmi. Os seres humanos estão cheios de líquidos.

Os membros de Simmi foram puxados firmemente contra seu corpo, até mesmo sua cauda - com a qual ele normalmente não

gosta de lidar devido à sua infeliz proximidade com o chão e, portanto, germes. "Isso é revoltante." Ele balança a cabeça, horrorizado demais para dizer mais.

Skynan volta sua atenção para mim. "Você não parece tão aterrorizado."

Eu mudo desconfortavelmente. "Bem, para ser justo, tive mais tempo para me acostumar com sua aparência de pele." Eu aceno para ela. "Er - sua aparência sem roupas, é isso."

Skynan me dá um olhar divertido. "Não incomoda você?"

Preparando-me enquanto meu órgão reprodutivo tenta fazer amizade com Skynan, batendo insistentemente contra minha placa na virilha, eu limpo a garganta. "Acho você estranhamente atraente para os meus sentidos."

O sorriso de Skynan se amplia.

Simmi estremece. "O quanto atraente?"

Nós o ignoramos. "Você nunca conheceu alienígenas que usavam roupas?" Skynan pergunta.

Relaxando, respondo: “Nós pessoalmente nunca vimos um alienígena antes de você. E a moda de pele de alienígena de épocas passadas definitivamente não era o que estava coberto nos textos de nossa história. ”

Fico aliviada por saber que sou menos desviante do que temia; Eu não tenho experimentado desejos luxuriosos por um alienígena sem pele, com todas as terminações nervosas e tecidos expostos. Eu nem tinha certeza de como alguém iria, ah, brincando com um companheiro que era totalmente esfolado. Pareceu-me que isso seria uma preocupação insuperável.

O olhar de Skynan permanece conectado ao meu por uma pausa tão longa, um calor estranho brota na minha espinha. O momento é quase eletrizante - se alguém desconsiderar as reações iritadas de Simmi.

CAPÍTULO 16

Estou vendo ela dormir de novo.

E sei que a observei demais quando Skynan acorda e me pega olhando para ela - porque não me sinto envergonhada. Até agora, quase não registro que isso é provavelmente inapropriado. “Erreck?” Ela pergunta, a voz apenas ligeiramente abafada pela força da sonolência.

"Hmm?" Eu pergunto a ela, ainda admirando sua pele sedosa e quase inexpressiva.

Você está sozinho aqui? Quero dizer, além de Simmi. Seus músculos cobertos de pele se enrolam quando ela se ergue sobre um cotovelo e se torce para olhar para mim.

"Eu não tenho família aqui", eu respondo.

Os olhos de Skynan brilham instantaneamente e ela afunda os dentes no lábio inferior. "Me desculpe, eles se foram. Você-"

"Oh, não, eles não morreram", corro para dizer, esperando tirar o olhar quebrado do rosto dela. Meus pais estão muito vivos. Eu também tenho uma irmã - digo com orgulho.

Seus ombros caem um pouco quando ela solta um suspiro de alívio. "Você faz?"

"Eu a conheci duas vezes", compartilho com carinho - e sinto muita falta do modo como a felicidade de Nancy se transforma em horror. "Ela é limpa; meus pais não podiam mais amá-la. Ela é muito inteligente e, quando a visitei via holovid, gostei muito de discutir a teoria de ... Skynan? Por que você parece emocionalmente perturbado?

A expressão de Skynan é atingida. "Seus pais o expulsaram porque você é um portador? É por isso que eles mantiveram sua irmã, mas você não?

"Não é bem assim", é o que eu gerencio, procurando uma maneira de explicar. “Nascido como portador, minhas opções sempre enfrentam limitações. É apenas um bom senso fornecer os melhores recursos para a prole com maior potencial; portanto,

quando cheguei à maioridade, como muitos portadores, saí de casa para seguir uma educação superior e uma carreira ... ”Faço uma pausa quando seu olhar ferido se transformou em um beicinho. “Não sei exatamente o que preciso dizer para convencê-lo de que não há motivo para ficar preocupado, mas se você me guiar na direção certa, eu lhe direi tudo o que você quiser saber se isso acontecer. Tire esse olhar esmagado do seu rosto. "

Em vez de parecer menos arrasado, Skynan me ataca. Ela se envolve em meu braço e, despreparada para esse choque um tanto bem-vindo, eu recuo e ela cai em mim, gritando: "Erreck, sua vida é tão triste!"

Seus cabelos estão cobrindo meu rosto de maneira muito, muito atraente. Eu preciso de duas tentativas para formar palavras. "É muito, muito melhor do que qualquer Afetado".

"Quero o melhor para você", admite Skynan.

"Estou muito feliz nessa posição", asseguro a ela - referindo-me inteiramente à atual, com ela sobre mim.

"Como isso pode ser verdade?" Skynan chora, começando a se sentar. “Seu dormitório é pequeno e desprovido de ... de qualquer personalidade. Você nem tem permissão para ter uma planta! E você trabalha com plantas! ”

"Que é parte da razão pela qual minha falta de status não me perturba", eu engoli. A sensação de seus cabelos se arrastando - e se afastando - do meu rosto acende um pânico estranho dentro de mim. Sem pensar, minha mão envolve a parte de trás de seu crânio e desliza em seus cabelos, pegando-a rapidamente. Ela cheira bem aqui; os cabelos dela têm perfume, e mais: seus cabelos cheiram a mim.

Uma parte de mim, governada apenas por instintos masculinos adormecidos, ganha vida e ronca de prazer por Skynan ter tomado banho comigo no meu chuveiro quente - por causa disso, ela cheira a mim. Como ela toma banho comigo sozinha, ela não usa gel de esperma pegajoso de machos humanos em seus cabelos.

Como ela me disse; ela não é metade de um par. Ela não tem homem humano para coçar.

Mas aqui ... se ela me quer, Skynan me tem. E eu quero que ela me queira.

Eu me senti muito sozinho, mesmo estando entre o meu povo. Mas com o corpo quente de Skynan espalhado sobre o meu esterno, com sua estranha suavidade derretida sobre mim como coalhada de espuma quente em ğurk bem envelhecido, solitário não é nada do que estou sentindo. Pelo contrário, com Skynan, sinto como se alguém tivesse conectado uma sequência de código ao meu sistema que estava faltando.

Posso não precisar de Skynan para que eu funcione, mas eu a quero. Não posso voltar aos meus dias mentirosos pré-Skynan; Nunca mais poderei me contentar com o comum. Ela é uma fonte poderosa de lúmens para o meu mundo anteriormente à luz de velas.

"Nancy?" Eu digo baixinho. Ela não se mexe desde que eu a peguei pelos cabelos.

Sua voz é ofegante e silenciosa, mas não assustada quando ela responde: "Sim, Erreck?"

Forçando-me a soltá-la, afago meus dedos pelos fios de cabelo dela, em vez de segurá-la com tanta força. "Quando estou com você, também quero algo melhor para mim", digo suavemente. “Eu quero me juntar a você. Eu quero muito.

O sorriso de Skynan fica tímido, e seu lábio inferior se vê capturado e preso pelos dentes mais uma vez. "Eu quero me juntar a você também, Erreck."

Faço algo que venho querendo há algum tempo: seguro o rosto dela entre minhas mãos, tomando cuidado para não estragar suas características flexíveis e flexíveis demais em minhas mãos, e a encaro.

Esse olhar é diferente, com ela acordada e consciente e me permitindo totalmente meus olhos. Não preso em um ciclo de espasmos rápidos que induzem a preocupação.

“O que você está procurando?” Sussurra Skynan, olhos procurando os meus.

Eu sorrio. "Só você."

Para minha surpresa, Skynan se lança e bate seu rosto no meu

CAPÍTULO 17

Eu recuo - quase a levando comigo, mas no último momento eu consigo soltar o rosto dela enquanto desço do nosso descanso.

Meus membros posteriores caem no meu rabo, o que deve amortecer minha queda.

Só que meu rabo não é mais uma superfície para pousar do que o chão. Especialmente quando se considera que está coberto por uma fileira de saliências ósseas semelhantes a espinhos. "Ow."

"Oh meu Deus!" Skynan chia, as mãos sobre a boca antes que ela solte o autocontrole em seu rosto e corra para mim. "Sinto muito, não quis assustar você!"

Eu me endireito, a respiração deixando meu nariz em um sopro alto. "Eu não estava com medo."

Os lábios de Skynan sugam para dentro por um momento. "OK. É "surpreso" uma palavra que você consideraria aceitável? "

Eu considero e concordo. "Sim, isso é justo. Surpreso é uma descrição apropriada, obrigado.

Skynan sorri deslumbrante para mim. "Ok, então." Então ela me choca colocando as mãos nos meus ombros. "Vamos fazer isso de novo. Tudo bem?"

Comigo sentado no chão assim, temos quase a mesma altura. “Você quer acertar seu rosto no meu novamente? De propósito?"

Skynan faz uma careta e levanta a mão para arranhar o canto do olho. "É um beijo, você sabe - o roçar da boca que eu falei?"

Encostar boca com boca. Um beijo.

Quando Skynan estava descrevendo as práticas de acasalamento humano, lembrei todos os detalhes de sua lista de acasalamento humano.

Eu nunca imaginaria que uma colisão violenta de rostos tenha algo a ver com a dança do acasalamento humano. Escostar as bocas, com os lábios de Skynan tão suaves, parecia tão gentil. Lento.

Com muito cuidado, ela me mostra que pode ser. Inclinando-se para a frente, ela passa os lábios macios sobre os meus lábios implacáveis, me explorando.

Quando ela se afasta, acho que a quero de volta. "Posso empurrar minha boca na sua?", Pergunto.

Rindo para si mesma, ela morde o lábio inferior gordo e assente.

Mergulho, minha dureza comprime sua sedosidade e, quando estou satisfeito emocionalmente com essa proximidade, mas desenvolvi uma dor física que está longe de ser saciada, recuo. Os lábios dela, pelo que sei, ficaram mais cheios, corados com uma cor mais alta pela abrasividade do meu rosto. Preocupada, eu trago meus dedos em torno de seu queixo, tão suavemente. "Seus lábios estão doendo?"

Seus olhos brilham e seu foco em mim rouba minha respiração. "Não, Erreck, eles não machucam. Você está me fazendo sentir bem.

"Eu esperava que sim - você me faz sentir ... tudo", termino, com a respiração roubada pelo jeito que ela está me olhando, as pálpebras abaixando, os olhos quase pretos. É por causa das pupilas dela, eu percebo; eles se expandiram, quase engolindo toda a cor de seus olhos. "Sua visão mudou?", Pergunto.

Há uma pausa definitiva. Skynan pisca, suas pupilas encolhendo um pouco, suas pálpebras voltando ao normal, não parecendo tão pesadas. "Não. Por quê?"

"Seus olhos parecem ..." - estranhos - "diferentes".

Ela joga a cabeça para trás, uma risada silenciosa escapando de sua garganta como um latido.

Oh meu. Humanos são estranhos.

"A excitação faz minhas pupilas se expandirem", explica Skynan.

Excitação explode dentro da minha estrutura torácica. Ao me convidar a escovar seus lábios, Skynan está me incentivando a despertá-la; Eu gosto muito da velocidade impressionante dela. "Nancy, sua boca deu um sinal de que você quer acasalar comigo?"

Skynan pisca. Então ela lambe os lábios, as extremidades da boca se erguendo. "Eu estaria interessado em saber o que você está pensando, Erreck, mas sim - meu objetivo final é acasalar com você".

Que choque. Que oportuno.

Para nossa extrema surpresa, meu rabo está subitamente enrolado em sua barriga, puxando-a para mais perto. “Por favor, me ensine seus sinais. Eu gostaria de estar muito familiarizado com eles.

Os olhos de Skynan estão sorrindo. "Muito familiar?"

"Eu nunca quero perder o seu interesse", digo a ela, procurando seu olhar. "E se isso não a ofender, estou ansioso para aprender o conjunto de comportamentos humanos de exibição que atrairão sua atenção e o encorajarão a copular comigo."

Olhos não deixando os meus, os lábios de Skynan se erguem ainda mais. "Feliz em ensinar você." É a vez dela de segurar meu rosto entre as mãos. Pacientemente, ela coloca os lábios contra a superfície rígida do meu rosto, deixando quase nenhum ponto intocado por sua suavidade. Pelo menos até que ela chegue aos meus olhos.

Ela paira, seus lábios sobre meus orbes piscantes. Finalmente, ela bufa uma risada. "Você tem que fechá-los."

Obediente, eu faço. "Mas por que?"

Seus lábios batem na minha pálpebra, e eu puxo debaixo dela, minhas terceiras pálpebras lambendo minhas superfícies oculares.

"Erreck?" Ela pergunta, um pouco cautelosa. "Não são os olhos?"

"Por que você tentaria?" Eu pergunto confusa. "Simmi teria um ataque."

Skynan se recosta, os braços cruzados sobre o esterno, logo abaixo dos globos biológicos. "Eu nunca teria tentado beijar Simmi."

Uma imagem surge na minha mente de Skynan pulando sobre Simmi, o rosto dela no dele. Um beijo. Minhas antenas tremem na vertical. "Não gosto que você diga o nome dele em nosso local de descanso."

As sobrancelhas de Skynan se erguem. "Você começou - você disse o nome dele primeiro."

"Sim", eu concordo, surpreendendo-a quando me levanto para pegá-la pela nuca e ao redor de seus ombros e a arrasto contra mim, segurando-a no meu esterno. "Mas eu me importo muito quando você diz o nome dele aqui." Eu respiro fundo, olhando para ela. "Por favor, feche seus olhos."

Sua boca fica firme e o nariz sobe, mas depois de um momento, ela fecha os olhos.

Com cuidado, tento tocar minha boca nas pálpebras dela, mas elas são ainda mais suaves que o resto dela, ainda mais delicadas. Contra a pele fina que tremula levemente sob meu contato, sussurro: "Sinto muito pela minha reação. Eu não estava esperando por isso. Isso é ... muito estranho para mim.

Com os olhos ainda fechados, a mão de Skynan estende a mão, dando um tapinha no meu pescoço, minha bochecha, até que ela

encontre minha mandíbula. "Para mim também. Nós somos muito estranhos um ao outro.

Movo minha boca para sua testa, aconchegando-me nela, onde sinto que a pele é mais resistente à atenção da minha quitina.

Skynan me deixa fazer isso por alguns instantes antes de sair do meu alcance para voltar a colocar os lábios em mim. É como se ela estivesse aprendendo meu corpo por meio do rosto. Pedi que ela me mostrasse como incentivá-la. Suponho que, para o pessoal dela, esse poderia ser um ritual regular de namoro e, sob essa ótica, estou muito agradecido por ela dedicar um tempo para me ensinar. Quero retribuir caso ela goste de receber meu toque tanto quanto aparentemente gosta de dar. Como tenho muito pouca sensação, concentro-me nela, nas reações dela quando a toco, e percebo que ela parece estar ficando cada vez mais excitada. Eu posso tocá-la em qualquer lugar e ela responde. Escovar as pontas dos dedos na pele macia atrás de suas orelhas a faz morder o lábio. Cheirar sua garganta faz suas respirações acelerar. Passar minhas mãos pelos braços dela, pelos cotovelos e pegá-la faz com que ela se mova e se contorça.

Ela também se mexe e se contorce quando eu escovo meu toque em seu lado.

"Deixe-me tirar minhas roupas", ela calça. "Eu quero te sentir."

Acho o conceito interessante: ela pode sentir meu toque através de suas roupas o suficiente para ficar animado. Eu gostaria que minha quitina fosse tão sensível a ela.

No entanto, ainda acho que estou excitando mentalmente porque ela está tentando me agradar, porque está me tocando e aproveitando o interesse e o tempo para me explorar.

Quando ela está completamente nua, minhas antenas roçam sobre sua barriga e sua pele vibra em seus flancos. Repito o toque, e seus joelhos se abrem para me receber entre eles. Quando me ajusto para que eu possa acariciá-la na junção de suas pernas com a minha boca, Skynan ofega: “Sim! Por favor, me toque lá, com sua ... língua.

Meus olhos se abrem. Sobre a linha do corpo dela, meu olhar se conecta ao dela; é um contato pequeno, mas ela joga a cabeça para trás e arqueia a coluna, como se o poder de nossos olhares travando sozinho fosse agradável para ela.

Se ela acredita que tocá-la com a minha língua lhe trará mais prazer, estou mais do que disposto a investigar.

Tentativamente - não no sentido hesitante, mas no sentido cuidadoso e consciente - eu ponho a língua para fora e bato nela entre as pernas.

O corpo inteiro de Skynan se contrai e suas mãos batem nos dois lados da minha cabeça. "Sim! Mais! ”Ela instrui.

Mas estou além de poder ouvi-la no momento. Seu gosto está sendo absorvido na minha língua, uma doçura almiscarada como nada que eu já tive o prazer de provar antes. Se houvesse uma comida como o gosto de Skynan, gastaria toda a minha extravagância.

Com fome, arrasto minha língua ao longo do selo entre as pernas dela, até um pequeno órgão saliente que, quando belisco e rolo entre os dedos, faz Skynan se contorcer e gemer e implorar para que eu continue a tocá-la.

Estou tão empolgado ao assistir à reação dela ao meu toque que apunhalo minha língua com muita força contra o selo dela - e empurro bem dentro dela.

Mais de seu gosto rola para encontrar minha língua. Seus sons se tornam guinchos, e ela alcança cegamente sua roupa, usando a cobertura para cobrir o rosto, sufocando os sons.

Eu gostaria que ela não precisasse. Todos e cada um dos sons que escapam dela me fazem sentir positivamente selvagem.

Ao lambê-la, minha antena a segura firmemente pelos quadris - e eles podem não ser muito grandes, mas tenho o prazer de notar que eles são fortes o suficiente para prendê-la no lugar.

Seu corpo inteiro endurece repentinamente - mas antes que eu possa fazer mais do que me sentir alarmada, todo o corpo relaxa

imensamente, languidamente - ela fica desossada e mole, ou ficaria se não estivesse respirando. Quando ela tira a roupa do rosto, ela está com o maior sorriso que eu já vi.

Isso me faz sentir sete andares de dormitório de altura.

Eu escovo os lábios sedosos dentro de sua coxa. Skynan levanta a cabeça e olha para mim sonhadora. Então seus olhos se arregalam.

Preocupada com a expressão assustada dela, eu me afasto para que eu possa olhar para mim mesma, seguindo seu olhar, e—

Chocado, olho para baixo e como uma luz brilha para a vida através da superfície da minha quitina.

"Luminescente", Skynan respira maravilhada, trêmula enquanto se senta, as pontas dos dedos tocando as marcas, traçando sobre mim de maneiras que não devem evocar nenhuma sensação em particular e muito menos o desejo ardente por ela que seu toque está acendendo.

Encontro seus olhos, meu olhar, sem dúvida, preenchido com toda a maravilha que sinto. "Sim. Isso significa que meu corpo acredita que fui escolhido. "

"Sim, você é ou está prestes a ser", diz Skynan, e seus olhos estão fechados quando ela examina tudo de mim. “Você quer fazer assim, certo? Ou devemos fazer outra coisa ...?

"Parar?" Eu pergunto horrorizada.

Ela joga a cabeça para trás e ri. "Eu quis dizer: você quer estar no topo?"

Quero o que ela tiver comigo, da maneira que ela quiser se juntar a mim. Subo na almofada de descanso, elevando-se sobre ela, mesmo nas minhas mãos e estruturas dos joelhos. Estou tão empolgado que parece que meu esterno está prestes a se abrir. "O que agora?"

"Estou no controle", ela respira.

"Eu sinto Muito?"

“Contraceptivo e controle hormonal; sem filhos - ela explica, seus dedos traçando a borda externa do meu braço.

Oh. Estou esterilizado - digo rapidamente, pressionando meus lábios no estômago dela, incapaz de me impedir de tocá-la.

O horror eclipsa a beleza sensual de Nancy.

Corro para corrigir isso. “Foi voluntário. Para reduzir o número de Afetados propagados, o programa ofereceu esterilização voluntária. Principalmente, eles aceitam as solicitações de pessoas afetadas, mas também aprovaram minha solicitação. ”

“O que fez você tomar a decisão?” Skynan pergunta, com voz cuidadosa.

Fazendo uma careta, tento colocar minha motivação em palavras. “A progênie com a qual trabalhamos pode não ser minha, mas da maneira como prejudica meu estado emocional observar a luta deles, e da maneira como dói meu estado mental vê-los perder todas as batalhas duras ... Eu sei que tudo seria infinitamente pior se eu propagasse, e era minha própria prole que eu havia condenado a um berço afetado. ”

Deslizando as mãos sobre meus ombros, Skynan não diz nada sobre isso. Sua expressão parece pensativa, então eu também não falo e, em vez disso, concentro minha atenção em promover minha educação. Eu tenho uma natureza muito estudiosa e pretendo aprender tudo sobre Skynan. Com os meus dedos.

E minha boca

Eu realmente gosto de aprendê-la com a minha boca.

Quando o corpo dela se contrai e relaxa pela terceira vez, Skynan me incentiva a trocar a área entre as pernas em favor de sugar seus globos biológicos.

Eles são deliciosos. Pedaços maleáveis, elásticos e almofadados que me incentivam a apertá-los, pressioná-los e chupar as estranhas pontas que endurecem.

Enquanto os exploro com abandono, Skynan me incentiva a montá-la, me posicionando entre as pernas, as coxas subindo pelos meus lados até que ela alinhe seu canal de reprodução contra minha virilha.

Instintivamente, eu me pressiono contra ela, moendo.

Skynan geme. "Dentro de mim, eu preciso de você dentro de mim ..."

Eu me inclino para trás. Como se por seu comando, minha virilha se ergue e meu crozier - minha pênis se projeta cheio e cresce.

Vendo isso, Skynan ficou congelado. "O que ... você tem aí, bonito?"

Ah, eu gosto quando ela me chama de bonito. Meu peito infla com orgulho. “Isto”, digo com confiança, agarrando o comprimento grosso da minha base na minha mão, “é o meu crozier. Ele fica interno. ”

"Huh", ela diz fracamente, seus joelhos deslizando para fora de mim enquanto ela se senta. "Tem muita coisa aí, tem."

"Claro", eu concordo. "A principal função durante a relação sexual é estender o comprimento para túnel da virilha de uma mulher Genne✗t. Quando não está brilhando com o desejo, ele se retrai. ”Eu puxo meu punho pelo meu eixo, simulando o aperto de uma fêmea, empurrando o anel de músculo aqui para baixo o suficiente para que meu crozier se engaje na cintura, fazendo os olhos de Skynan se arregalarem.

Ela chega mais perto. “O que isso faz?” Ela pergunta inocentemente - mas seu toque enquanto captura o gancho enrolado do meu crozier na mão é tudo menos inocente.

Com a voz rouca, explico: "O gancho salta contra o túnel carnudo de uma mulher".

De repente, Skynan está aglomerando meu colo novamente, seu sorriso tão perverso que meus olhos quase se cruzam. "É assim mesmo? Acredito que vou aproveitar isso no meu túnel. "

Meu crozier se levanta.

"Espero fervorosamente que você faça", eu concordo, garras segurando a pele sedosa na parte de trás de seus joelhos, levantando-as para os meus lados novamente.

Skynan pega meu crozier no meio do poço e o puxa para si mesma.

Seu toque em mim me faz fazer barulho - principalmente banalidades distorcidas - e meus dentes batem, minhas presas estalam quando sons de agonia apreciativa partem da minha garganta. E quando ela guia meu comprimento em seu corpo, tenho certeza de que morri e encontrei a vida após a morte.

Ela se sente tão, tão bem.

Ela se sente fenomenal.

Eu luto contra mim mesmo até que planto minhas mãos na almofada de descanso em ambos os lados da cabeça dela, onde meus dedos com garras cedem ao instinto de cavar. Instintivamente, eu quero me agarrar a Skynan - mas com sua pele macia ao invés de duro. , Não ouso ceder ao desejo. Eu imagino, porém, que seria seguro segurá-la em meus braços e segurá-la com tanta força quanto eu quero, para me envolver ao redor dela para que Skynan seja capturado comigo para sempre, assim.

Esse cenário é muito, muito tentador.

Como se ela pudesse ler minha mente, Skynan morde o lábio, sorrindo para mim, e ela coloca as mãos nos meus ombros. "Você vai se mexer?" Ela desliza uma das mãos pelo meu esterno, interrompendo o toque baixo no meu abdômen. "Venha."

Com respirações ofegantes, eu faço. Meu crozier é revelado, brilhando com a umidade de Skynan: sua excitação por esse ato.

E para mim. Com esse pensamento, meus quadris se inclinam para frente e eu empurro de volta para dentro dela. É um movimento deselegante e não intencional - mas nós dois gememos quando suas paredes internas são estendidas à força pelo meu comprimento.

Skynan desliza uma mão entre nós e eu sigo seus dedos com o meu olhar, e assisto com rapidez enquanto ela toca sua saliência, estimulando-se debaixo de mim.

Eu puxo meus quadris para trás, minha cauda estalando atrás de mim, e mergulho de volta dentro dela, empurrando com força o suficiente para fazer meu bloco de descanso de edição padrão deslizar na moldura lisa e plana em que repousa (a cama se mexer). Para impedir Skynan de se afastar, envolvo meus dedos longos em torno de suas coxas e a empurro contra mim, fazendo-a palmada posteriormente contra minha quitina.

"Oooh!" Skynan arfa, os olhos revirando em sua cabeça. Intrigado, empurrei e deixei o corpo dela deslizar um pouco para longe, enquanto a almofada de descanso embaixo dela é empurrada

para frente outra fração, e então eu puxo Skynan de volta para mim, batendo nela com sons altos e molhados.

Sua carne posterior ondula satisfatoriamente quando eu me conecto com ela - quando qualquer parte de mim se conecta a ela. Sou tomado pelo desejo de dar um tapa e apertá-lo e sou recompensado com a visão de Skynan procurando sua roupa de novo novamente para que ela possa abafar seus gritos de êxtase.

De repente, seu canal interno começa a contrair. A pressão aumenta ao longo da ponta do meu crozier até a base onde estou afundado para dentro dela, porque o interior dela se tornou ainda mais apertado a minha volta.

Um jato sobe meu eixo, expelindo para Skynan com tanta força que até minhas protuberâncias dorsais sugam.

Meus jatos estarão vazios, é claro ... embora eu não tenha explicado a reação de seu corpo alienígena: ela será capaz de absorver minha matéria orgânica ou o corpo dela reagirá negativamente?

Toda preocupação, todo pensamento para quando a extremidade curva do meu crozier passa por um obstáculo interno e desliza para dentro de um túnel confortável dentro de Nancy, onde a ponta se desenrola um pouco - e começa a roçar contra ela descontroladamente.

O barulho que Skynan faz é quase abafado por sua roupa de cima.

Toda vez que a ponta de crozier acaricia seu interior, seu interior vibra em resposta - agarrando e segurando meu eixo. Estou sendo atingido por ondas e mais ondas de prazer interior, e estou olhando para Skynan com uma abundância de sentimentos excessivos saindo da minha região do músculo cardíaco - quando Skynan fica completamente imóvel embaixo de mim.

"Skynan?" Deslizo através de peças de roupas mastigadas, mas totalmente não cooperativas.

Os músculos de Skynan começam a se contorcer em espasmos - e meu músculo cardíaco também. “Skynan! NANCY! Minhas mãos apertam seus braços, e seu tremor se intensifica.

Oh não - não! Ela está presa em um ataque de Lʊʊnjaʃ, como eu só vi nos piores casos. Mas não é como se ela pudesse desenvolver Lʊʊnjaʃ espontaneamente de mim, isso é do meu ponto inicial? Como eu paro isso? Como eu a salvo ?!

Em pânico, começo a recuar com a intenção de nos separar.

Meu crozier não gosta disso.

Skynan gosta ainda menos. "Nnnnãoooh!" Ela chia bruscamente - e ela me puxa de volta sobre ela, seu pé adicionando pressão no meu traseiro para encaixar nossas virilhas ainda mais.

"OHMEU DEUSSSS!" Escuto seu grito quando o fogo rasga através de mim por dentro.

Skynan grita em sua roupa enquanto meu crozier soca um segundo jato dentro dela - e ela envolve as pernas em volta de mim com mais força, levantando os quadris, nos moendo juntos.

Meu crozier parece que está ficando muito quente e o conteúdo do meu crânio certamente está derretendo.

Ofegante, Skynan interrompe seu ataque e cai abaixo de mim, e o mesmo brilho que faz sua pele brilhar também a mantém grudada no meu revestimento. Com cuidado, tento afastar-me dela o suficiente para olhar em seu rosto. "Você está machucada?" Tudo em mim relaxa ao ver seu sorriso enorme e emocionado.

"Não, Erreck", ela suspira feliz. "Foi incrível."

"Você é", eu concordo.

Ela ri sem fôlego. "Então,você é."

"Oh", eu digo, as maçãs do rosto inchando. "Obrigado."

Skynan olha para mim, sua expressão ficando emocionada e ainda mais suave, se possível.

THUD-THUD! THUD-THUD! THUD-THUD! THUD-THUD!

Há uma batida entre nós, forte e galopante. Provavelmente, é um mau sinal, provavelmente significa que nos matamos em nosso desejo de acasalar como bestas irracionais, mas é realmente muito difícil descobrir preocupação no momento.

Se morrermos aqui, não me arrependo.

Skynan engasga e suas mãos seguram meu revestimento. Seu corpo inteiro experimenta um arrepio estremecedor.

"Nancy!" Eu grito, impotente. Há algo errado-

"É-" ela suspira, antes de cobrir a boca, abafando um grito estranhamente emocionante. (Qual é o problema comigo? Minha mulher está atualmente no meio do que parece ser uma pequena morte e eu quero atacá-la sexualmente - de novo.)

Nancy joga a cabeça para trás, estremecendo debaixo de mim novamente. "É uma coisa boa", ela geme muito, muito alto.

Sem saber o que mais fazer, só posso escovar os cabelos para trás com uma mão para suavizar o que faço com a outra mão: cubro a boca. "Shhh, minha linda -"

Ela está presa em outro ataque de tremor, os músculos tremendo, os olhos revirando, e minha preocupação aumenta alguns milhares de graus.

As mãos dela se fecham sobre o meu pulso, mas só quando sinto que seus lábios sob a palma da minha mão formaram um sorriso que me impede de segurar a barreira do som improvisado do rosto. Quando seus olhos se concentram mais uma vez, ela consegue falar. "Erreck, não estou machucada. Estou experimentando alguns sentimentos muito bons. Normalmente, uma garota sofre de tremores secundários por um tempo após um orgasmo. Mas ... o que você está fazendo? Estou recebendo orgasmos completos e reais que acontecem comigo repetidamente. Não sei por que, mas - seus olhos se fixam nos meus com um fervor ardente de luxúria que não faz nada para

reprimir meu corpo que nunca parava de sentir fome do dela, "OBRIGADO".

Eu murmuro em entendimento. “Seu sistema está reagindo de maneira semelhante à Genneẍt feminino na época; absorver o jato de esperma é suposto ser um processo agradável. Sua reação certamente parece: "Faço uma pausa e rolei-nos, de modo que estou de costas e agora ela está tremendo em cima de mim, comigo ainda trancado dentro dela", para estar ...

Eu seguro minha mão sobre sua boca assim que ela começa a gemer, seu interior apertando em torno da minha espessura, "intenso", eu termino, sorrindo.

Quando ela termina por um momento, ela quase se torna um líquido. "Oh meu Deus!" Ela engasga quando eu tiro minha mão. "Vou continuar fazendo orgasmo assim toda vez que fizermos sexo? Sério?"

Encontro-me incapaz de parar o sorriso que se espalha pelo meu rosto, satisfeito até a medula com o brilho de satisfação que nos rodeia. "Parece que sim."

Skynan me beija então, e ela mantém seus lábios corados contra os meus quando é atingida com a próxima onda de prazer, me alimentando com seus sons enquanto seu interior me aperta para uma dureza mais completa.

Eu passo as pontas dos dedos sobre a suavidade das costas dela, de alguma forma ainda desfrutando da nudez aqui, apesar de ela não ter espinhos dorsais à vista. Porque a aparência de Skynan não poderia ser um impedimento diante da minha paixão.

Paixão. Ha! Isso é leve demais para o que eu sinto. Não: isso é amor. Eu nunca senti isso tão fortemente, não para ninguém, mas reconheço isso com uma certeza que rouba minha respiração quase tão completamente quanto os incríveis beijos drogados e molhados de Skynan.

Thump-thump. Thump-thump.

A batida acelerada batendo acima e atrás do meu esterno está diminuindo. Eu coloquei minha mão entre os globos de Skynan, os pedaços gêmeos de tecido estranho estremecendo tão cativantemente com suas respirações ofegantes. Depois de um

momento segurando minha mão contra ela, percebo qual é o meu lado da batida - e percebo qual deve ser o lado dela. "Esse é o ritmo do seu músculo cardíaco?" Eu pergunto, cheio de admiração e admiração.

"Isso", ela murmura através dos lábios levemente cheios de beijo, o sorriso em sua voz clara. Lentamente, a mão dela se move para o meu esterno para que nossos braços sejam cruzados enquanto tocamos os músculos cardíacos um do outro. “Posso sentir o seu ... oh! Aí está. Eu amo o olhar sonhador em seus olhos, os músculos relaxados de seu rosto enquanto ela quase se afoga em mim.

Dou-lhe um momento para se divertir antes de trocá-la para que o esterno descanse sobre a depressão da minha orelha. O som de seu órgão que impulsiona a vida após um treino tão extenuante é uma coisa adorável e adorável. "Nunca ouvi um de perto antes", compartilho. “O seu ouvido me faz sentir quente por dentro. Cheio. Feliz. ”E agora entendo os casais que sabem que não podem ter futuro juntos, mas correm o risco de tudo, mesmo o futuro de qualquer descendência acidental, de permanecerem juntos.

Não é porque eles são descuidados.

É porque eles cuidam muito de seu companheiro de amor - e condenam a genética, porque são incapazes de se separar daquele que faz seus músculos cardíacos subirem - faz seu ritmo cantar.

Skynan pode ser uma limpa para meu portador, ou a galáxia sabe apenas que ela pode ser sua própria versão humana de uma temida cópia do portador escondida dentro de mim mesmo - mas mesmo se eu não fosse esterilizado, eu a desejaria pelo resto da minha vida para sempre . Eu a quero tanto que não me importo com consequências, regras ou onde moramos ou se um de nós precisa se esconder. Eu irei aonde minha Skynan for, faça o que ela faz, pelo resto dos meus dias, se ela me deixar.

Eu quero aquilo.

Eu quero isso.

Meus braços a envolvem e apertam com firmeza o suficiente para que ela mie levemente.

Quando eu me solto, ela murmura: “Não, continue me segurando. Eu gosto apertado.

"Você também me deixou intensamente viciado em um aperto forte."

"Ha, ha, minhas piadas alienígenas - obrigado, eu acho."

Eu acaricio sua pele humana pegajosa e rapidamente esfriando. "É um elogio, minha almofadinha de carinho."

Nancy bufa. "Se isso é um carinho, podemos nos apegar a Skyto e Skynan, só avisando."

Coloquei meu nariz na curva do pescoço, contente em simplesmente deitar aqui e experimentar seus ricochetes de

prazer com ela. Meu crozier estremece e se espalha com cada um de seus arrepios.

Em vez de se deliciar com isso, Nancy dá um pulo, suas pupilas dilatando, seus membros começando a ficar tensos e tremendo - e seu interior está passando pelo mesmo, tremendo ao longo do comprimento do meu eixo de uma maneira que me faz cerrar os dentes. A respiração dela sai dela. "Erreck, eu não posso deixar de notar que seu, ah, 'crozier' é bom e rígido e ... me acariciando. Você estaria interessado em uma segunda rodada? Eu posso fazer todo o trabalho ...

Dobrando as mãos atrás da cabeça, dou a ela um longo e sugestivo exame. "Concordo em ficar quieto nesta segunda rodada", se você puder aceitar a participação no terceiro?

Com uma risada meio ofegante, Skynan lança seus quadris para frente, balançando em mim, roubando nossa respiração para que não falemos mais. Não para as próximas três rodadas.

CAPÍTULO 18

Sinto-me mudado quando entramos no laboratório. O ciclo do dia amanheceu mais bonito do que nunca. Não que eu tenha visto o evento literal do amanhecer; nos levantamos cedo demais para isso - precisamos esgueirar Skynan para o laboratório.

Acabamos fazendo algumas manobras extras quando chegamos.

Skynan me chama para verificar o status dos bio-sacos recipientes de resíduos, que são armazenados no armário de utilidades. Ela realmente me atrai para dentro, fechando a porta atrás de nós.

Eu a encaro. "Sinto como se você quase me atraísse aqui."

Skynan sorri para mim. "O que você quer dizer com quase?"

Nós fornicamos no armário de produtos de limpeza.

Isso termina comigo no chão, deitado de costas, com Skynan desabando sobre mim, tremendo de vez em quando quando é

atingida por prazeres. Suas joelheiras estão apoiadas em suas roupas dobradas para que ela pudesse me montar sem ferir seus pontos sensíveis de contato com o chão enquanto fazia isso.

"Que engenhoso", eu disse, maravilhada.

"Espere até você me ver se mover em cowgirl reversa", respondeu ela, as mãos pousando nos meus ombros e apertando levemente. Então ela se virou.

Observá-la me montar durante metade do acasalamento na vaqueira reversa foi algo muito, muito além de engenhoso, posso lhe prometer. Saber que ela sentirá os efeitos da minha porra para parsecs enquanto ela tenta se concentrar no trabalho mais tarde é simplesmente satisfatório. Não tenho dúvida de que ela conseguirá estudar, mas estará pensando em mim com todo estremecimento secreto prazeroso.

Estou acariciando seus cabelos quando ela suspira feliz e olha em volta de nós. "Simmi tem estado ocupado."

"O chão está brilhando", eu concordo.

"Nós provavelmente deveríamos voltar lá antes que ele precise abrir o armário e pegar mais material de limpeza."

"Mmm" está o mais próximo possível de um acordo que consigo, porque ela está sentada e seus globos biológicos estão no meu rosto.

Digamos que é uma coisa abençoada que Simmi tenha limpado o chão aqui, porque as mãos de Skynan escorregam de suas roupas quando ela está de quatro, me ensinando a levá-la por trás.

É glorioso.

***

“Esse armário é nojento. O que vocês dois poderiam estar fazendo lá por tanto tempo? ”Simmi pergunta quando saímos.

Skynan chia e estremece e instantaneamente estou olhando para Simmi, porque ele pode não ser capaz de adivinhar o que ela está passando, mas eu sei.

Ele olha para nós desconfiado, mas quando ele não diz nada, eu não admito nada. E Skynan? Ela me envia um olhar tão privado que quero derrubar Simmi no chão por ter visto.

Claro que me contenho.

Simmi não parece capaz de decifrar a aparência particular de Skynan; ele inclina a cabeça, olhando-a mesmo quando ela se vira e a vai para sua estação de trabalho. Ela experimenta outro pequeno arrepio quando chega lá.

Simmi estreita os olhos, olhando para frente e para trás entre nós por um momento antes de se sacudir e se endireitar na cadeira. Ele se dirige a nós dois. “Conforme combinado, Skynan ficou o tempo suficiente para sintetizar seu sangue como um aditivo de nutrientes e solo para as plantas. Como você sabe, isso fez com

que nossos Morsuflos crescessem rapidamente, se expandissem enormemente e produzissem mais potentemente. ”Ele olha entre nós novamente, mas desta vez, seu visual é mais mensurável, e para mim ... quase com pena. "Sugiro que Skynan vá embora, e logo."

"O QUE!" Eu grito.

Skynan, no entanto, não parece indignado. Ela está imediatamente parecendo arrasada.

Vendo isso, Simmi acena para ela e, por enquanto, me ignora. “Mais uma vez, como você sabe - em nossa pesquisa sobre o efeito dela sobre as plantas - e, portanto, sobre as reações de nossos sujeitos -, descobrimos esplêndida descoberta de que o sangue de Skynan alterou compostos na própria composição da planta. Mas Erreck - Simmi diz urgentemente, virando-se totalmente para me encarar sozinho. "Venho dedicando um tempo extra a isso e descobri que o sangue dela fornece algo que está curando os afetados, não apenas os tratando."

"Isso é ..." Eu começo, "Isso é maravilhoso!" Penso em todos os nossos pequenos lutadores. Meu olhar vai além de Simmi para Skynan. "Isso é incrível."

Simmi bloqueia minha visão dela. "É", diz ele gravemente. A testa dele se inclina na minha direção e instintivamente eu me preparo para o que ele está prestes a transmitir. Ele dá às minhas novas marcações bioluminescentes um olhar significativo que parece dizer que você é um tolo. Porque em Genne✖t, isso tende a acontecer quando o sistema de um homem se considera felizmente acasalado. "E está prestes a causar grandes ondas de choque em nossa comunidade, você sabe que sim. Será quase impossível impedir que nosso ingrediente secreto ", suas longas antenas apontam para Skynan" sejam descobertas. E então eles vão querer cultivar o sangue dela, não vão deixar você se reproduzir nela. Talvez ... talvez se você não fosse um portador, eles considerariam permitir que você reproduza em Skynan - e certamente eles quererão reproduzi-la ", diz ele, olhos arregalados com um significado pesado", mas, realisticamente, eles não vão selecioná-lo como o espécime genético principal para tê-la. Então. ”Seus olhos caem dos meus, e ele pisca várias vezes antes de se levantar, e força um sorriso para Skynan. "Suponho que este é o começo do adeus."

CAPÍTULO 19

"Isso exige uma comemoração!" Simmi exclama, afastando a cadeira para poder acessar a seção mais baixa de sua mesa.

"Você está invadindo sua gaveta de extravagâncias?" Eu engasgo.

Skynan olha entre ele e eu. "O que é isso?"

"Onde as extravagâncias são armazenadas", responde Simmi.

"OK. Conte-me sobre extravagâncias. Vocês parecem não ter muitos.

Eu faço uma careta. “Nós mal podemos pagar. Eles custam muito.

Os olhos de Skynan se estreitam. "Por quê?"

Simmi cantarola. "O sistema de taxas de extravagância com preços bastante altos foi instituído para manter os dormitórios limpos e

livres de desordem, porque os moradores são forçados a seguir o básico absoluto".

Antes da chegada de Skynan, concentrei minha atenção no fornecimento de bebidas e alimentos extravagantes. “Recebemos uma bolsa de extravagância a cada ciclo de pagamento. É um privilégio comprar extravagância em um dormitório. "

Skynan está assistindo Simmi puxar biscoitos e temperar o iogurte como se eles fossem feitos de pedras preciosas. Pelo seu preço, eles podem muito bem ser. "O que é considerado" extravagante? "", Ela pergunta desconfiada.

"Qualquer coisa que não seja uma peça padrão é uma extravagância", responde Simmi.

"Simmi tem um dispensador de bebidas e alimentos que acrescenta bolhas a qualquer líquido que ele processe através dele, por exemplo", digo a ela. Seus olhos estão quase perturbados enquanto ela escuta. "Não é nutricionalmente necessário, mas torna a experiência gastronômica mais agradável. Assim sendo? Extravagância."

Simmi passa uma enxurrada de delícias.

"Obrigado, Simmi", eu digo, tocou o músculo cardíaco porque sei que isso não é algo leve para ele se separar.

A cauda de Simmi acena minhas palavras e ele morde uma bolacha. "O que vem a seguir para você, Skynan?", Ele pergunta com um humor raro e jubiloso. "Você voltará ao seu mundo natal?"

Meu músculo cardíaco parece que cai nos meus pés. AINDA NÃO! Diga ainda não!

Eu preciso de mais tempo! Quero ser capaz de convencer Skynan a se unir a mim permanentemente - porque, para mim, também podemos nos fundir fisicamente. A partir de agora até o final da minha vida útil, quero me fundir com ela fisicamente. Não tomei a decisão de me acasalar com um alienígena levianamente, e o que estamos fazendo tem sido muito mais do que simplesmente compartilhar prazer; Eu nunca poderei me separar dela agora. Eu

só preciso convencê-la a não se separar de mim. A chance de cortejá-la de repente parece areia saindo pelos meus dedos com a ajuda de um vento forte. Ainda não, por favor, preciso de mais tempo para persuadi-la.

A lembrança lindamente recente dela se deitando em cima de mim, a cabeça apoiada na superfície implacável do meu esterno, como ela se sente contra mim: eu não vou sobreviver se ela for embora. Só posso ver o futuro mais sombrio para mim. Nenhum Skynan para animar os movimentos do meu ciclos dia. Skynan com quem sorrir. Para rir. Animar. Para defender de Simmi. Para resgatar Simmi de quando ela está se sentindo mal-humorada e travessa. Nenhum Skynan se aconchegou contra mim tão docemente quando seu sistema pulsa lentamente de prazer dos meus jatos.

Não é só que vou sentir falta das nebulosas dela. É que eu não suporto nem pensar em sentir falta dela, nem por um momento.

"Erreck?" Skynan pergunta de repente, sua voz segurando preocupação.

Engolindo em seco, eu me concentro nela. "Eu sinto Muito. Eu estava no fundo ... do pensamento.

As sobrancelhas de Skynan estão juntas. "Sim. Parecia. ”Ela morde o lábio inferior dessa maneira que sempre faz Simmi se encolher, mas secretamente, eu gosto de observar completamente. "Você está bem?"

Eu me auto-avalio. "Suponho que estou me sentindo bastante satisfatório", na superfície, "mas não diria que estou me sentindo especialmente bem ou excepcionalmente bem".

Simmi, em um raro momento de empatia, ou talvez apenas parentesco, empurra seu risco para mim. "Tenha outro pedaço."

"Obrigado", digo, apesar de ter perdido todo o apetite, mesmo por comida extravagante.

Skynan me estuda em silêncio por um momento enquanto eu encaro uma bolacha. "Erreck, você está chateado com o pensamento de eu ir?"

Ela dizendo as palavras - apenas colocando-as assim - faz meu esterno parecer como se estivesse rachado ao meio. "Sim!" Eu assobio. "Estou." E sem aviso, uma dor intensa explode dentro de mim - nada físico, tudo isso é uma manifestação dos meus sentimentos fortes e fortes por uma fêmea alienígena coberta de pano, de pele macia, de cabelos e células de células soltas. .

Minha fêmea alienígena.

Quem vai me deixar.

Se ela não me quiser ao lado dela quando ela for, eu nunca ... nunca mais vou ver Skynan.

Nunca mais vou esperar ansiosamente os ciclos dias, onde coexistimos tão facilmente em um espaço de escritório onde costumava considerar prender meu colega de trabalho em um tanque de produtos químicos sempre que ele me irritava. Ela não será minha parceira secreta quando nos esgueirarmos do meu dormitório, onde moramos tão amigavelmente juntos. E não ficar

mais deitado ao lado de Nancy durante o ciclo escuro, onde eu a vigio, e sou o único que sabe que ela se contrai de maneira estranha por aproximadamente noventa decimais por ciclo de sono.

Um barulho estridente interrompe meus pensamentos em espiral - e eu percebo que sou eu quem soando os sons, meu esterno socando com força e caindo rapidamente.

Simmi está me olhando em choque.

Meu olhar se move para aquele cuja reação é mais importante para mim.

Os olhos de Skynan estão em mim, mas ela não parece surpresa.

Ela parece ... esperançosa. "Erreck, fico triste quando penso em deixar você também."

"No entanto, seu semblante atualmente não reflete tristeza", oferece Simmi. "Estou confuso."

Eu assobio para ele.

O olhar congelado de Simmi me diz que ele não estava esperando isso. Mas então seus olhos brilham, e o final de sua cauda se vira. Ele volta sua atenção para Skynan, mas se dirige a mim. Ele levanta o rabo, agindo como se estivesse começando a limpá-lo. “Se ninguém mais vai abordar o herbívoro metafórico maciço, com tronco preênsil no escritório, então eu irei. Como o casamento funcionaria para vocês dois quando Skynan deve permanecer em segredo - e quando ela planeja voltar para sua casa?

Meu humor já azedo afunda e cai no chão como um dirigível disparado do céu.

Skynan vira um olhar paciente para Simmi. "Nós vamos resolver isso, Simmi. Erreck e eu precisamos ter uma chance de conversar.

Com a mão segurando o rabo para limpeza, Simmi agita os dedos auxiliares. "Claro. Continuar. Estou quase sentindo falta de ar por ouvir o resultado disso. "

"Obrigado por seu apoio, Simmi", diz Skynan, as bochechas piscando.

Simmi assente distraidamente. "Oh, de nada."

Se eu pudesse revirar os olhos como Skynan, eu faria. "Pare de falar."

"Isso tornará muito difícil essa discussão", observa Simmi, ainda com a intenção de remover todos os germes de sua cauda.

"Quero dizer você", digo a ele.

“Ah”, diz Simmi, dobrando seu pano antimicrobiano em quatro partes para que ele caiba melhor entre as placas triangulares verticais de sua cauda. "Isso faz mais sentido."

Dou-lhe um olhar alto.

Skynan ri.

Imediatamente minha atenção está de volta nela. "Eu preciso de você-" Eu me forço a alterar minha declaração, porque Skynan tem um bom músculo cardíaco e não quero que ela se sinta presa. "Você consideraria se tornar minha companheira?" Você conseguiu perguntar a ela; não implore. Mas minhas mãos estão tremendo. Minhas antenas estão tremendo também; todos podem ver e não sinto falta do Simmi murmurou: "É quase doloroso de assistir", como ele olha abertamente.

Skynan assente timidamente. "Se você quer ser meu, Erreck."

"SIM!" Eu digo com tanto fervor que ela sorri. Ela parece aliviada.

Parado, vou para ela e pego suas pequenas mãos nas minhas, elevando-as ao nível do meu esterno, ao meu músculo cardíaco acelerado. "Não sei como podemos fazer isso funcionar, mas Skynan, quero estar ao seu lado o tempo todo."

Simmi tosse em uma rede de isolamento da tosse (uma invenção que ele defendeu com força em sua posição anterior, onde teve que lidar com o público geral portador de germes). "Esse não é o único lugar que ele quer estar."

Skynan revira os olhos em sua direção. "Estamos tendo um momento, sozinhos - por favor."

Simmi se eleva a toda a sua altura “Bem! Peço desculpas por achar aceitável participar de uma conversa quando ocorre em nosso espaço de escritório compartilhado significativamente pequeno. ”

Skynan se vira para encará-lo. "Sinto muito, Simmi; Eu não quis magoar seus sentimentos. É que Erreck e eu estamos elaborando metas de relacionamento antes de ... hum, que palavra não vai te aterrorizar? "

"A lista é muito pequena", diz Simmi amigavelmente, pegando um pano áspero que derruba os micróbios, a fim de polir o final de sua cauda limpa.

“Erreck e eu temos decisões de vida a tomar. Decisões de relacionamento - Skynan declara para Simmi - mas seus olhos estão em mim. "E então nós vamos explodir o cérebro um do outro."

Se é possível que um músculo cardíaco exploda de alegria; o meu faz. Um órgão explosivo deve ser indescritivelmente doloroso, mas é a coisa mais leve e maravilhosa que eu já senti. "Eu nem sei se sei o que isso significa", respiro, apertando meu esterno como se isso pudesse impedir que outros órgãos explodissem de felicidade ", mas quero fazer isso com você".

Simmi zomba. “Parece violento e ameaçador. Os seres humanos têm a capacidade de embaralhar o bom senso? Ela parece ter sequestrado com sucesso o seu.

Eu o ignoro. "Eu sei que você não pode ficar aqui, Nancy. Eu irei com você - juro. "Onde quer que você vá, eu quero estar ao seu lado." Eu a encaro, desejando que ela sinta minha sinceridade.

Os lábios de Skynan se curvam, e o brilho sobre os olhos quase os faz parecer que dançam. "Ouvi dizer que esse não é o único lugar que você quer estar?"

Apesar da força dos meus sentimentos e da profundidade do compromisso com a qual quero dizer minha declaração, bufei uma risada, meus olhos nunca deixando os dela.

CAPÍTULO 20

No início do dia seguinte, ainda não discutimos muito. De fato, nada de importante.

No entanto, praticamos a procriação, muitas delas - não que nós dois possamos produzir filhos, mas o exercício é uma escolha. Skynan e eu paramos freneticamente sob o jato da água - de pé durante toda a relação! - e quase me movo a pegá-la novamente quando ela está em pé na minha frente com a mão fechada protetoramente sobre os olhos durante a seca . Ela é tão atraente que eu não consigo me conter. Assim que ela estiver seca, estou nos derrubando no chão. Pelo menos eu consigo fazer a coisa cavalheiresca e são minhas costas que pousam nas grades de secagem implacáveis. Seus joelhos sofrem um pouco, mas ela declara depois que valeu a pena.

Quando corremos, sem fôlego, para chegar ao escritório antes que mais alguém se mude nos dormitórios, atacamos um ao outro assim que a porta se fecha atrás de nós. Apenas nossas bocas; estamos cientes de que não estamos mais sozinhos.

Infelizmente para Simmi, ele é o participante que não está disposto a assistir e chama: "Isso é revoltante".

Surpreendentemente, estou subitamente arrepiada. Rapidamente pressiono Skynan atrás de mim, colocando-me entre ela e o julgamento de Simmi. Na minha agressão extrema e instantânea, pareço quase meio tamanho maior que o normal, graças às minhas protuberâncias dorsais inchadas instantaneamente. Sinto-me quase tão chocado quanto Simmi parece - mas tento não deixar isso transparecer. "Vou arrancar um de seus tubos se você insultar Skynan assim novamente."

"Shh", acalma Skynan, sorrindo enquanto me dá um tapinha no esterno. “Acalme-se, tigre. Ele está apenas desconfortável com a ideia de um encontro alienígena. "

Eu me viro o suficiente para que meus olhos possam encontrar os dela dançando. "Mas eles foram encontros divinos."

Simmi faz um barulho de nojo. “Eu estava me referindo ao fato de você tê-la pressionada contra o recipiente de lixo. Você sabe quanta bactéria só a superfície está abrigando? ”Durante sua reclamação, ele olha para o recipiente de lixo perto da porta onde, de fato, eu havia pressionado Skynan sem pensar.

"Oh", eu digo. "Desculpas sinceras por entender errado, Simmi."

Simmi fareja e fica de pé.

Pego Skynan em meus braços novamente e tento me controlar para escovar os lábios, sem atacá-la com a boca.

Aparentemente, preciso de mais prática. "Vocês dois vão conseguir um quarto?" Simmi suspira.

Eu gemo e afasto Skynan de mim. Ela realmente deveria manter uma distância segura. "Não podemos correr para o dormitório para um acoplamento furtivo toda vez que o desejo nos ultrapassa - infelizmente", digo a Simmi, embora esteja enviando um olhar quente para Nancy.

"Use as instalações", diz Simmi com um suspiro. "Mas, pelo amor de uma galáxia, fique quieto."

Ele passa por nós para pressionar o receptáculo de lixo contra a parede e mais longe - e, para isso, usa o final de seu instrumento de escrita.

Feito isso, ele lança esse instrumento de escrita no recipiente de resíduos e adquire um novo. Como Skynan se aproximou para vê-lo no meio de um episódio obsessivo-compulsivo com uma lata de lixo, quando Simmi se vira, ele enfia seu novo instrumento nas costas de Skynan para pedir que ela se afaste.

"Simmi", aviso, "estou passando por uma reação agressiva. Por favor, não se envolva fisicamente com Nancy. "

Simmi para, olhando para mim com interesse. "Sério? Você está exibindo sintomas de territorialidade e / ou proteção? ”

"Eu acredito que sim", confirmo.

Simmi bate no ombro de Skynan com os dedos longos. É um movimento leve; mas para o meu sistema, ele pode muito bem tê-la atacado violentamente. Porque sem um segundo aviso, eu estalo para ele.

Não uso minhas presas desde a infância e me formei usando protetores bucais quando aprendi o controle para não morder quando outras crianças tentavam reivindicar meus brinquedos no parquinho. Mas lembro que era muito bom em usá-las - minhas presas, não os protetores - quase sempre recuperava meus brinquedos.

Simmi deve ter sido uma criança muito mais civilizada, porque ele quase não dá nenhuma mordida nas minhas áreas vulneráveis - a maioria de suas tentativas não passa de um relance da minha

quitina de superfície cerosa. Ceroso porque machos acasalados podem produzir um brilho, um suavizante que os torna mais difíceis de prender em batalhas, se fôssemos um povo não civilizado que se engajava em batalhas.

De repente, estou me sentindo muito civilizado.

Simmi agarra uma das minhas antenas ameaçadoramente, fazendo-me voltar rapidamente para mim mesma. "Eu terminei", declaro depois de cuspir o braço dele na minha boca.

"Você tem certeza?" Simmi pergunta.

"Eu sou. Não quebre. "

Simmi solta minhas antenas e imediatamente adquire um pano desinfetante para seu membro roído.

"Algum dano?" Pergunto quando o vejo verificando o braço em busca de amassados.

"Felizmente não", ele retorna. "Mas que desenvolvimento interessante", ele reflete.

"O que é?" Skynan pergunta, um pouco de horror penetrando em sua voz, combinando com a expressão ainda atordoada em seu rosto.

Levanto-me, mas antes de me limpar, ofereço a Simmi uma mão. Ele aceita - embora ainda lave a mão depois.

"É interessante", ele responde a Skynan, "que Erreck é tão agressivamente territorial sobre você." Ele me envia um olhar sardônico. "Tocante. ”

Skynan olha para mim e eu esclareço. "Genne não é um povo agressivo. Não estamos há muito, muito tempo. "

Estranhamente, essa notícia apaga o desconforto da expressão de Skynan, e ela me lança um olhar caloroso e emocionado. "Oooh."

Simmi e eu inclinamos a cabeça com o som dela. Simmi olha para mim. "Acredito que a linguagem humana é 'Erreck está sendo montado a noite toda'."

Minhas maçãs do rosto ficam vermelhas - mas Skynan simplesmente me envia um sorriso afirmativo.

***

“O que você fará com sua família? Nossos superiores? Nossa pesquisa? Você está planejando simplesmente desaparecer? ”Simmi pergunta razoavelmente, nem meio ciclo depois.

Preocupado, aperto o botão de ajuste no meu microscópio, mas não estou olhando para as lentes. Estou olhando cegamente além da mesa do laboratório. "Eu tenho uma escolha?"

"Como podemos explicar o seu desaparecimento?", Ele pergunta - também razoavelmente.

"Eu não sei."

"Nós poderíamos remover sua cauda", diz Simmi calmamente ...

NÃO É RAZOÁVEL! "O que?!"

Skynan chia. "O QUE!"

"Pense nisso", diz Simmi, a voz perfeitamente racional. "Um pequeno ato de desmembramento e incêndio criminoso e forneceremos uma explicação plausível para o seu desaparecimento, algo que autoridades e membros de sua família poderão aceitar. Posso criar uma explosão controlada no laboratório, culpar você e isso explicará sua morte ordenadamente.

"Um pequeno ato de incêndio criminoso", murmuro, incrédula.

"E desmembramento", acrescenta Simmi como se eu tivesse esquecido.

"Por que o rabo dele?" Skynan chora. Ela derruba uma pilha de cadernos, fazendo-os bater no chão.

Simmi se recosta na cadeira, a mão no queixo. "A razão predominante é que não é um membro necessário para sua sobrevivência. E pense ", ele se dirige a Skynan, seu tom ficando mais alegre:" Você não será mais o único esquisito sem cauda. "

Os olhos de Skynan se estreitam. "Eu cuspo na sua cadeira."

Simmi pula da cadeira como se estivesse pegando fogo. Ele não pode mergulhá-lo em desinfetante rápido o suficiente.

Enquanto isso, comecei a arrumar minha estação. "Deixe-me pensar", eu digo preocupado comigo mesmo.

CAPÍTULO 21

No final do nosso turno, temos um plano. Um desconfortável o qual Skynan é contra veementemente, estou enjoado, e Simmi parece estar ansioso com um pouco de alegria demais por um Genne¤t que prefere não lidar com líquidos desagradáveis (como saliva, fluidos corporais, sangue) até que de repente amputar parte de seu colega de escritório.

Eu tento acalmar Skynan. "Ele está certo de que essa é a maneira mais legal de eu deixar o planeta. Caso contrário, haverá perguntas e não é como Simmi pode fornecer respostas, sem admitir que ele me ajudou a abrigar você. "

Skynan franze a testa, franzindo a testa lindamente. Ela obviamente não está gostando dessa notícia e, mais ainda, está preocupada com Simmi. Então ela olha para nós com esperança. “Vocês dois podem vir! De onde eu sou, estamos acostumados a muitas corridas. Você não se sentirá um estranho alienígena, acredite. E minha família, eles só querem me ver feliz. Eles o aceitarão como meu companheiro, Erreck e Simmi, e o aceitarão

como amigo. Seremos mais felizes lá, com mais liberdade. Você vai ver, eu prometo. "

Eu me viro para olhar para Simmi.

"Simmi, você vem conosco?" Skynan implora com ele. "Sério, é um mundo grande lá fora! E nós temos esses lugares chamados salas limpas. Você vai adorar salas limpas. "

Simmi aperta os olhos. “Por que eu consideraria isso atraente? Além do nome, quero dizer.

Exasperado, mas tonto com a alternativa de me desmembrar, acho, Skynan ri baixinho. "Porque, eles são os lugares mais limpos do mundo. Eles são rigorosos quanto à manutenção de zero matéria particulada e organismos. São ambientes absolutamente estéreis para que possam construir computadores e trabalhar com produtos farmacêuticos e outras coisas. Basicamente, este será o seu tipo de lugar feliz. "

Elevador da antena de Simmi. "Isso tem um apelo." Mas então ele baixa o olhar para as anotações do ciclo do dia. "Agradeço o convite, mas não tenho interesse em mergulhar em uma nova cultura em um novo planeta cheio de experiências novas e estressantes."

"Simmi ..." Skynan implora - mas ela pronuncia corretamente o nome dele, Sihmee - e o administra sem problemas.

Instantaneamente, Simmi está soltando a tela de toque e usando seu instrumento de escrita para apontá-la. "Eu sabia que você sabia como dizer meu nome!"

Ela não reconhece que o está provocando ao pronunciar incorretamente esse tempo todo. Ela apenas cruza as mãos em sérias implicações.

Vendo isso, Simmi sorri suavemente. "Mais uma vez, agradeço a oferta." Ele balança a cabeça. "Mas eu vou ficar. Receio não ter a constituição para estar rodeado de corpos de seres tão esquisitos quanto o seu - sem ofensa alguma - ele assegura, sério.

Nancy bufa, mas parece que ela está produzindo seu som divertido debaixo d'água. Suas cavidades nasais parecem cheias de líquido.

Que alarmante.

Simmi deve encontrá-lo também, porque ele arregala os olhos e abre as mãos em silêncio. É exatamente a isso que estou me referindo, sua coisinha estranha. Mas então ele faz uma pausa e seu olhar voa para longe, como se estivesse desconfortável com o que está prestes a compartilhar. "Você deve saber que sou incomum comovido com a emoção que você pergunta." Os olhos dele voltam para ela. "Obrigado. Significa ... significa uma quantia não quantificável para mim.

Nancy parece que está prestes a produzir líquido para os olhos.

Enquanto ele está distraído e tenso, observando seus olhos que rapidamente se molham, eu me aproximo e aperto Simmi em um abraço.

Ele fica estranhamente imóvel, me dando três pulsações musculares cardíacas até que seu rabo toque nas costas da minha mão. "Isso é incrivelmente desconfortável, mas sim - bem, sim, suponho que sentirei sua falta também".

CAPÍTULO 22

No final do ciclo de trabalho, contaminamos completamente as instalações de eliminação do laboratório. Simmi declara que precisará queimar a sala e decide que é aqui que meu rabo (eu) enfrentarei o seu 'acidente'. Como ele vai encadear uma explicação plausível do porquê de uma explosão química nas instalações , bem, isso é com ele.

As pupilas de Skynan ainda estão um pouco dilatadas, e ela ainda está tremendo e tremendo devido aos efeitos posteriores de estar ligada aos meus jatos de porra - mas quero prendê-la e lançá-la nela, passando por seu canal apertado e expelindo outra em seu aperto quente e apertado. É debochado, ser tão consumido por esses pensamentos. Mas, pelo modo como os olhos de Nancy continuam me avidamente, acredito que ela também está contemplando a ideia.

Mas essa seria a terceira vez que eu seria forçado a levá-la para o acasalamento frenético e, aparentemente, três vezes é o limite de tolerância de Simmi por ciclo do dia.

Porque logo nós dois estamos envergonhados diante de Simmi, que está de pé, com o lábio superior duro, encarando o focinho para nós dois. Ele nos mostra o que está segurando na mão: um conjunto de pequenos frascos. “Eu tenho aqui injeções anti-luxúria. Se vocês dois insistirem em fornicar o dia inteiro, serei forçado a emitir esses supressores!

***

"Eu pensei que ele realmente iria nos dar essas vacinas", sussurra Skynan quando estamos adequadamente acomodados no dormitório.

Bem ... 'realmente' pode ser um exagero.

Eu a arrastei contra a minha porta.

Foi uma longa espera torturante até que as escadas ficassem claras o suficiente para nos apressarmos aqui e nos juntarmos. Estávamos loucos e ansiosos um pelo outro quando chegamos aqui.

Se eu trabalhasse em outro campo que não a ciência - música, por exemplo - teria acesso a uma sala de amortecimento de som, e isso seria o ideal. Porque quando voltamos e trancamos a porta atrás de nós, eu queria falar alto com Nancy. Eu gosto de como ela é escandalosa. Eu queria largar minha mão de onde fui forçada a abafar seus sons e finalmente ouvir como a invasão do meu crozier em seu túnel encharcado a faz gritar.

Mas nos forçamos a ficar quietos novamente. Nós contivemos nossos desejos de rasgar um ao outro e gritar nosso prazer. Estou mais encostado na porta do que no corpo dela, bloqueando-a e acariciando minhas garras com cuidado atrás das costas sensíveis de suas orelhas. Certifico-me de arrastar meu toque pelo ponto sedoso em sua nuca, massageando a pele lisa que cobre suas costas pequenas e sem dorsal.

Eu acaricio seu braço, encontrando um curativo de onde Skynan doava pequenas quantidades de força vital. Nós o tratamos como uma mistura, separando-o e analisando os compostos para promover nossos estudos de Lʊʊnjaɠ.

"O que é esse bipe?" Nancy calça.

"Que bipe?" Eu tento dizer, mas minhas palavras são pouco compreensíveis, porque eu tenho um bocado do peito de Nancy. Fui debruçada sobre ela, chupando-a gentilmente, aproveitando a maneira como seu corpo estremece mais forte através de suas reações as minhas emissões com minha boca amando-a assim. Sinceramente, não estou ouvindo muita coisa por trás da respiração difícil dela. Eu lambo seu mamilo antes de soltá-la, girando-a, prendendo-a contra a porta com a intenção de montá-la dessa maneira.

Eu agarro Nancy pelos quadris, levantando-a até que ela esteja na ponta dos pés e dobrando meus joelhos para ajustar nossas alturas, enquanto ela coloca as mãos contra a porta e me lança o sorriso mais lascivo por cima do ombro.

"Erreck, peço desculpas se estou atrapalhando ..."

Nancy e eu congelamos, confusas quando a voz de Simmi passa sobre nós. Então percebo que ele está me contatando via holovid. Graças à galáxia, o visualizador de imagens que acompanha é desativado. Algo que Simmi está controlando, porque, caso contrário, não pensei em alterar a configuração do visualizador para privacidade. Antes da chegada de Nancy, nunca precisei.

"Mas tenho notícias incríveis." Apesar da emoção que suas palavras parecem evocadas, seu tom é pesado e impregnado de significado secreto. “Os líderes do Instituto Lʊʊnjaɠ e do Centro Clínico estão aqui para nos parabenizar por nossa surpreendente inovação na pesquisa de tratamento para bebês. Eles chegaram atrasados, mas não vão esperar até o dia para discutir esses assuntos importantes com você. ”A voz de Simmi assume um tom mais cauteloso, como se talvez alguém tivesse se aproximado dele o suficiente para ouvir completamente sua transmissão para mim. e Nancy. "Eles mal podem esperar para conhecê-lo e começar a sua transferência. Oh, querido, como eu poderia esquecer? O diretor queria a honra de conceder essa surpresa. Erreck: estamos prestes a ser transferidos para novos dormitórios em novos setores, para que possamos continuar nosso sucesso, agora com

equipes maiores. ”Simmi força uma risada. "Eu já perguntei, mas parece que seria difícil manter um animal de companhia com nosso novo cronograma."

Simmi está me avisando que a mudança desceu.

Simmi está me avisando que seria difícil manter Nancy se eu tentar ficar o tempo suficiente para que as mudanças sejam instituídas.

"Simmi ..." Eu começo, mas minha voz se quebra de emoção.

Os dedos de Nancy apertam meus lados, onde ela ainda está me segurando. É tranquilizador silenciosamente. Eu olho para o rosto dela, que de repente parece tão estripado quanto eu. Para Simmi, tento novamente falar. "Nós ... pensei que teríamos mais tempo."

A voz de Simmi também parece pesada, mas ele força a jovialidade - convencendo ninguém, certamente, mas ele tenta. "Sim, bem, não há tempo a perder agora. As coisas estão prestes a acontecer muito rapidamente. Espero que uma equipe de inspetores de

dormitório à sua porta logo tenha certeza de que sua casa está em ordem antes da sua transferência. Melhor arrumar antes que eles cheguem - ele termina, sua voz falhando. "Eu suponho ... eu suponho que eu deveria deixá-lo ir para que você possa continuar seus preparativos."

"Oh, Simmi ..." Eu digo, segurando Nancy, que passou os braços em volta das minhas costelas com força. "Obrigado, meu amigo."

Nancy pressiona a boca contra a minha carapaça e, quando isso não abafa os sons tristes que ela está fazendo, ela se afasta o suficiente para cobrir o rosto com as mãos.

Também adiciono uma mão à dela, porque ela é alta o suficiente para Simmi a ouvir - o que significa que quem está com ele também pode ouvir um barulho estranho. "Parece que você já está mexendo nas coisas e se preparando", oferece Simmi para nos cobrir.

"Há tanta coisa que quero dizer", digo a ele.

Simmi limpa a garganta. "Eu também, Erreck ... e ... Skynan sabe", diz ele, fazendo com que o nome de Nancy de Genne soasse como um idioma usado para enfatizar que algo é verdadeiro, mascarando o fato de ele estar se referindo a ela em código: "Eu ... aprecio sua amizade. É surpreendente, mas vim valorizá-lo. "

Nancy faz um som áspero atrás de nossas mãos, ainda ficando o mais abafada possível.

As próximas palavras de Simmi parecem estar sorrindo e falando por entre os dentes. “Hora de ir, Erreck! Eles estão saindo agora para que possam acompanhá-lo. Eles querem começar imediatamente, você entende. Melhor estar pronto para sair. Bom ... Simmi parece que ele se vira para tossir e sua voz é áspera quando ele volta. "Adeus."

"Adeus, Simmi", eu sussurro.

A transmissão emite um bipe e depois fica em silêncio.

EPÍLOGO

Eu sou ErreckMXL7-GeneStatus: PORTADOR.

Portador.

Poderia ser pior - muito pior. Oportunidades de moradia, alimentação, carreiras, companheiro - tudo isso poderia ser limitado apenas devido à minha designação. Ao saber que carrego uma cópia de uma doença genética infeliz, os seres podem permitir que meu status dite como eles interagem comigo pelo resto do meu futuro.

Mas o pessoal de Nancy não é como o meu.

Eles nos aceitam.

Eles me aceitam.

A liberdade da picada da minha designação é um inesperado ... alívio.

Graças ao aviso de Simmi, Nancy e eu conseguimos escapar a tempo. Deixei meus poucos pertences, que consistiam principalmente em comida extravagante e alguns pequenos objetos pessoais. Para minha surpresa, Nancy foi a única a correr pelo meu dormitório, reunindo tudo o que podia das minhas coisas (e o último tijolo delicioso de ğurk) em sua bolsa de trás antes de sairmos pela porta.

Fiquei frustrado com o modo como acessaríamos a floresta onde a nae dela estava escondido sem ser visto pelos oficiais invadindo o Simmi e meu laboratório, mas Nancy me garantiu que sua nave poderia levar discretamente a nós.

Foi exatamente isso que fez.

Ela chamou, e chegou silenciosamente, rapidamente e encoberto.

Sendo tão tarde no ciclo escuro, a rua estava vazia quando embarcamos nela. Nancy definiu as coordenadas para seu planeta natal. Enquanto nos sentávamos lado a lado durante a decolagem, tentei aliviar meus nervos, conversando sem sentido. Eu lamentei a falta do meu bloco de dormir, e Nancy pegou minha mão,

sorrindo para mim suavemente, com compreensão. Ela me garantiu que sua cama era grande o suficiente para nós dois e brincou que era muito superior em conforto. Ela também me garantiu que obteríamos coberturas antimicrobianas para todos os móveis (dos quais ela possui mais de duas peças; elas também não são emprestadas por nenhum departamento). Ela acrescentou com orgulho que essas capas mantêm longe um parasita chamado ácaro.

Admito que esse foi o ponto em que comecei a ficar preocupado. Se Simmi tivesse ouvido falar que os móveis de Nancy abrigavam ácaros microscópicos, ele teria levado Nancy para uma barraca chuvosa e a afogado lá. Ele provavelmente incineraria quaisquer bens duros que ela possuía a partir de então, apenas por segurança.

Eu, por outro lado, tentei pensar de maneira mais racional. Eu estava preocupado com a ideia de que os ácaros microscópicos do tipo aracnídeo infestavam móveis de cama e relaxamento humanos, a ponto de as capas antiparasitas serem uma invenção necessária? Sim. Mas, apesar do terror que enfrentei com a notícia, estava determinado a ir onde quer que minha Nancy fosse. E eu fui.

Ela é o meu amor. Eu posso enfrentar qualquer coisa, desde que ela esteja ao meu lado.

Preocupamo-nos com Simmi e lamento não ter sido capaz de fornecer um fechamento para minha família, mas sentimos que Simmi não será considerado culpado pelo meu desaparecimento misterioso. Não quando os funcionários o ouviram falando comigo, provando que eu estava vivo e bem, pouco antes de eles tentarem minha coleção. Eles não esperam que ele saiba por que ou como eu saí. Minha família ficará confusa, mas depois de ser calorosamente, maravilhosamente bem-vinda pela família de Nancy, eu entendi que a minha ... bem, eles continuarão sem mim e isso causará muito pouco desconforto. Por outro lado, a família de Nancy ficou bastante preocupada quando ela perdeu temporariamente o contato com eles. Eles estão muito agradecidos por tê-la de volta.

E eles me adotaram de braços abertos, literais. Todas as pessoas de Nancy são tão acolhedoras quanto ela disse que seriam. Aliens são comuns aqui (e entre tantos humanos, eu sou considerado uma forma de vida alienígena). Devido à minha estatura e o que

Nancy explica é minha aparência feroz (uma afirmação que me surpreende sem fim), as pessoas no planeta de Nancy inicialmente me trataram com respeito. Em breve, seu olhar se aqueceu para facilitar a aceitação. Ninguém sugeriu que nossas composições genéticas fossem investigadas quando anunciamos nossa intenção de nos casar. Em vez disso, eles nos deram uma grande festa, convidando hordas de pessoas e fazendo comidas deliciosas de todos os tipos. Eles me fizeram um terno de tamanho personalizado, o que despertou meu interesse em usar roupas como os humanos. Eu quase sempre visto uma camisa agora, porque isso me faz sentir mais profissional. (O que faz Nancy rir, porque na cultura de seu povo, é considerado bastante descontraído se não acompanharmos a camisa com as calças quase necessárias).

O trabalho de Nancy geralmente a leva a outros planetas, e eu acompanho o passeio. Ela estuda e cultiva plantas em todos os tipos de ambientes, e é uma vocação que em breve compartilho e tomo com prazer.

Ainda trabalhamos na criação de variedades dos Morsuflos e, graças a Nancy armazenando as sementes da versão Genne૪t em sua bolsa traseira, estamos cultivando a versão mais potente dos

Morsuflos do meu planeta. Muitos locais da galáxia têm pessoas com distúrbios motores, e nossa esperança é ajudá-los a obter tratamento.

"Erreck?" Nancy chama, puxando-me das minhas reflexões. Meu músculo cardíaco pula de alegria com o mero som de sua voz.

"Sim, minha almofadinha amada?" Eu respondo de volta.

Nancy ri. “Nós conversamos sobre isso! Não é almofadinha. Nunca almofadinha! ”Ela se move atrás de mim, passando os braços em volta da minha cintura. "Os pais estão aqui."

"Mamãe e papai estão aqui?" Eu pergunto, satisfeita. Quando os pais de Nancy insistiram que eu, seu genro adotado, passasse a chamá-los por seus títulos informais de pais, fiquei muito afetado no sentido emocional.

"Sim", diz Nancy, um sorriso evidente em sua voz. "Papai acha que ele e mamãe finalmente elaboraram a receita para ğurk."

"Verdadeiramente?" Eu respiro, muito animado para ter esperança.

Os braços de Nancy se apertam antes que ela se incline para olhar para mim, mantendo a mão apoiada no meu quadril. "Eu disse a eles que você experimentaria testar a amostra".

Eu giro, levando-a comigo. "E eu vou! Não vamos esperar; é melhor servido gelado, você sabe. "

"Eu sei. Eles pegaram no gelo seco. "

Faço uma pausa, inclinando meu queixo para baixo até tocar meu pescoço para que eu possa pegar seus olhos. "O que é 'gelo seco?'"

Nancy sorri. “Espere até você ver! Você é muito divertido. Tudo é tão novo para você. Quando nada mais o surpreender, teremos que sequestrar Simmi para que possamos nos divertir chocando-o juntos. ”

Nancy ficou tão perturbada quanto eu por nosso amigo Simmi. Queremos que ele seja feliz e agora, depois de viver entre humanos, também quero isso para ele. Muito. Eu sorrio para ela. "Estou a bordo deste plano."

A expressão de Nancy fica aguda. "Sério?"

Mamãe grita: “O que vocês estão esperando? Este prato é melhor servido frio, você sabe!

Dobro os joelhos e, sem aviso, pego Nancy, que grita de surpresa. "Vem mamãe!", escuto a risada de Nancy.

O fim ❤️

PÁGINA BÔNUS DELETADA

Por causa do tempo dos eventos na história de Simmi, isso foi cortado, mas eu pensei que você poderia dar uma olhada em uma pequena nota de Erreck & Nancy.

Muitos ciclos-dia para o futuro ...

CARO SIMMI,

Saudações de seus bons amigos Erreck e Skynan! (Escrito por Erreck porque eu posso escrever em Genneϗt, mas supervisionado por Skynan e enviado com a aprovação dela.)

OI SIMMI !!!! ❤️ * tocando mentalmente sua cadeira * XOXO

(^ Acima, você verá uma nota escrita por Skynan em sua linguagem humana. Estou aprendendo lentamente, muito lentamente, mas ela queria que eu lhe dissesse que sua mensagem é um olá especial apenas para você. Ah, meu companheiro é uma alma generosa.)

Se tudo correu bem, você está dirigindo uma nova posição e se adaptando a um novo ambiente de trabalho e clima de escritório. Tenho certeza de que você já desinfetou completamente e reorganizou com força as estações de seus colegas de trabalho até agora.

Ainda não sabemos ao certo como enviaremos mensagens para você, mas eu as escrevi fielmente. Podemos decidir abandonar a ideia de entregá-los e apenas coletá-lo e levá-lo conosco. Isso simplificaria as coisas!

Escrevemos para você neste ciclo do dia com boas novas: nós procriamos! Eu tive minha esterilização invertida (que procedimento delicioso) - (Estou sendo totalmente sarcástico)

- e Skynan deu à luz nosso lindo filho no que os locais chamam de hospital de última geração. O estabelecimento não era nada parecido com a instituição médica com a qual você e eu estamos tão familiarizados. Simmi, havia tantas crianças saudáveis. Foi a ala mais feliz de um hospital que eu já vi, que era adequada, porque era o dia mais feliz da minha vida.

(Skynan está reivindicando agora que também era seu dia mais feliz. Isso é uma prova dos hormônios maternos no trabalho porque o parto humano não é como Genne϶t. Simmi? Fluidos, agonia, choro: era uma zona de guerra, uma batalha sem inimigo - apenas uma vitória conquistada com muito esforço no final. Meu

pobre companheiro não teve uma tarefa fácil. Mas, como ela faz com tudo, foi maravilhosamente bem.)

Como você pode imaginar, é com um alívio indescritível que posso transmitir mais boas notícias: nosso filho não herdou Lʊʊnjaɠ. Nossa prole é Limpa.

Eu ... a liberdade da ansiedade sempre que penso no futuro dele como geneticamente Limpo ... bem, você entende. Vocês de todas as pessoas podem imaginar o que eu sinto quando imagino ter uma grande descendência a quem nunca será atribuída uma designação genética.

É maravilhoso. Tudo é maravilhoso.

Só queremos mudar uma coisa: sentimos sua falta, Simmi. Se não recebermos uma resposta sua, cumpriremos nossa ameaça de encontrar uma maneira de sequestrá-lo e trazê-lo aqui conosco.

Com muito carinho,

Seus queridos amigos Erreck, Skynan e descendentes. **

(** Nota: Nosso filho ainda não recebeu um nome porque ainda não chegamos a um acordo sobre o que o chamaremos. Não estamos discutindo: simplesmente não encontramos uma combinação adequada para ele. É tradicional entre o povo de Skynan para dar à prole dois nomes (sem número de arquivo dos casos) e eu propus a Umielt ou Skaffultplarus.O Skynan está tentando encontrar um nome humano tradicional para parear com uma das minhas sugestões de nomes.

Na localização geográfica que estabelecemos, os alienígenas locais (especialmente humanos) geralmente têm três nomes, o último sendo um identificador de uma unidade familiar, e precisamos escolher dois nomes que se encaixem bem com nosso sobrenome, Bjarnardóttir. Acredito que Skynan escolherá Arthur; ela continua voltando a esse nome humano. Então será simplesmente uma decisão final sobre a ordem em que os dois nomes são registrados oficialmente. Talvez se você for sequestrado em um futuro próximo, você pode nos ajudar a decidir votando! Na verdade, desejamos-lhe tudo de bom, Simmi. Esperamos que você esteja feliz.)

RECADO PARA VOCÊ

Ficámos todos traumatizados por uma certa franquia de filmes da ALIEN. Portanto, eu só sei que vou perder alguns de vocês aqui mesmo. Porque... ok, sim: uma criatura xenomórfica foi a inspiração para o nosso herói e seu povo.

(**Enfase em 'inspiração'! Nosso herói e seu povo não estão mortos ringers para o esclavagismo, faríngeo monstros de filme de mandíbula faríngea ... se isso ajuda em tudo?)

Mas espere! XD Ouça-me, não é como o ultimateBeauty and the Beast?

Encaixa totalmente na moral do conto de fadas! Se você pode se apaixonar por uma criatura assim, então você pode aceitar qualquer tipo de feio. Erm, se você pode ver além da besta assustadora para o coração de ouro abaixo, então vá você, você consegue um monstro doce! (Tenho quase a certeza que é assim que funciona o conto de fadas. Se não, vamos recontar de forma divertida.)

De qualquer modo, então este livro, este livro de crianças! imagem! livro! apresenta uma criatura dos nossos pesadelos que de repente se torna esta aberração humorística, relatável e limpa que mantém as plantas de casa e passeia o seu pequeno cara-cara e chuveiros afeição no seu gato amarelo tabby. É adorável (mesmo que, reconhecidamente, seja bem distorcido ao mesmo tempo).

E então, *clears throat, rebocadores no colarinho* eu estava pensando: e se essa raça de alienígenas de aparência aterrorizante fosse culta, super refinada, rígida, e beira o TOC sobre tudo, e absolutamente não ameaçadora? E se eles tiverem medo de nós? E se nós parecermos pequenas bestas assustadoras para esses monstros gigantes - mas um desses monstros é cativado pelo alienígena, assim como a hedionda besta de autodescascamento é encantada pelo nosso herói também?

A pura curiosidade mórbida me obrigou a ver onde a história iria parar. No início, meu rosto estava fazendo isso em preparação: O_O

Mas foi muito, muito divertido! Eu tive uma explosão em busca de rosas encantadas e pousei nas flores mais bonitas com dentes inspiradores. Interessei-me por um grupo de artistas que fazem delicadas flores de barro com algumas presas e dentes temíveis. (Totalmente legal.) Eu olhei para um monte de plantas carnívoras da vida real, e enlouqueci plantando bulbos e tubérculos dahlia nesta primavera reclamando 'pesquisa'. (Pink Dr. Suess dahlias (não, eu não sei o nome verdadeiro deles, é assim que os chamamos) e dahlias de 'carnaval' (infelizmente, não tenho idéia do nome verdadeiro para estes também) tornaram-se meus favoritos absolutos. São lindas. Agora precisamos desenterrar os tubérculos e ver se conseguimos mantê-los seguros durante o inverno, já que nossa feliz zona sub-zero é aparentemente um clima nuh-uh para que essas belas flores sobrevivam perenemente.)

Eu precisava de uma maldição para ir junto com minha flor encantada e minhas bestas. A maldição sobre o castelo tornou-se um infortúnio genético sobre uma terra de gente. A condição da vida real da desordem dos alienígenas Genneжt é baseada na ataxia espinocerebelar. Há assim muito mais informação disponível em linha agora do que havia alguns anos há e é maravilhoso ver que houve progresso em testar para o disorder.

Ataxia espinocerebelar acontece em pessoas e animais, e você nunca sabe quem tem o gene mutado para ela até que ela se duplique e se expresse em descendentes desavisados. Não há ainda uma cura, mas em alguns casos onde a ataxia tem prejudicado a capacidade do corpo de utilizar vitaminas, altas doses de vitamina E podem melhorar a condição neurológica do paciente OU parar a progressão da doença se ela for administrada cedo. Felizmente, na ficção - especialmente em uma Bela e a Besta recontando onde começa a haver uma quebra mágica no encanto - nós começamos a ter recuperação e finais felizes para todos os afetados <3. YAY!!!

A ataxia 'Medusa head ataxia' continuou a aparecer nos artigos durante as buscas, e o nome Medusa ficou forte. Alem de sessões muito longas de sessões inúteis (para este projecto) mas pesquisa divertida sobre mitologia grega. No entanto, não foi totalmente inútil: Dionysios Skytobrachion era um autor que escreveu detalhes sobre a lenda Medusa quando as lendas estavam nascendo. E foi assim que Nancy conseguiu seu nome alienígena =D. (Mas foi quase, quase, quase Audrey ala Little Shop of Horrors'-yes, a infame planta carnívora do filme e das peças. XD)

Originalmente, o nome da Nancy era Orri Bjarnardóttir. Depois que Erreck propôs Skytobrachion, ele foi encurtado para Skytorri. Eu gostei! Mas então um par de leitores maravilhosos começou a discutir o fato de que eles nunca vêem seus nomes usados para uma história de romance heroína.

Eu estava fascinado.

Eu nunca tinha visto 'Nancy' como o nome de uma heroína também, apesar de ser um nome comum agora e ao longo da história. Huh! Então, eu agarrei esse desafio de nomes e agarrei Nancy! (Adeus Orri! Talvez noutra altura, outro livro, outro herói!)

Porque pentear fatos sobre a condição envolveu um monte de latim, inspiração levou a nossa flor obter suas origens nome de flos morsu, que em latim traduz (um, assim diz o Google) em morder flor. Portanto: Morsuflos! :D

Mais palavra inspiradora: Lʊʊnjaɠ originário da síndrome de Jake Leg. Os sofredores de Jake Leg contraíram esta doença por beber de forma imprópria.

Antes de me despedir, quero gritar um agradecimento especial e sincero pela leitura deste livro. A todas as almas bonitas que alugam e compram as minhas histórias: permitam-me que continue a escrevê-las com as luzes acesas. Não posso, *não posso* expressar o quanto vos aprecio. Se você tiver a chance de rever: Obrigado por isso também. Isso ajuda muito! Estou muito grato por lerem os meus livros e dizerem aos outros para fazerem o mesmo!

Como sempre, espero que a sua próxima leitura seja maravilhosa.

Muito amor e muitos abraços Rakhii,]:D

Amanda ❤️